

BOLETIM
anped
Associação Nacional de Pós-Graduação
e Pesquisa em Educação

ANPEd
BIBLIOTECA

Nº 1 Setembro de 1995



18ª Reunião Anual
17 a 21 de setembro de 1995 - Caxambu - MG

TEMA CENTRAL

Poder, Política e Educação

PROGRAMAÇÃO

RESUMO DOS TRABALHOS E COMUNICAÇÕES

18ª Reunião Anual

BOLETIM DE PROGRAMA
18ª REUNIÃO ANUAL DA ANPEd
Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

17 a 21 de setembro de 1995
Caxambu/MG

PODER, POLÍTICA E EDUCAÇÃO

APOIO

FAPEMIG



CNPq

INEP

BOLETIM
anped
Associação Nacional de Pós-Graduação
e Pesquisa em Educação

ANPEd
BIBLIOTECA

Nº 1 Setembro de 1995



18ª Reunião Anual
17 a 21 de setembro de 1995 - Caxambu - MG

TEMA CENTRAL

Poder, Política e Educação

PROGRAMAÇÃO

RESUMO DOS TRABALHOS E COMUNICAÇÕES

18ª Reunião Anual

BOLETIM DE PROGRAMA
18ª REUNIÃO ANUAL DA ANPEd
Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

17 a 21 de setembro de 1995
Caxambu/MG

PODER, POLÍTICA E EDUCAÇÃO

APOIO

FAPEMIG



CNPq

INEP

DIRETORIA
(BIÊNIO 1993-1995)

PRESIDENTE
Neidson Rodrigues - UFMG

VICE-PRESIDENTES
Gaudêncio Frigotto - UFF
Márcia Ângela S. Aguiar - UFPe
Maria Malta Campos - FCC-PUC/SP

SECRETÁRIA GERAL
Rita Amélia Teixeira Vilela - UFMG

SECRETÁRIA ADJUNTO
Maria Rita N. S. Oliveira - UFMG-CEFET/MG

SECRETÁRIA EXECUTIVA:
Maria Deuzarina Barbosa de Freitas

BOLETIM DE PROGRAMA
18ª Reunião Anual

COORDENAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DA EDIÇÃO:
Profª Rita Amélia Teixeira Vilela

CONTROLE DO BANCO DE DADOS:
Adriana Márcia de Moura
Aline Gasparinetti Vasconcellos

DIGITAÇÃO:
Hélcio José de Paula Batista
Myrse Kátia Carvalho Bittencourt

EDITORAÇÃO ELETRÔNICA:
Forzaquattro Publicidade Ltda.

CONSELHO FISCAL
(BIÊNIO 1993-1995)

TITULARES
Bruno Pucci - UFSCar
Leda Scheibe - UFC
Nilton Bueno Fischer - UFRGS

SUPLENTE
Bernardo Kipnis - UNB
Jacques Therrien - UFC
Sônia Kramer - UERJ-PUC/RJ

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	5
PROGRAMAÇÃO GERAL.....	11
PROGRAMAÇÃO DOS GRUPOS DE TRABALHO.....	19
RESUMO DOS TRABALHOS.....	73
RESUMO DAS COMUNICAÇÕES.....	143
RESUMO DOS TEXTOS APRESENTADOS COMO POSTERS.....	189
ÍNDICE DE AUTORES DOS TRABALHOS APRESENTADOS NA 18ª REUNIÃO ANUAL DA ANPED.....	209
ÍNDICE DE AUTORES DAS COMUNICAÇÕES APRESENTADAS NA 18ª REUNIÃO ANUAL DA ANPED.....	221
ÍNDICE DE AUTORES DOS POSTERS APRESENTADOS NA 18ª REUNIÃO ANUAL DA ANPED.....	233
INSTITUIÇÕES REPRESENTADAS (ABREVIATURAS).....	237
AValiação DOS TRABALHOS INSCRITOS PARA A 18ª REUNIÃO ANUAL DA ANPED.....	241
ATA DA REUNIÃO DO COMITÊ CIENTÍFICO DA 18ª REUNIÃO ANUAL DA ANPED.....	243
RELAÇÃO DOS GTS NA ANPED.....	251
AGENDA DA 19ª REUNIÃO ANUAL DA ANPED 22 A 26 DE SETEMBRO DE 1996.....	253
ANEXO I - CARTA CIRCULAR.....	255

APRESENTAÇÃO

Estamos entregando aos associados da ANPED e aos participantes da 18ª Reunião Anual o presente Boletim, que contém a programação, resumos dos Trabalhos, Comunicações, Posters e outras atividades programadas para esse evento.

Na apresentação do Boletim da Reunião passada, registramos o vertiginoso crescimento no número e qualidade de trabalhos que estava ocorrendo progressivamente nos últimos anos. Ao lado de considerações em torno do vigor da Associação, alertávamos, reproduzindo uma percepção de muitos dos associados e da própria Diretoria para o fato de que esse crescimento poderia igualmente agravar entraves para a organização da Reunião Anual, bem como criar obstáculos para um encontro cientificamente produtivo. Diante disso, tornava-se indispensável introduzir algumas medidas que pudessem estimular a expansão das oportunidades de apresentação de trabalhos, desde que não houvesse comprometimento em sua qualidade. A Associação deve crescer, as reuniões anuais devem continuar, mas o espaço do debate, do confronto de idéias, a troca de experiência, o campo da pesquisa devem ser preservados.

Após uma exaustiva avaliação da Reunião Anual de 1994, possibilitada mediante reuniões com os Coordenadores de GTs e com os

membros do Comitê Científico, realizadas ainda durante a reunião em Caxambu, da análise dos relatórios produzidos por cada um dos GTs após discussão com os participantes da Reunião Anual, além das ponderações apresentadas pelos Coordenadores de GTs na reunião realizada em março de 1995 para organizar a 18ª Reunião Anual, a Diretoria da ANPEd pôde providenciar medidas orientadas no sentido de obter algumas mudanças no processo de organização da Reunião Anual de 1995.

Divulgando, ainda no Boletim de Programa da 17ª Reunião Anual, o calendário da Reunião programada para 1995, assegurou-se maior tempo para os trabalhos de avaliação desenvolvidos pelos Coordenadores de GTs e pelo Comitê Científico, bem como eliminou o atropelo do trabalho de organização da Secretaria Geral. Divulgando com clareza os critérios para a aceitação e seleção dos textos encaminhados, inclusive assegurando rigor formal e de conteúdos, podemos afirmar aos participantes da Reunião que as tarefas puderam ser realizadas por processos mais adequados.

Ocorreu pela primeira vez uma redução no número de trabalhos apresentados para seleção, bem como no número de trabalhos aceitos para apresentação durante o Evento. Tal fato se deve tanto às exigências estabelecidas, quanto ao maior cuidado revelado pelos pesquisadores em Educação na apresentação de seus trabalhos para julgamento. Tal redução, longe de representar um refluxo no entusiasmo dos anpedianos, revela-nos dois aspectos que gostaríamos de assinalar:

PRIMEIRO: foi com enorme satisfação que o Comitê Científico percebeu claramente um significativo acréscimo de qualidade, tanto formal quanto de conteúdo, nos trabalhos apresentados para julgamento;

SEGUNDO: tal fato vai permitir que a Reunião Anual não se reduza a uma reunião de apresentação de trabalhos, mas está abrindo espaço, na agenda da Reunião, para que os GTs possam dedicar algum tempo a uma avaliação mais aprofundada dos caminhos já percorridos, bem como estabelecer estratégias para sua consolidação e para tomadas de decisão que julgamos importantes para o futuro da ANPEd.

Em relação ao aspecto relacionado acima, ainda gostaríamos de lembrar aos nossos associados algumas das situações que deverão ser consideradas na presente reunião e que já estão agendadas como pontos de pauta da Assembléia Geral : critérios e eleição do novo Comitê Científico, caracterização do associado individual e institucional da ANPEd, responsabilidades e direitos dos associados, critérios para participação futura nos eventos da ANPEd, reformulação dos estatutos, etc.

Gostaríamos de salientar que, contrariamente ao ocorrido no ano anterior, a Diretoria da ANPEd trabalhou no presente ano em situação bem mais amena do ponto de vista da infra-estrutura material e financeira na organização desta Reunião. Os processos de financiamento transcorreram normalmente, a fixação de valores mais adequados das anuidades dos

associados e da taxa de inscrição para a 18ª Reunião Anual, a existência de infra-estrutura já montada na Secretaria Geral, a adesão da maioria dos associados às regras formais estabelecidas, tudo concorreu para que possamos abrir essa 18ª Reunião Anual apenas com as tensões próprias que resultam do esforço dispendido para garantir o melhor sucesso nos trabalhos, bem como as que resultam da vontade de que alcancemos os resultados desejados.

Uma palavra final em relação ao tema central: PODER, POLÍTICA E EDUCAÇÃO.

Não tendo recebido qualquer sugestão contrária, quando da consulta realizada, a Diretoria concluiu que certamente o tema sugerido retratava a expectativa dos anpedianos em face dos desafios que ele coloca. Para isso, envidamos todos os esforços para que, nas sessões de responsabilidade da Diretoria e dos GTs, como as conferências e as mesas-redondas, a temática pudesse ser devidamente contemplada.

Programamos, deste modo, uma conferência de abertura e duas mesas-redondas que pudessem congregiar e abrir discussões com pessoas e instituições comprometidas com os problemas que a temática sugere. É grande nossa expectativa de que, incluindo em nossos debates o Ministério da Educação, entidades como ANDIFES, ANDES, PNBE, CNTE e a própria ANPEd, e intelectuais como os professores Paul Singer e Luiz Antônio Cunha, tenhamos possibilidade de estabelecer balisamentos teóricos e

práticos para traçarmos nosso grau de compromisso político com os projetos educacionais em curso no Brasil hoje.

A presença sempre desejada de pesquisadores de outras partes da América Latina e de outras regiões, que assegurem a internacionalização da ANPEd, afirmando-se como entidade participante no processo de globalização do debate científico, e a possibilidade, agora materializada, de lançarmos nossa REVISTA, assinalam o esforço final desta Diretoria para cumprir as metas anunciadas, ainda quando da apresentação de seu programa de trabalho, por ocasião do lançamento de nossa candidatura.

Concluindo, desejamos a todos uma produtiva, alegre e acalorada reunião.

Belo Horizonte, 10 de agosto de 1995.

A Diretoria

PROGRAMAÇÃO GERAL

16.09.95 / SÁBADO

10:00 - Reunião da Diretoria

15:00 / 19:00 - Reunião do FÓRUM DOS COORDENADORES DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO.

Local: Hotel União

17.09.95 / DOMINGO

09:00 - Instalação da Secretaria do Evento. Abertura de inscrições e entrega de material.

9:00 / 13:00 - Reunião do FÓRUM DOS COORDENADORES DE PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

Local: Hotel União

9:00 / 13:00 - Reunião dos Coordenadores de GTs.

Local: Hotel Glória - Sala 2

9:00 / 13:00 - Reunião dos Membros do Comitê Científico.

Local: Hotel Glória - Sala 3

15:00 / 17:00 - Reunião da Diretoria com os Membros do Comitê Científico e com os Coordenadores de GTs.

Local: Hotel Glória - Sala 2

17:30 - Confraternização

Local: Hotel Glória

20:00 - Abertura dos trabalhos da 18ª Reunião Anual pelo Prof. Dr. Neidson Rodrigues, Presidente da ANPEd.

Local: Hotel Glória - Anfiteatro "A"

20:30 - Conferência de Abertura

Tema: Poder, Política e Educação.
Prof. Dr. Paul Singer

Local: Hotel Glória - Anfiteatro "A"

18.09.95 / SEGUNDA-FEIRA

8:00 / 12:00 - SESSÕES ESPECIAIS

SESSÃO ESPECIAL 1

Tema: "Filosofia, História e Sociologia da Educação: interfaces, embates e novas tendências".

Organizadores: GTs Filosofia da Educação, História da Educação, Sociologia da Educação.

Expositores: Profª Zaia Brandão /PUC RJ
Profª Clarisse Nunes /UFF
Prof. Antônio J. Severino /USP

Local: Hotel Glória - Anfiteatro "B"

SESSÃO ESPECIAL 2

Tema: "Ensino Fundamental: a materialidade da Formação Humana".

Organizadores: GTs Ensino Fundamental, Trabalho e Educação.

Expositores: Prof. Miguel Arroyo / UFMG
Profª Silke Weber /UFPe

Debatedor: Prof. Gaudêncio Frigotto / UFF

Local: Hotel Glória - Anfiteatro "A"

SESSÃO ESPECIAL 3

Tema: "Políticas sociais e Educação: questões emergentes".

Organizadores: GTs Estado e Política Educacional no Brasil, Política de Educação Superior, Movimentos Sociais e Educação.

Expositores: Profª Tânia Barcellar / UFPe
Prof. José Luís Fiori / UFRJ

Debatedores: Prof. Carlos Roberto Jamil Cury /UFMG
Prof. Jacques Velloso / UNB

Local: Hotel Caxambu - Auditório

15:00 / 17:00 - PROGRAMAÇÃO DOS GTs

Apresentação de Comunicações

15:00 / 16:00 - Reunião de Diretoria com os representantes das Agências de Fomento.

Local: Hotel Glória - Sala 2

17:00 / 19:00 - MESA-REDONDA

Tema: "Políticas de Educação no Brasil nos anos 90: perspectivas."

Expositor: Ministro da Educação ou seu representante.

Debatedores: Presidente da ANPEd
Representante do PNBE
Representante do ANDIFES

Coordenador: Prof. Jacques Velloso

Local: Hotel Glória - Anfiteatro "A"

20:30 / 22:00 - COLÓQUIO

Tema: "Questões e relações internacionais em Educação"

Coordenador: Prof. Gaudêncio Frigotto

Local: Hotel Glória - Sala 9

19.09.95 / TERÇA-FEIRA**8:00 / 12:00 - SESSÕES ESPECIAIS**

SESSÃO ESPECIAL 4

Tema: "Multiculturalismo e Universidade".

Organizadores: GTs Currículo, Didática, Formação de Professores,
Educação e Comunicação.

Expositora: Profª Heloísa Buarque de Holanda /UFRJ

Debatedores: Profª Mirian Warde / PUC - SP
Profª Marília Spósito /USP

Local: Hotel Glória - Anfiteatro "A"

SESSÃO ESPECIAL 5

Tema: "Acesso à Escrita e Poder".

Organizadores: GTs Educação da Criança de 0 a 6 anos, Alfabetização,
Leitura e Escrita.

Expositor: Prof. João Wanderlei Geraldi / UNICAMP

Debatedores: Profª Sarita Moysés / UNICAMP
Profª Tânia Dauster / PUC-RJ

Local: Hotel Glória - Anfiteatro "B"

15:00 / 19:00 - PROGRAMAÇÃO DOS GTs

Apresentação e discussão de Trabalhos

Avaliação e Planejamento

15:00 / 16:00 - Reunião da Diretoria com a Comissão de Relações
Internacionais.

Local: Hotel Glória - Sala 12

16:00 / 18:00 - Reunião da Diretoria com a Comissão de Publicações

Local: Hotel Glória - sala 12

20:30 / 22:30 - MESA-REDONDA

Tema: "As propostas Educacionais em debate na sociedade brasileira".

Expositor: Prof. Luiz Antônio Rodrigues da Cunha

Debatedores: Representante da CNTE
Representante da ANDES
Representante da Comissão de Educação no Congresso Nacional

Coordenador: Prof. Neidson Rodrigues

Local: Hotel Glória - Anfiteatro "A"

20.09.95 / QUARTA-FEIRA**8:00 / 12:00 - MESA-REDONDA**

Tema: "Poder, Política e Escola".

Expositores: Prof. Dr. Michael Young (Londres)
Profª Júlia Varela (Madri)
Prof. Dr. Fernando Alvarez Uria (Madri)

Coordenador: Prof. Demerval Saviani (UNICAMP)

Local: Hotel Glória - Anfiteatro "B"

12:00 / 13:00 - POSTERS

Horário de encontro e discussão com autores.

Os autores deverão permanecer junto aos seus painéis para responderem questões da audiência.

Local: Hotel Glória - quadra esportiva

15:00 / 19:00 - ASSEMBLÉIA GERAL

Local: Hotel Glória - Anfiteatro "A"

19:00 / 20:30 - Reunião da ANDES com os associados da ANPEd.

Local: Hotel Glória - Sala 9.

21:00 - Lançamento de livros

21.09.95 / QUINTA-FEIRA**8:00 / 12:00 - PROGRAMAÇÃO DOS GTs**

Apresentação e discussão de Trabalhos

Reunião de Pesquisadores da área de Ensino de Ciências e Matemática.

Local: Hotel União

Reunião da ANPAE - Associação Nacional de Profissionais de Administração Escolar.

Local: Hotel União

9:00 / 10:00 - Reunião da Diretoria com a Comissão de Relações Institucionais.

Local: Hotel Glória - Sala 12

15:00 / 19:00 - PROGRAMAÇÃO DOS GTs

Apresentação e discussão de Trabalhos.

15:00 / 17:00 - Reunião da Associação dos Educadores da América Latina e do Caribe - AELAC

Local: Hotel Glória - Sala 8

17:00 / 20:00 - II Reunião Anual da ANFOPE - Associação Nacional pela Formação dos Profissionais em Educação.

Local: Hotel Glória - Sala 6

EXPOSIÇÕES

- 1 - Espaço Museu da Vida - Projeto FIOCRUZ
- 2 - Nacionalização e Escola - UFSC

Local: Hotel Glória

PROGRAMAÇÃO CULTURAL

Mostra de Vídeos - 100 anos de Cinema

Instituto Cultural ITAÚ - dias 18 e 20 às 20:00 horas
dia 21 às 16:00 horas

Local: Hotel Glória - Anfiteatro "B"

**PROGRAMAÇÃO DOS
GRUPOS DE TRABALHO**

GT. 2 - História da Educação

Coordenadora: Marta Maria de Carvalho - FEUSP

Local: Hotel Glória - Sala 2

18.09.95 / SEGUNDA-FEIRA

15:00 às 17:00 - Sessão de Apresentação de Comunicações

CATANI, Denice Bárbara

"A máquina de castigar: elementos para uma história das práticas disciplinares no Brasil Republicano"

NERY, Ana Clara Bortoleto

"A catequese da Escola Nova"

GONDRA, José Gonçalves

"A missão escrita e a missão silenciosa: elementos para uma escrita da história dos Colégios de Aplicação"

MENDONÇA, Ana Waleska

"Do texto a história de uma disciplina: um jogo de espelhamento"

LIMA, Marta Maria Leone

"O magistério e a destinação feminina no Brasil"

PINTO, Diana Couto

"Campanha de Aperfeiçoamento e Difusão do Ensino Secundário - CADES: origens, caminhos e descaminhos"

19.09.95 / TERÇA-FEIRA

15:00 às 18:00 - Sessão de Apresentação e Discussão de Trabalhos

PAVIGLIANITI, Norma

"Ciudadania y Educación. Un recorrido histórico de sus concepciones"

SOUZA, Maria Cecília Cortez C. de

"Sob o silêncio da escola, a memória"

NARODOWSKI, Mariano

"El docente como intelectual vigiado. Una aproximación desde la história de la Pedagogia"

MORAES, Maria Célia Marcondes de, DUAYER, Mário

"Recelebração do mercado: repercussões nas Ciências Sociais e na História"

18:00 às 19:00 - Atividades de Avaliação e Planejamento do GT

21.09.95 / QUINTA-FEIRA

08:00 às 12:00 - Sessão de Apresentação e Discussão de Trabalhos

LOURO, Guacira Lopes

"Produzindo sujeitos masculinos e cristãos"

ALMEIDA, Jane Soares de

"Mulheres na escola: reflexões sobre o imaginário feminino"

CORDEIRO, Jaime F. Parreira

"A História como disciplina escolar: inovação e trabalho no Brasil (décadas de 70 e 80)"

BUENO, Maria Sylvania Simões

"O itinerário do descompromisso: a história do ensino de 2º. grau na escola pública de São Paulo"

15:00 às 18:00 - Sessão de Apresentação e Discussão de Trabalhos

KREUTZ, Lúcio

"Representações diferenciadas de *lições de coisas* no início da República"

VEIGA, Cynthia Greive

"Práticas sociais, práticas urbanas e práticas escolares: representações da educação na História em fins do século XIX"

FARIA FILHO, Luciano M. de

"Educação pré-escolar: instruir ou civilizar?"

ACCACIO, Liette de Oliveira

"A criação do Instituto de Educação do Rio de Janeiro"

18:00 às 19:00 - Atividades de Avaliação e Planejamento do GT

 GT. 3 - Movimentos Sociais e Educação
 Coordenadora: Marília Pontes Spósito - FEUSP
 Local: Hotel Glória - Sala 8

18.09.95 / SEGUNDA-FEIRA

15:00 às 17:00 - Sessão de Apresentação de Comunicações

ALVARENGA, Márcia Soares de

"A interrelação entre educação popular e organização comunitária como um fator de contribuição à construção da cidadania"

CÔRTEZ, Clélia Neri

"Os Kiriri: por uma educação pluricultural e ambiental"

MUSSOI, Olga C. Durand

"Jovens de periferia urbana: em busca da inclusão em grupos de sociabilidade espontânea"

OLIVEIRA, Valeska Fortes de e **ANTUNES**, Helenise Sangoi

"O imaginário social dos meninos e meninas das ruas de St^a. Maria em relação à escola - uma abordagem de gênero.

THERRIEN, Jacques

"Uma abordagem para o estudo do saber de experiência das práticas educativas"

THOMAZ, Sueli Barbosa

"A vida vivida na aldeia de pescadores de Itaipú"

19.09.95 / TERÇA-FEIRA

15:00 às 17:00 - Sessão de Apresentação e Discussão de Trabalhos

MORAES, Maria Stela Marcondes de

"Ressonâncias neoliberais nas práticas políticas e educativas dos movimentos sociais"

Debatedor: Sérgio Haddad

GONÇALVES, Maria das Graças

"Leitura e participação política - uma trajetória unívoca"

Debatedora: Maria Malta Campos

17:00 às 19:00 - Discussão de Interesse do GT

Tema: Perspectivas de investigação e definição de novas temáticas nos estudos sobre Movimentos Sociais e Educação

Participação: - Nilton Bueno Fischer (convidado)
 Julieta Calazans (convidada)
 Marília Pontes Spósito (coordenadora do GT)
 membros do GT

21.09.95 / QUINTA-FEIRA

08:00 às 10:00 - Sessão de Apresentação e Discussão de Trabalhos

SILVA, Petronilha Beatriz Gonçalves

"Movimento negro, educação e produção do conhecimento de interesse dos afro-brasileiros"

Debatedor: Jacques Therrien

VIANNA, Cláudia Pereira

"O magistério paulista e a transição democrática"

Debatedora: Maria da Glória Daros

10:00 às 12:00 - Avaliação e Planejamento do GT

GT. 4 - Didática

Coordenadora: Lucíola Licínio Santos - FaE/UFMG

Local: Hotel Glória - Anfiteatro "A"

18.09.95 / SEGUNDA-FEIRA

17:00 às 19:00 - Sessão de Apresentação das Comunicações

CALDEIRA, Anna Maria Salgueiro

"A prática docente cotidiana na sala de aula: o processo de negociação"

GUIMARÃES, Valter Soares; **CHAVES**, Sandramara M.;

BITTES, Maria Francisca de S.; **ROSA**, Dalva E. Gonçalves

"Prática de Ensino e formação continuada de professores"

MASETTO, Marcos Tarcísio

"Formação de professores de 3º grau"

OGIBA, Sônia Mara Moreira

"O campo discursivo da docência: dispositivos disciplinares"

PESSANHA, Eurize Caldas

"A didática na trajetória histórica dos professores primários no Brasil: espaço de mediação das determinações de classe?"

PINTO, Neuza Bertoni e **RIVAS**, Noeli P. Padilha

"Uma nova didática para repensar a prática docente: projeto de formação continuada para o professor do ensino básico"

19.09.05 / TERÇA-FEIRA

15:00 às 18:00 - Sessão de Apresentação e Discussão de Trabalhos

ANDRÉ, Marli E. D. A.

"O papel didático da pesquisa na formação do professor"

CUNHA, Maria Isabel da

"Estrutura social, formação e profissionalização docente"

PERNAMBUCO, Marta Maria C. A.

"Didática e formação de professores: a Pedagogia na Licenciatura"

18:00 às 19:00 - Atividades de Avaliação e Planejamento do GT

21.09.95 / QUINTA-FEIRA

08:00 às 11:00 - Sessão de Apresentação e Discussão de Trabalhos

BRAÚNA, Rita de Cássia de Alcântara; **MAFFIA**, Ângela Maria Carvalho; **MAGALHÃES**, Cleidilene Ramos

"Ensino de Ciências: uma proposta de interação pesquisa em ensino-escola de 1º grau"

MAZZOTTI, Marlene Adorni

"A didática da matemática nas primeiras séries do primeiro grau: uma reflexão e uma experiência"

TERIGI, Flávia Z.

"Los procesos constructivos en el dominio matemático y los aportes de la investigación psicogenética: el caso del sistema de numeracion"

11:00 às 12:00 - Atividades de Avaliação e Planejamento do GT

15:00 às 18:00 - Sessão de Apresentação e Discussão de Trabalhos

KENSKI, Vani Moreira

"O professor, a escola e os recursos didáticos em uma sociedade cheia de tecnologias."

RANGEL, Mary

"Sobre o estudo de representações na didática: dos referentes e limites do quadro conceitual à proposta de construção interdisciplinar do objeto"

VEIGA, Ilma P. Alencastro

"Didática do ensino técnico"

18:00 às 19:00 - Planejamento das Atividades do GT para 1996

GT. 5 - Estado e Política Educacional no Brasil

Coordenador: Romualdo Portela - FEUSP

Local: Hotel Glória - Sala 6

18.09.95 / SEGUNDA-FEIRA

15:00 às 17:00 - Sessão de Apresentação de Comunicações

AZEVEDO, Denilson Santos

"O ensino de 2º grau no estado do Rio de Janeiro (1983-1987): a disseminação de uma escola pobre"

BOAVENTURA, Edivaldo Machado

"Um estudo das Leis Orgânicas Municipais do Estado da Bahia"

CABRAL NETO, Antônio

"Democratização das oportunidades educacionais: uma prioridade política ou um slogan?"

PINTO, José Marcelino

"Habermas - uma administração calcada na liberdade?"

SOUZA, Tânia Maria B. de Lima e

"A política educacional no Ceará - da mudança no discurso ao discurso da mudança (1987-1991)"

VERHINE, Robert E.

"Financiamento local e educação básica: um estudo das redes municipais de ensino na Bahia"

19.09.95 / TERÇA-FEIRA

15:00 às 17:00 - Sessão de Apresentação e Discussão de Trabalhos

BARRETO, Elba Siqueira Sá

"Descentralizar e redistribuir nos sistemas de ensino"

NEVES, Lúcia Maria Wanderley

"Os empresários industriais e suas propostas educacionais nos anos 90 - período Collor"

17:00 às 19:00 - Atividades de Avaliação e Planejamento do GT

21.09.95 / QUINTA-FEIRA

08:00 às 11:00 - Sessão de Apresentação e Discussão de Trabalhos

AZEVEDO, Janete Maria Lins de

"Autoritarismo, relações sociais no Brasil e a política educacional"

GRACINDO, Regina Vinhaes

"Democratização da educação e educação democrática: duas faces de uma mesma moeda"

VIEIRA, Sofia Lerche

"Qualidade, quantidade e política educacional"

11:00 às 12:00 - Atividades de Avaliação e Planejamento do GT e Eleição de novo Coordenador.

GT. 6 - Educação Popular

Coordenadora: Marisa Vorraber Costa - UFRGS

Local: Hotel Glória - Sala 7

18.09.95 / SEGUNDA-FEIRA

15:00 às 17:00 - Sessão de Apresentação de Comunicações

CUNHA, Marize e **PEREGRINO**, Mônica

"As tramas do saber: uma reflexão sobre o conhecimento popular"

ROSA, Dora Leal

"Escola comunitária: desvelando um projeto político e pedagógico"

PORTUGAL, Maria Amélia Lobato

"Programa de Educação Sexual e AIDS (PROESA): um aprendizado interdisciplinar"

LIMA, Maria Socorro; **FERRAZ**, Telma; **FRANCO**, Daniel; **LAGES**, Socorro; **RUFINO**, Herbênia; **MACHADO**, Neusa e **SOLANO**, Luiza

"Projeto ler para viver - alfabetização de adultos em discussão"

SOARES, Leôncio José Gomes

"O direito à educação"

ROMAÑA, Maria Alicia

"Observando as relações de poder no teatro espontâneo para pesquisa da identidade"

19.09.95 / TERÇA-FEIRA

16:00 às 19:00 - Sessão de Apresentação e Discussão de Trabalhos

FURTADO, Eliane Dayse Pontes

"O saber popular e suas relações com os saberes curriculares"

AGUIAR, Carmem Maria

"Escola, cotidiano e brincadeiras"

RIBEIRO, Marlene

"Relações de poder/saber na formação de professores(as): o saber popular no currículo das Licenciaturas"

KNIJNIK, Gelsa

"(A)cerca do poder: o popular e o legítimo na luta pela terra"

GAUTHIER, Jacques

"Para uma pedagogia barroca: instituir novas relações de poder na produção de conceitos"

21.09.95 / QUINTA-FEIRA

08:00 às 10:00 - Sessão de Apresentação e Discussão de Trabalhos

ALMEIDA, Adir da Luz

"A produção do mito da incompetência popular"

VALLA, Victor Vincent

"Movimentos sociais, educação popular e intelectuais: entre algumas questões metodológicas"

10:00 às 12:00 - Atividades de Avaliação e Planejamento do GT

15:00 às 17:00 - Sessão de Apresentação e Discussão de Trabalhos

RAMOS, Lilian Maria Paes de Carvalho

"Educador social de rua: um novo segmento para a velha categoria de educador popular?"

TORNQUIST, Carmem Suzana

"O perigo da rua: imagens e práticas dos educadores populares em Florianópolis"

17:00 às 19:00 - Atividades de Avaliação e Planejamento do GT

GT. 7 - Educação da Criança de 0 - 6 anos

Coordenadora: Zilma de Moraes - USP

Local: Hotel Glória - Sala 10

18.09.95 / SEGUNDA-FEIRA

15:00 às 17:00 - Sessão de Apresentação de Comunicações

VIEIRA, Livia Maria Fraga

"Proposta de criação de curso regular de qualificação profissional a nível de 1º. grau do educador infantil de creche/similar da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte"

VAZ, Márcia T. A.; **SOUZA**, Ivone C.; **BIANCARDINE**, Silvia L. e

MOURA, Maria Marta Duque

"Construindo a história da Creche Bertha Lutz - FIOCRUZ"

ROCHA, Eloísa Acires Candal

"Em busca de uma pedagogia da educação infantil"

ALMEIDA, Ana Rita Silva

"A emoção na percepção do professor pré-escolar: um estudo com base na obra de Henri Wallon"

ROCHA, Rosa Maria; **MARINHO**, Fátima; **SOUZA**, Luis Fernando e

SILVA, Oswaldo Luis

"O corpo: vivências da expressão e do afeto"

NOGUEIRA, Marilene

"Crianças especiais"

19.09.95 / TERÇA-FEIRA

15:00 às 19:00 - Sessão de Apresentação e Discussão de Trabalhos

KUHLMAN JR., Moysés

"Pedagogia e educação moral: o Jardim de Infância Caetano de Campos"

KISHIMOTO, Tizuko e **HADDAD**, Lenira

"Creche/pré-escola ideal segundo mães brasileiras, suecas e gregas"

FARIA, Ana Lúcia G.

"A pré-escola na Itália"

ROSEMBERG, Fulvia e **PINTO**, Regina P.

"Educação infantil e raça"

21.09.95 / QUINTA-FEIRA

08:00 às 10:00 - Apresentação de Atividades de Interesse do GT

Apresentação do Projeto: "Análise de Propostas Pedagógicas de Educação Infantil"

Apresentadora: Prof^ª. Ângela Barreto e equipe do MEC-COEI

Debatedora: Prof^ª Maria Malta Campos

10:00 às 12:00 - Atividades de Avaliação e Planejamento do GT

15:00 às 18:00 - Sessão de Apresentação de Trabalhos

BICCAS, Maurilane de Souza

"Creches comunitárias": espaço físico em disputa"

BARBOSA, Maria Carmem Silveira

"Avalhiando: olhando as avaliações infantis"

PILLAR, Analice Dutra

"Desenho e construção de conhecimento na criança"

SILVEIRA, Marina Palhares,

"Brincando com rolinhos de papel"

18:00 às 19:00 - Atividades de Interesse do GT

Apresentação do vídeo: "Nossa creche respeita criança"

Autoria: Maria Malta Campos e Fulvia Rosemberg

Produção: Fundação Carlos Chagas/SP

Patrocínio: Fundação VITAE e MEC

GT. 8 - Formação de Professores
 Coordenadora: Iria Brzezinski - UnB/UCG
 Local: Hotel Caxambu - Auditório

18.09.95 / SEGUNDA-FEIRA

15:00 às 17:00 - Sessão de Apresentação de Comunicações

Tema 1: 15:00 às 16:00: Formação de professores e conhecimento

CARVALHO, Marlene de Araújo, **SCHIMIDT**, Leide Mara e **RIBAS**,
 Mariná Holzmann
 "A prática pedagógica como fonte de conhecimento"

ALMEIDA, Noely Weffort e **BRITO**, Regina Lúcia G. L.
 "Capacitação docente e cultura da escola"

BRZEZINSKI, Iria; **VEIGA**, Ilma Passos Alencastro; **BOAS**, Benigna
 Vilas e **SOUZA**, José Vieira
 "Formação de professores; a produção acadêmica de 1985 a 1993,
 sistematizada"

Tema 2: 16:00 às 17:00: Formação de professores: profissão,
 profissionalismo e formação continuada

GEMAQUE, Rosana
 "O magistério como profissão na visão de professores de 1º e 3º
 graus"

BUENO, Belmira Oliveira
 "Desvelo, memória feminina e formação de professores"

ROSA, Rosane Nascimento; **TERRAZZAN**, Eduardo Adolfo
 "O planejamento escolar e a formação continuada de professores:
 um exemplo no estudo de ecossistemas"

Observação: as Comunicações e os Trabalhos do GT serão
 apresentados, seguindo a metodologia de painéis com os
 temas organizados.

19.09.95 / TERÇA-FEIRA

15:00 às 18:00 - Sessão de Apresentação e Discussão de Trabalhos

Tema: Sucesso e fracasso na formação de professores: a distância
 entre discurso e prática pedagógica

LINHARES, Célia Frazão Soares
 "Formação de professores no Brasil: entre o discurso acadêmico-
 pedagógico e a escola pública fundamental"

LIMA, Emília Freitas de
 "Professores de 3º. grau com e sem formação pedagógica: relato de
 suas concepções e vivências"

FELDFEBER, Myriam
 "Las políticas de formación docente en Argentina: una mirada a las
 propuestas de los organismos internacionales"

18:00 às 19:00 - Atividades de Avaliação e Planejamento do GT

21.09.95 / QUINTA-FEIRA

08:00 às 12:00 - Sessão de Apresentação e Discussão de Trabalhos

Tema 1: 08:00 às 10:00: Gênero, escolha profissional, formação e prática docente das professoras primárias

ASSUNÇÃO, Maria Madalena de S.

"As determinações de gênero na escolha, formação e prática docente das professoras primárias"

GONÇALVES, Maria Helena C. de C.

"Atitudes (des)favoráveis com relação à matemática"

Tema 2: 10:00 às 12:00: Avaliação, currículo e formação de professores: utopia ou prática possível?

DARSIE, Marta Maria

"Avaliação da aprendizagem e formação do professor"

LÜDKE, Menga

"Avaliação e formação de professores"

MELO, Márcia Maria de Oliveira

"A formação do profissional do magistério e a nova lógica de organização das licenciaturas"

16:00 às 17:00 - Sessão de Apresentação e Discussão de Trabalhos

Tema: Educação continuada: uma articulação entre saber científico, saber escolar e saber do professor

ANDALÓ, Carmen S. de Arruda

"Aperfeiçoamento docente - uma das soluções para o fracasso da escola pública?"

CARRER, Andrea; **BRUNSTEIN**, Raquel; **BRUNSIZIAN**, Isabel e **MAKRAY**, Renata M. Abreu

"Formação continuada e mudanças na prática pedagógica: a eficácia da oficina"

17:00 às 18:00 - Atividades de Avaliação e Planejamento do GT

 GT. 9 - Trabalho e Educação

Coordenadora: Eunice Trein - UFF-RJ

 Local: Hotel Palace - Salão de Convenções

18.09.95 - SEGUNDA-FEIRA
15:00 às 17:00 - Sessão de Apresentação de Comunicações

MESQUITA, Sônia da Silva

"A cultura do trabalho em uma instituição de saúde"

ANDRADE, Francisca R. Bezerra

"A formação profissional face à reestruturação industrial: um estudo de caso na Escola Técnica Federal do Ceará"

LEITE, Marinê Fecci Batistão

"Criança trabalhadora: a práxis na rua"

ZIBAS, Dagmar M. L.; **RUSSO**, Miguel H.

"Algumas faces da relação Novas Tecnologias - Educação"

NOSELLA, Paolo e **BUFFA**, Ester

"Escolástica ou historicismo?"

CASTRO, Ramon Peña

"Para uma crítica da tese da subjetivação do trabalho"

19.09.95 - TERÇA-FEIRA
15:00 às 19:00 - Sessão de Apresentação e Discussão de Trabalhos

Coordenação: Paolo Nosella

HYPÓLITO, Álvaro Moreira

"Classe social e relações de gênero na análise do trabalho docente"

RAMOS, Marise Nogueira

"As políticas do ensino técnico federal na perspectiva de um estado de classe"

ARRAIS, Cristiane Holanda

"Alunos do noturno: quem são estes trabalhadores?"

MATA, Speranza França da e **SIMÃO** Márcia

"Cultura do trabalho escolar: a ciranda do imaginário social"

21.09.95 - QUINTA-FEIRA
08:00 às 11:00 - Sessão de Apresentação e Discussão de Trabalhos

GENTILI, Pablo

"Que hay de nuevo en las nuevas formas de exclusion educativa? Neoliberalismo, trabalho y educación"

MARKET, Werner

"Trabalho, qualificação, politecnicia"

DELUIZ, Neise

"Formação do sujeito e a questão democrática em Habermas"

11:00 às 12:00 - Atividades de Avaliação e Planejamento do GT

15:00 às 18:00 - Sessão de Apresentação e Discussão de Trabalhos

Coordenação: Lucília R. de Souza Machado

SHIROMA, Eneida Oto

"A formação do trabalhador disciplinado"

ARRAIS NETO, Enéas de Araújo

"Novas Tecnologias e qualificação na região metropolitana de Fortaleza"

THISTED, Sofia Irene

"Ser maestro en escuelas periféricas urbanas. El trabajo docente y sus condicionantes en contextos de pobreza"

18:00 às 19:00 - Atividades de Avaliação e Planejamento do GT e Eleição de novo Coordenador

GT. 10 - Alfabetização Leitura e Escrita

Coordenadora: Sônia Kramer - UERJ-PUC-RJ

Local: Hotel Glória - Sala 1

18.09.05 - SEGUNDA-FEIRA

15:00 às 17:00 - Sessão de Apresentação de Comunicações

Coordenação: Tânia Dauster

ABRAMOWICZ, Anete

"As vozes da infância: o plural da linguagem"

CARVALHO, Denise Maria de e PERNAMBUCO, Marta Maria C. A.

"Da prática ao conhecimento sobre a prática: contribuições a uma pedagogia da alfabetização"

BONAMINO, Alícia Maria, CORSINO, Patrícia, CARVALHO, José Carmelo

"Níveis e conteúdos de alfabetismo infanto-juvenil: desenvolvimento de instrumentos para pesquisa via survey domiciliar"

BILVEIRA, Elizabeth Santos

"A leitura de signos não-verbais"

VILLARDI, Raquel Marques

"Aprendendo a gostar de ler: uma proposta de abordagem do texto infanto-juvenil"

BASTOS, Maria Nazareth Sciam

"Razão e emoção na linguagem do pré-escolar: implicações no processo de alfabetização"

19.09.95 - TERÇA-FEIRA

15:00 às 18:00 - Sessão de Apresentação e Discussão de Trabalhos

Tema: Prática de Leitura

Coordenação: Sônia Kramer

PARK, Margareth Brandini

"Leituras de almanaque: O Cordãozinho e o Jeca"

MORAIS, Maria Arisnete Câmara de

"A busca da leitura no Séc. XIX"

SÁ, Márcia Souto Maior Mourão

"Currículo do Leitor"

MATA, Maria Lutgarda

"Centro de Lazer", um espaço e um tempo de múltiplas linguagens"

18:00 às 19:00 - Atividades de Avaliação e Planejamento do GT

21.09.95 - QUINTA-FEIRA

08:00 às 11:00 - Apresentação e Discussão de Trabalhos

Tema: Prática e Escrita

Coordenação: Cecília Maria Goulart Pacheco

SILVA, Marildes Marinho

"Redação: corrigir ou não corrigir? ainda o velho dilema"

GARVALHO, Gilcinei Teodoro de

"Redação: interpretando a nota"

VAL, Maria da Graça

"Corrigindo redações: resolvendo um velho dilema?"

PACHECO, Ana Maria

"Uma prática alternativa para a produção de textos em sala de aula"

11:00 às 12:00 - Atividades de Avaliação e Planejamento do GT

16:00 às 19:00 - Sessão de Apresentação e Discussão de Trabalhos

Tema: Alfabetização, Leitura e Escrita - vários enfoques

Coordenação: Magda Soares

BILVEIRA, Rosa Maria Hessel

"A língua escrita em sala de aula: um estudo"

EVANGELISTA, Aracy Alves Martins

"Condições sócio-históricas de construção de leitores"

VARGAS, Suzana Lima

"A constituição da relação entre a oralidade e a escrita no processo de construção de narrativas"

MOTA, Sônia Borges Vieira da

"A alfabetização em um enfoque linguístico: as relações entre oralidade e escrita"

GT.11 - Política de Educação Superior
 Coordenadora: Marília Morosini - UFRGS
 Local: Hotel Glória - Sala 4

18.09.95 - SEGUNDA-FEIRA

15:00 às 17:00 - Sessão de Apresentação de Comunicações

CAMARGO, Arlete M. Monte de

"A interiorização universitária e a expansão do ensino superior no estado do Pará"

ESTEVES, Vera Vergara

"Fim da universidade pública: objetivo ou apenas consequência?"

LLOMOVATTE, Sílvia

"La universidad como ambito laboral en los 90"

LONGHI, Solange Maria,

"Das intenções às consequências do PICD: um estudo na UPF"

SEGENREICH, Stella C. Duarte

"Contribuição da análise institucional para a avaliação e gestão de universidades: resultados preliminares"

SILVA, Rinalva Cassiano

"Fórum Paulista de Pós-Graduação - uma experiência desafiante"

19.09.95 - TERÇA-FEIRA

16:00 às 17:00 - Sessão de Apresentação e Discussão de Trabalhos

Tema: Universidade, pesquisa e produção do conhecimento

Coordenação: Valdemar Sguissardi

FÁVERO, Maria de Lourdes de A.

"Universidade, pesquisa e iniciação científica: anotações para um debate"

FRANCO, Maria Stela Dal Pai; **BORTOLINI**, Maria Cristina

"Políticas públicas e ações compartilhadas na produção de pesquisa: a cultura do coletivo na universidade"

17:00 às 19:00 - Atividades de Avaliação e Planejamento do GT

21.09.95 - QUINTA-FEIRA

08:00 às 12:00 - Sessão de Apresentação e Discussão de Trabalhos

Tema 1: 08:00 às 10:00 - Políticas e tendências da educação superior: análise de duas realidades

Coordenação: Niuvenius Paoli

SILVA JR., João dos Reis

"Tendências do ensino superior diante da atual reestruturação do processo produtivo no Brasil"

MARQUINA, Mônica, **NOSIGLIA**, Maria Catalina

"Políticas universitárias en la Argentina 1983-1995: el papel del poder ejecutivo y el legislativo nacional"

Tema 2: 10:00 às 12:00 - Universidade no Brasil hoje: estrutura de poder e avaliação

Coordenação: Jesus Alvarenga

LEITE, Denise

"Avaliação na UFRGS: a qualidade da diferença e a diferença de qualidade"

SIQUEIRA, Ângela C. de

"As novas relações entre a universidade e a sociedade brasileira na era da revolução científico-tecnológica: o saber (poder) em disputa"

15:00 às 17:00 - Sessão de Apresentação e Discussão de Trabalhos

Tema: Instituições universitárias: suas histórias e propostas

Coordenação Anabela Campos Oliven

BOAVENTURA, Elias

"O projeto Granbery de Universidade Metodista: "O sonho que se tornou pesadelo"

MANCEBO, Deise

"Práticas, representações e poder: uma história da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (1950-1978)

17:00 às 19:00 - Planejamento do GT para 1996

GT. 12 - Currículo

Coordenador: Antônio Flávio Moreira - UFRJ

Local: Hotel Glória - Anfiteatro "B"

18.09.95 - SEGUNDA-FEIRA

15:00 às 17:00 - Sessão de Apresentação de Comunicações

PALAMIDESSI, Mariano e **FELDMAN**, Daniel

"Teoria e intenciones: un problema conceptual en investigaciones sobre el curriculum"

GARCIA, Joe

"Repensando o currículo através de conceitos quânticos"

SILVA, Elcio Oliveira da Silva

"A especificidade do objeto pedagógico e a fragmentação do conhecimento escolar: o que há de singular na interdisciplinaridade pedagógica

BAUL, Ana Maria e **ABRAMOVICZ**, Mere

"A construção de um novo paradigma curricular para a pós-graduação"

BORGES, Angela Scarpa Fernandes

"Currículo fetichizado: uma abordagem crítico-dialética"

HOLLANDA, Lourival e **CAVALCANTI**, Lucíola Inês

"Universidade e interdisciplinaridade: solidariedade dos saberes"

19.09.95 - TERÇA-FEIRA

15:00 às 18:00 - Sessão de Apresentação e Discussão de Trabalhos

GRÜN, Mauro

"Educação Ambiental, currículo e historicidade"

SUAREZ, Daniel

"Currículum-en-accion y formacion del magisterio. La construccion social de representaciones sobre la teoria y la pratica pedagogica"

RIBEIRO, Victoria Maria Brant

"Para uma reconstrução teórica do conceito de currículo à luz da teoria de Habermas"

SANTOS, Norma Lúcia Videro Vieira

"Cidadania, ética e razão comunicativa: uma questão para o currículo"

18:00 às 19:00 - Atividades de Avaliação e Planejamento do GT

21.09.95 - QUINTA-FEIRA

08:00 às 11:00 - Sessão de Apresentação e Discussão de Trabalhos

SILVA, Tomaz Tadeu da

"Currículo e identidade social: outros olhares"

GALLO, Sívio

"Conhecimento, transversalidade e currículo"

CORAZZA, Sandra Mara

"Currículo e política cultural da avaliação"

MACEDO, Elizabeth Fernandes de

"O movimento da categoria pesquisa no currículo de pós-graduação em educação: a experiência da UFRJ na década de setenta"

11:00 às 12:00 - Atividades de Avaliação e Planejamento do GT

15:00 às 19:00 - Sessão de Apresentação e Discussão dos Trabalhos

PARAISO, Marlucy Alves

"Gênero na formação do(a) professor(a): campo de silêncio do currículo?"

BOARES, Rosângela de Fátima Rodrigues, OLIVEIRA, Dulce Maria de, OSOWSKI, Cecília e TITTONI, Jaqueline

"Implementação do supletivo na fábrica"

BRANDÃO, Maria de Lourdes Peixoto; DIAS, Ana Maria Iório

"Na contra mão dos estágios. Anúncio da pesquisa na docência"

BAMPAIO, Maria das Mercês Ferreira; RIBEIRO, Maria José Reginato e TARARAM, Maria Silvia Bonini

"Currículo e sucesso escolar: uma investigação em quatro escolas"

GT. 13 - Ensino Fundamental

Coordenador - Bertha Borja - UERJ - CECIERJ

Local: Hotel Glória - Sala 2

18.09.95 / SEGUNDA-FEIRA

15:00 às 17:00 - Sessão de Apresentação de Comunicações

ANDRADE, Eliane Ribeiro

"Nos limites do possível: uma experiência político-pedagógica na baixada fluminense"

CAMPOS, Vera L. S. Leite

"A representação do movimento de esvaziamento da profissão - professor"

ESTEVES, Luiz Carlos Gil

"Plano decenal da Educação para todos: a experiência do Rio de Janeiro"

LOPES, Jurema Rosa

"A ação do diretor de escola e a qualidade pedagógica"

SILVA, Cármem A. D. da e **DEBACCO**, Maria Simone

"Recortando histórias de insucesso escolar"

19.09.95 / TERÇA-FEIRA

15:00 às 19:00 - Sessão de Apresentação e Discussão de Trabalhos

PASSOS, Laurizete Ferragut

"Novos olhares sobre as práticas avaliativas"

BOUZA, Elizeu Clementino de

"A escola e a sexualidade; porque negar o prazer?"

MOLL, Jaqueline

"Dos campos de ausência e dos espaços de silêncio: recortes para compreender o ensino fundamental de jovens e adultos no Brasil"

GONÇALVES, Francisca dos Santos

"A elaboração do saber articulado à vida e ao trabalho"

21.09.95 / QUINTA-FEIRA

08:00 às 10:00 - Sessão de Apresentação e Discussão de Trabalhos

OLIVEIRA, Maria Auxiliadora Monteiro

"Plano decenal de educação em Minas e o emprego do "CQT: acesso, permanência e qualidade pedagógica?"

GOELHO, Lígia M. C. da Costa

"Ensino fundamental, escola pública de horário integral e qualidade de ensino"

10:00 às 12:00 - Atividades de Avaliação e Planejamento do GT

15:00 às 18:00 - Sessão de Apresentação e Discussão de Trabalhos

FERREIRA, Maria Salonilde

"A apropriação do saber no espaço escola"

SOSSAI, João Alvécio, **STEPHANINI**, Valdir

"Fatores determinantes da evasão escolar e da repetência: percepção dos professores"

CAZORLA, Irene Maurício

"Crônica de uma repetência anunciada"

GT. 14 - Sociologia da Educação

Coordenadora: Léa Paixão - UFF

Local: Hotel Glória - Sala 5

18.09.95 - SEGUNDA-FEIRA

15:00 às 17:00 - Sessão de Apresentação de Comunicações

FISCHER, Nilton Bueno; **DESAULNIERS**, Julieta B. Ramos;
GAIGER, Luiz Inácio Gumany; **WERLE**, Flávia O. Corrêa e
BTEPHANOU, Maria

"Urbanidade e cidadania: Processos de formação e de instauração de saberes"

GABRAL FILHO, Pedro

"Educação pública: a intervenção das Classes médias em uma escola de Florianópolis"

NARVAES, Andréa Becker e **OLIVEIRA**, Valeska Fortes de

"Educação, cultura e mudança"

GHAVES, Miriam Waidenfeld

"A escola anisiana nos anos 30: um espaço de difusão cultural"

OLIVEIRA, Milton R. Pires de

"Colégio agrícola: múltiplos interesses"

19.09.95 - TERÇA-FEIRA

15:00 às 19:00 - Sessão de Apresentação e Discussão de Trabalhos

Tema 1: 15:00 às 17:00 - Abordagens históricas e pesquisa

VEIGA NETO, Alfredo J. da

"Epistemologia social e disciplina"

DIKER, Gabriela

"Consideraciones teoricas para un abordaje historico del gremialismo docente"

Tema 2: 17:00 às 19:00 - Escola, poder e cultura

CASTRO, Magali de

"Um estudo das relações de poder na escola pública de ensino fundamental à luz de Weber e Bourdieu: do poder formal, impessoal e simbólico ao poder explícito"

GUIMARÃES, Áurea Maria

"O espaço escolar e a produção de cultura no curso noturno"

21.09.95 - QUINTA-FEIRA

08:00 às 10:00 - Sessão de Apresentação e Discussão de Trabalhos

Tema: Relações família-escola nas classes populares

VIANA, Maria José Braga

"Novas abordagens da escolarização as camadas populares: uma revisão de estudos recentes acerca de trajetórias escolares de sucesso"

NADIR, Zago

"A instituição escolar e sua relação com o meio local"

10:00 às 12:00 - Atividades de Avaliação e Planejamento do GT

15:00 às 17:00 - Sessão de Apresentação e Discussão de Trabalhos

Tema: Relações das classes médias e escola

NOGUEIRA, M^a. Alice

"Convertidos e oblatos - um exame da relação classes médias/escola na obra de P. Bourdieu"

ROMANELLI, Geraldo

"Projetos de escolarização dos filhos e estilos de vida de famílias das camadas médias"

 GT. 15 - Educação Especial

Coordenador: Júlio Romero Ferreira - UNIMEP

 Local: Hotel Caxambu - Salão de Reuniões

18.09.95 - SEGUNDA-FEIRA

15:00 às 17:00 - Sessão de Apresentação de Comunicações

NUNES, Leila Regina O. P., **FERREIRA**, Julio, **GLAT**, Rosana
 "Análise crítica da produção discente dos programas de pós-graduação em educação especial"

TOREZAN, Ana Maria, **REILY**, Lúcia, **CAIADO**, Kátia
 "Panorama sobre a produção de conhecimento na área de deficiência nos programas de pós-graduação no Estado de S. Paulo"

ALMEIDA, M. de Lourdes G. e **PRIETO**, Rosângela G.
 "Formação docente em educação especial: deficientes mentais"

LEAL, M. Guadalupe, **SANTORO**, Berenice, **CAIADO**, Kátia
 "Caminhos e reflexões sobre a integração do aluno deficiente no ensino regular: a contribuição da FE-PUCCAMP"

COÉS, M. do Carmo Rabelo
 "Características e dificuldades de aprendizagem de crianças com déficit de atenção: um estudo exploratório"

BELTRAME, Thais S. e **ISAIA**, Sílvia M. de
 "A aquisição da língua de sinais em um processo interativo com sujeitos surdos: relato de um processo vivido"

19.09.95 / TERÇA-FEIRA

15:00 às 18:00 - Sessão de Apresentação e Discussão de Trabalhos

BUENO, José Geraldo
 "O fracasso escolar e a educação especial nos periódicos brasileiro de educação (1923-1949)"

JESUS, Denise M. de **ARAGÃO**, Elizabeth
 "Tentando construir uma prática transdisciplinar no âmbito da educação especial"

MARQUES, Carlos Alberto
 "A ética da discriminação da pessoa portadora de deficiência"

18:00 às 19:00 - Atividades de Avaliação e Planejamento do GT

21.09.95 / QUINTA-FEIRA

08:00 às 12:00 - Sessão de Apresentação e Discussão de Trabalhos

ALMEIDA, Maria Amélia
 "O professor-pesquisador em educação física especial: uma contribuição para a sua formação"

STEFANINI, Cristina B.

"A contribuição do educador no diagnóstico do raciocínio de deficientes mentais"

FERREIRA, Maria Cecília

"Repensar a prática educacional com deficientes mentais: uma contribuição à luz da psicologia sócio-histórica"

BEYER, Hugo Otto

"O método Reuven Feuerstein: um modelo para o atendimento psicopedagógico a indivíduos com dificuldades de aprendizagem, portadores e não portadores de necessidades especiais"

15:00 às 18:00 - Sessão de Apresentação e Discussão de Trabalhos

FREIRE, Ida Mara

"Reflexões acerca das experiências da criança vidente e não-vidente de dois anos de idade"

JOLY, Ilza Zenker L.; KUBO, Olga Mitsue

"Aplicação de programa de musicalização infantil para o ensino de comportamentos envolvidos no desenvolvimento rítmico e auditivo de crianças deficientes"

RECHE, Cleonice Carolina

"Adolescentes com síndrome de Down, a sexualidade segundo a percepção de seus pais"

PORTES, Écio A. e CARNEIRO, Luiz Carlos B.

"O trabalho pedagógico e psicológico com universitários da UFMG: aspectos teóricos"

18:00 às 19:00 - Atividades de Avaliação e Planejamento do GT

GT.16 - Educação e Comunicação

Coordenadora: Maria Felisminda R. e Fusari (FEUSP)

Local: Hotel Glória - Sala 9

10.09.95 - SEGUNDA-FEIRA

15:00 às 17:00 - Sessão de Apresentação de Comunicações

BOUZA, Guaracira Gouvea; FILHO, José P. Pereira e LEAL, Maria Cristina

"Revista Ciência Hoje das Crianças": veículo de comunicação entre cientistas e crianças"

CAZELLI, Sibebe; SOUZA, Guaracira G. de; FRANCO, Crezo e BOUZA, Carlos N. de

"O que estudantes fazem em um museu de Ciências: avaliando a efetividade de uma exposição sobre Astronomia"

GIL, João Pedro Alcântara

"Teatro: Arte ou Educação"

OLIVEIRA, Rosa Maria Moraes A. de

"Os filmes preferidos e a possibilidade de aprofundamento do diálogo na formação de professores e professoras"

KOATZ, Eduardo Grinspun e MASSON, Máximo Augusto C.

"Bhow do rio: um programa de educação"

ALLEGRETTI, Sônia Maria de Macedo; ALMEIDA, Maria Elizabeth B. P.; MARINHO, Simão P. P. e HENANDES, Vitória K.

"Uma proposta para Estruturação de um Grupo de Estudos em Educação e Tecnologia no Programa de Supervisão e Currículo da PUC-SP"

19.09.95 / TERÇA-FEIRA

15:00 às 18:00 - Sessão de Apresentação e Discussão de Trabalhos

RAMALHO, Georgina Maria Charpinel Gama

"Afinando o piano - um estudo sobre o caráter criativo ou reprodutivo na formação do músico"

ALMEIDA FILHO, Edgard Patrício de

"A retórica e a neutralidade na elaboração da mensagem nos meios de comunicação de massa"

BARROS, Armando Martins de; **MENDONÇA**, Amália da M.; **SILVA**, Janete J. C. da

"Pedagogia da imagem. Imagem na pedagogia: notas sobre a formação de pedagogos a partir de pesquisa histórico-fotográfica"

18:00 às 19:00 - Atividades de Avaliação e Planejamento do GT

Discussão sobre a história do GT; eleição - gestão 1995-97

Participação: um coordenador, dois participantes no Colegiado, dois produtores do Boletim Informativo.

Convidados: Nelson Pretto (UFBA) e Maria Luiza Belloni (UFSC) membros do atual Colegiado, participantes do GT.

21.09.95 - QUINTA-FEIRA

08:00 às 12:00 - Sessão de Apresentação e Discussão de Trabalhos

BARRETO, Raquel Goulart

"Formatos diferentes para os mesmos conteúdos: formalizando uma crítica ao excesso"

MARCONDES, Ana Beatriz Bacchiega

"A interpretação da escrita musical antes da leitura convencional"

COSTA, Belarmino Cesar Guimarães

"Razão instrumental e comunicação mediática no processo de mundialização da cultura"

PENTEADO, Heloísa Dupas

"Conceitos espontâneos e formação de professores: na perspectiva da pedagogia da comunicação"

15:00 às 16:00 - Sessão de Apresentação e Discussão de Trabalhos

OLIVEIRA, Renato José de

"Indústria cultural e mídia: limites e perspectivas para a educação no debate entre Benjamim e a Escola de Frankfurt"

17:00 às 18:00 - Atividades de Avaliação e Planejamento do GT

Avaliação do 5º encontro do GT durante a 18ª Reunião Anual da ANPEd; sugestões para o biênio 1995-97

Convidados: Nelson Pretto (UFBA) e Maria Luiza Belloni (UFSC), membros do atual Colegiado, membros eleitos para a nova gestão, participantes do GT.

GT. 17 - Filosofia da Educação

Coordenador: Antônio Severino - USP

Local: Hotel Pálace - Salão do Carteadado

18.09.95 - SEGUNDA-FEIRA

15:00 às 17:00 - Sessão de Apresentação de Comunicações

BARCELOS, Valdo Hermes de Lima; **OLIVEIRA**, Valeska Fortes de
 "As diferentes relações homem/natureza e a questão ambiental: uma
 contribuição ao processo educativo"

GRINSPUN, Miriam P. S. Zippin

"Os valores dos jovens no contexto atual"

MACIEL, Adriana Maria Rocha **ISAÍÁ**, Silvia M. de Aguiar

"Uma práxis psicopedagógica unificadora para um sujeito unificado:
 contribuições a partir de Agnes Heller"

PEREIRA, Rita Marisa Ribes

"Da arte de narrar nas dobras do cotidiano"

EGGERT, Edla

"A mulher e a filosofia da educação: possibilidades de uma
 atualização criativa a partir da hermenêutica de Elizabeth Fiorenza"

19.09.95 / TERÇA-FEIRA

15:00 às 18:00 - Sessão de Apresentação e Discussão de Trabalhos

JANTSCH, Ari Paulo

"A formação do homem universal e a educação científico-tecnológica
 do pequeno agricultor"

MACHADO, Lourdes Marcelino

"Autonomia da escola; considerações à margem do programa de
 reforma paulista"

EIZIRIK, Marisa Faermann

"Michel Foucault e agonística do espaço pedagógico: onde está a
 vontade de saber?"

18:00 às 19:00 - Atividades de Avaliação e Planejamento do GT

Reunião de planejamento do GT com vistas à elaboração de
 documento de consolidação do GT a ser encaminhado à
 Assembléia.

21.09.95 - QUINTA-FEIRA

08:00 às 12:00 - Sessão de Apresentação e Discussão de Trabalhos

BONFLEUR, José Pedro

"Conhecimento e educação à luz do paradigma da comunicação:
 uma abordagem a partir de Habermas"

PUCCI, Bruno

"Teoria da semicultura: elementos para uma proposta educacional"

PRESTES, Nadja Hermann

"Educação e racionalidade: conexões e possibilidades de uma razão comunicativa na escola"

PUCHET, Enrique

"Crisis politica y crisis de la razon"

15:00 às 19:00 - Sessão de Apresentação e Discussão de Trabalhos

BECKER, Fernando

"Epistemologia genética e conhecimento matemático"

FRANCO, Francisco Creso e DOMINGUES, José Maurício

"Construtivismo, epistemologia e educação: ampliando o debate"

CARVALHO, Janete Magalhães; SIMÕES, Regina Helena Silva e

MACHADO, Gildeth de Azevedo

"Os fundamentos sócio-histórico-filosófico da educação: uma questão interdisciplinar"

SOUZA, Carlos Nereu

"Conceitos cotidianos: o saber nosso de cada dia e o seu significado epistemológico"

POSTERS

Local de exposição: Hotel Glória - Quadra Esportiva (coberta)

Data e horário para encontro e discussão com os autores:

20.09.95 de 12:00 às 13:00

Observação: No horário acima, os autores deverão permanecer junto aos painéis para responderem às questões da audiência.

GT. 4 - Didática

AULER, Décio; TERRAZZAN, Eduardo A.

"O diálogo entre a cultura primeira e a cultura elaborada na sala de aula"

MORAES, Dislane Zerbinatti

"A condição social da professora primária no início do século: uma imagem literária"

PEÑA, M^a. de los Dolores Jimenez

"Formação de professores em serviço a partir de um novo enfoque de avaliação de aprendizagem"

RIVERO, Cléia Maria da Luz

"Escola básica - a aula... palco de ruptura ou de reprodução?"

 GT. 5 - Estado e Política Educacional no Brasil

CATANI, Afrânio Mendes

"A trajetória de uma revista: Universidade e Sociedade (1991-1995)"

MARCUSCHI, Elizabeth; **SOARES**, Edla de A. Lira; **NEVES**, Ana Carolina; **PONTUAL**, Maria Cristina e **SILVA**, Rubem Eduardo da
 "Avaliação e necessidades básicas de aprendizagem"

 GT. 7 - Educação da Criança de 0-6 anos

ABROMOWICZ, Anete e **WAJKOP**, Gisela

"Creches: atividades para crianças de zero a seis anos"

COSTAS, Fabiane A. T. e **ISAÍÁ**, Sílvia M. A.

"O brinquedo como potencializador da prática pedagógica de professores de pré-escola"

MALUSÁ, Silvana

"Primeira educação: prioridade na década de 20?"

MAISTRO, Maria Aparecida

"As relações creche-família: quem é quem para quem?"

RODRIGUES, Maria Bernadette C.

"Que é proposto? Quem acompanha? A expansão das pré-escolas particulares no município de Porto Alegre, de 1984 a 1994"

SOUZA, Sônia Maria de Magalhães

"Corpo: essa abstração na pré-escola"

 GT. 8 - Formação de Professores

ALONSO, Myrtes

"Reverendo o papel do professor numa sociedade em mudança e estabelecendo novas bases para o processo de capacitação docente"

BARREIRO, Aguida Celina de Méo

"Construção da prática docente do 3º. grau"

CUNHA, Myrtes Dias; **MIRANDA**, Arlete Bertoldo e **NOGUEIRA**,
 Bandra Vidal

"A construção de um projeto de formação permanente e sua repercussão na prática pedagógica"

DAROS, Maria das Dores e **VOLPATO**, Terezinha Gascho

"Identidade social do professor catarinense: as práticas docentes numa dimensão histórico-social"

RESENDE, Lúcia M. Gonçalves de

"Projeto político pedagógico: viabilidade de muitos ou utopia de alguns?"

ROCHA, Dorothy

"A formação do professor primário na fronteira Mato Grosso do sul - Paraguai"

 GT. 10 - Alfabetização, leitura e escrita

GONTIJO, Cláudia Maria Mendes

"Os processos de apropriação da escrita pelas crianças"

JOSÉ, Maria Tereza Scotton

"A escrita com um espaço de manifestação da singularidades dos sujeitos"

MOURA, Juçara Gomes de e **NETA**, Segismunda Sampaio da Silva

"Leitura e produção de textos a partir de literatura infantil na rede municipal de ensino em Catalão (GO)"

REGIS, Ivana Lima

"Uma experiência com o processo de construção do discurso escrito infantil"

 GT. 11 - Política de Educação Superior

BAPTISTA, Marisa T. D. da Silva

"A identidade do professor universitário"

CABERLON, Vera Isabel

"Racionalidade e políticas de ensino superior: algumas perspectivas emergentes"

MERCURI, Elizabeth; **MORAN**, Regina e **AZZI**, Roberta G.

"Análise de um estudo piloto sobre evasão de curso do primeiro ano de graduação de uma universidade pública estadual"

RIBEIRO, Leila M^a. Orlandi

"O poder e a influência da comunidade acadêmica no processo decisório na universidade particular: um estudo de caso no Distrito Federal"

BILVA, Dirce Maria Corrêa da

"A Escola de Educação Física do Espírito Santo"

 GT. 12 - Currículo

BOHADONA, Estrella Dalva; **NUNES**, Lina Cardoso e **PEREIRA**, Ruth da Cunha

"Pós-graduação em educação numa perspectiva interdisciplinar"

CARVALHO, Maria Inez da Silva Souza

"Fim de século: a escola e a Geografia"

NÉBIAS, Cleide

"O Conselho de Curso de Graduação e a reforma curricular"

OLIVEIRA, Aidil Alves de

"O significado social do currículo do curso de formação do professor de Química: um estudo de caso"

ROCHA, Genylton Odilon Rêgo da

"A institucionalização da Geografia no currículo escolar brasileiro: uma contribuição à história social das disciplinas"

BANTOS, Vinício de Macedo

"O zero e o infinito: concepções e consequências pedagógicas"

 GT. 13 - Ensino Fundamental

GONÇALVES, Alba Lúcia e **ASSIS**, Raimunda A. Moreira
 "Programa zerando a repetência - P.Z.R."

SIMÕES, Sônia Pires
 "Desafios e contradições do método de ensino: um olhar para o conhecimento escolar"

SOUZA, Leliana Santos de
 "O imaginário social na luta de mães pela escola pública"

SOUZA, Inês Ferreira de
 "Universidade e escola básica: construindo a unidade dialética entre a intelectualidade e a prática pedagógica"

CAVALCANTE, Lucíola Inês Pessoa
 "Implicações das idéias de Paulo Freire para a orientação educacional em escolas públicas brasileiras"

 GT. 15 - Educação Especial

ARPINI, Dorian Mônica
 "Compreendendo o "aluno problema": uma visão desde a perspectiva do professor"

NOGUEIRA, Marilene e **CARVALHO**, Rosita Edler
 "Pesquisas em andamento no Instituto Nacional de Educação de Surdos"

 RESUMO DOS TRABALHOS¹

AGGÁCIO, Liette de Oliveira (SEE-RJ; UNIGRANRIO) *ol*

A criação do Instituto de Educação do Rio de Janeiro. (12 p.)

GT: História da Educação

O artigo trata da criação do Instituto de Educação do Rio de Janeiro, que visa a reforma do sistema de preparação do professor do ensino fundamental. Mostra o empenho de "renovadores" da educação em atuar na melhoria da escola no Rio de Janeiro, dentro da conjuntura político-educacional dos anos trinta. Baseia-se em pesquisa realizada, com utilização de entrevistas de antigos alunos do Instituto de Educação do Rio de Janeiro e de outras fontes documentais da época tratada.

AGUIAR, Carmem Maria (FEUSP) *a*

Escola, cotidiano e brincadeiras. (12 p.)

GT: Educação Popular

O texto procura traçar, em linhas gerais, o processo que resultou numa espécie rudimentar - e eficiente, do ponto de vista da educação formal - de casamento entre a formalidade do ensino escolar e a informalidade do trabalho educativo estabelecido, há várias gerações, entre mestre e aprendiz, numa comunidade de negros que vive semi-isolada no sudeste do Estado de Tocantins, na região Norte do Brasil. Algumas das dificuldades enfrentadas inicialmente para se implantar uma escola oficial decorriam principalmente da desconsideração por um dos aspectos mais representativos dessa cultura: a função social das brincadeiras e do espírito lúdico.

¹ Os resumos estão reproduzidos na forma em que foram enviados pelos autores.

ALMEIDA FILHO, Edgard Patrício de (UFCe)

A retórica e a neutralidade na elaboração da mensagem nos meios de comunicação de massa. (12 p.)

GT: Educação e Comunicação

É possível uma mensagem neutra dos meios de comunicação de massa? A isenção pode ser conseguida? Para resolver a dúvida, buscamos nos apoiar no estudo da palavra. Um produto ideológico faz parte de uma realidade, como qualquer coisa. Mas, ao contrário das outras coisas, ele reflete e retrata uma outra realidade, que lhe é exterior. E nada como a palavra para assumir essa função. Mas a palavra, por si só, não representaria uma intervenção organizada, que pudesse aferir a intenção de manipular a mensagem dos meios de comunicação de massa. Optou-se, então, pelo estudo da retórica como forma de dar organicidade a essa intervenção.

ALMEIDA, Adir da Luz (UFF; SME-RJ)

A produção do mito da incompetência popular. (12 p.)

GT: Educação Popular

O trabalho discute estratégias e dispositivos, próprios da sociabilidade capitalista, que servem para produzir o mito de que a população é incapaz de participar da vida pública e pensar de maneira crítica as condições de vida a que está submetida. Num quadro em que parcelas, cada vez maiores da população, sofrem radicais processos de exclusão, essa discussão tem relevância e urgência. O encontro entre profissionais e população, que para nós se faz urgente, torna-se em desencontro devido ao desafio que vem sendo colocado para os grupos de mediação, efetivamente, entenderem o que a população fala e como fala. Entender o saber da população.

ALMEIDA, Jane Soares (UNESP - Araraquara)

Mulheres na escola: reflexões sobre o magistério feminino. (14 p.)

GT: História da Educação

Este artigo procura suscitar reflexões e apontar alguns caminhos para as investigações sobre o magistério feminino, levando ao encaminhamento para algumas possíveis vertentes analíticas que busquem desvendar o magistério feminino como profissão escolhida pelas mulheres enquanto sujeito histórico dentro da concretude de suas existências. Ao mesmo tempo, procura-se valorizar paradigmas que intentam resgatar categorias pouco privilegiadas nas análises macroestruturais. Para isso, buscar no passado informações que possam elucidar as questões do presente revela-se como um dos objetivos propostos. A história das mulheres tem sido de lutas constantes e muitas vitórias. A História das Mulheres na Educação ainda está por ser escrita. Há, pois que se resgatar essa dimensão quando se fala em Escola e Educação.

ALMEIDA, Maria Amélia (UFSCar)

O professor-pesquisador em educação física especial: uma contribuição para sua formação. (11 p.)

GT: Educação Especial

Um dos objetivos deste trabalho foi o de orientar dois professores de Educação Física, que já atuavam em escolas especiais, a investigar o ensino de habilidades desportivas como basquetebol e ginástica olímpica para pessoas portadoras de deficiência mental, através de análises de tarefas, e diferentes níveis de ajuda, empregando-se delineamentos de Linha de Base Múltipla cruzando com Sujeitos. Foram então conduzidos dois estudos, um sobre o ensino de habilidades básicas de ginástica olímpica e outro sobre o ensino das principais etapas do basquetebol. Os resultados dos efeitos do programa para alunos e professores são discutidos.

ANDALÓ, Carmem Sílvia de Arruda (UFSC)

Aperfeiçoamento docente - uma das soluções para o fracasso da escola pública? (11 p.)

GT: Formação de Professores

O texto coloca em questão o aperfeiçoamento docente como uma das formas que tem sido apontadas para solucionar o fracasso da escola pública brasileira. Baseado na dissertação de tese da autora, aborda a resistência que os professores, em geral, apresentam às tentativas de modificação de seu "saber-fazer". Neste artigo são discutidas as dificuldades de implementação do "aperfeiçoamento docente em serviço", sugerido naquele trabalho, diante da crescente deterioração da rede pública de ensino. Procura também diferenciar tal sugestão do "treinamento em serviço" recomendado pela nova "moda" da "Qualidade Total em Educação", que vem colocando-se como a solução para os graves problemas do ensino oficial brasileiro.

ANDRÉ, Marli E. D. A. (FEUSP)

O papel didático da pesquisa na formação do professor. (10 p.)

GT: Didática

O presente trabalho objetiva discutir o papel mediador da pesquisa na formação docente. Em termos mais específicos procura mostrar como a pesquisa pode ser usada nos cursos de formação e aperfeiçoamento do professor, e em especial na disciplina Didática, com o propósito de fazer com que os alunos participem do próprio processo de produção de conhecimentos, analisem situações da prática escolar cotidiana e desenvolvam um trabalho de reflexão sobre a própria prática docente.

ARRAIS NETO, Enéas de Araújo (UFCE)

Novas Tecnologias e qualificação na região metropolitana de Fortaleza. (12 p.)

GT: Trabalho e Educação

A partir da discussão das diversas possibilidades interpretativas do conceito de qualificação e de seus referenciais sociais e produtivos, esta pesquisa buscou levantar um quadro das instituições que trabalham na área de qualificação profissional em Fortaleza. Mais especificamente, intentou-se identificar o conceito ou conceitos da qualificação que lastreiam suas práxis educativas.

ARRAIS, Cristiane Holanda (UEVA-Ce)

Alunos do noturno: quem são estes trabalhadores? (12 p.)

GT: Trabalho e Educação

Este trabalho procura identificar o perfil de clientela dos cursos noturnos no bairro da Aldeota, em Fortaleza. A partir da listagem de alguns itens considerados fundamentais para a compreensão do caráter específico desse setor de classe trabalhadora, busca-se subsidiar ações educacionais mais adequadas às necessidades específicas dos cursos noturnos.

ASSUNÇÃO, Maria Madalena Silva de (UFMG)

As determinações de gênero na escolha, formação e prática docente das professoras primárias. (13 p.)

GT: Formação de Professores

Tomando como referência as relações de gênero, este artigo mostra que a escolha da mulher pelo curso de Magistério, sua formação, a prática docente e o cotidiano da escola, encontram-se impregnados das representações sociais sobre o que é ser mulher e o que é ser professora em nossa sociedade.

AZEVEDO, Janete Maria Lins de (UFPe)*Oh*

Autoritarismo, relações sociais no Brasil e a política educacional. (10 p.)

GT: Estado e Política Educacional no Brasil

Partindo de um modelo analítico para as políticas públicas sugerido por Muller (1985) e Jobert (1988 e 1989), o trabalho procura destacar as influências dos valores autoritários encontrados no universo simbólico brasileiro, na estruturação das representações sociais e, logo, nos referenciais normativos próprios da política educacional no Brasil. Por meio da explicitação dos principais elementos do modelo, tenta-se demonstrar os possíveis vínculos entre práticas antidemocráticas que marcam a articulação dos interesses sociais, e os resultados conseguidos com as políticas de educação, notadamente no que se refere à negação da escolaridade à maioria. Considerando-se a ausência de uma arena pública da regulação estatal, problematiza-se possíveis caminhos para se construir um verdadeiro espaço público, num processo de construção da democracia, em que se garanta a todos o exercício do direito à educação.

BARBOSA, Maria Carmem Silveira (UFRGS)*ca*

Avaolhando - olhando as avaliações infantis. (12 p.)

GT: Educação da criança de 0 a 6 anos

Este trabalho constitui-se na análise de pareceres descritivos, elaborados por educadores infantis de uma escola pública, tendo em vista verificar pelo que é dito e pelo que é silenciado quem é a criança que a educação infantil aspira. Ao longo do texto esta prática educativa é problematizada por colocar-se apenas como mediadora, ocultando seu caráter produtor de modos de subjetivação. Relaciona-se, então, ao conteúdo desta análise, a criança "idealizada" da educação infantil e as "futurologias" sobre o trabalhador do próximo milênio.

BARRETO, Elba Siqueira Sá (FCC-SP)*lgz*

Descentralizar e redistribuir nos sistemas de ensino (12 p.)

GT: Estado e Política educacional no Brasil

Discute a relação entre a descentralização de recursos promovida pela Constituição de 1988 e a assunção de encargos educacionais pelas instâncias administrativas. Destaca a importância do pacto federativo com vistas a uma redistribuição mais equitativa de recursos e encargos no âmbito dos sistemas de ensino.

BARRETO, Raquel Goulart (UFRJ)

Formatos diferentes para os mesmos conteúdos: formalizando uma crítica ao excesso. (9 p.)

GT: Educação e Comunicação

O trabalho, fundado na Análise do Discurso, focaliza as condições de produção dos textos e das suas leituras, nas configurações que têm assumido na mídia e na educação. Aborda o alargamento da concepção de texto, através da articulação de diferentes matérias significantes (linguagens), enquanto a leitura permanece atada a um modelo centrado na matéria lingüística e na sua feição escolar. Analisa este descompasso a partir da relação conteúdo-forma e destaca o excesso dos/nos formatos como mecanismo de produção ideológica.

BARROS, Armando Martins de (UFF)

MENDONÇA, Amália (UFF)

SILVA, Janete (UFF)

Pedagogia da imagem, imagem na pedagogia: notas sobre a formação dos educadores. (11 p.)

GT: Educação e Comunicação

Fundamentando-se nos estudos da Escola de Frankfurt, o texto apresenta aspectos da história da imagem e da teoria da imagem, argumentando sobre a necessidade do desenvolvimento dos estudos sobre imagem nos cursos de pedagogia. Explicita ainda objetivos para o conteúdo de uma disciplina determinada ao estudo da imagem no currículo do curso, com o caráter de disciplina optativa ou eletiva.

BECKER, Fernando (UFRGS)

Epistemologia Genética e conhecimento matemático. (11 p.)

GT: Filosofia da Educação

Para a Epistemologia Genética, ser humano implica ser matemático; tornar-se humano é tornar-se matemático, ou melhor, lógico-matemático. A criança quando nasce já traz, no seu corpo, uma "lógica" traduzida na sua organização hereditária; lógica da qual talvez nunca tome consciência. Assim que constrói seus esquemas de ação, organiza o seu mundo como uma realidade a ser sugada, agarrada, olhada... Ela constitui seu eu e seu mundo como um universo de relações: de encaixes e de seriações: simbólicas, operatórias. Piaget diz que a criança se organiza organizando o mundo. Esse texto busca repensar os fundamentos do conhecimento matemático pela Epistemologia Genética, o que levará a repensar toda aprendizagem e, por consequência, todo ensino escolar.

BEYER, Hugo Otto (UFRGS)

O método Reuven Feuerstein: um modelo para o atendimento psicopedagógico a indivíduos com dificuldades de aprendizagem, portadores e não portadores de necessidades especiais. (12 p.)

GT: Educação Especial

O método psicopedagógico de Reuven Feuerstein vem ganhando reconhecimento mundial como uma contribuição importante, tanto em seu aspecto teórico como prático-terapêutico, no trabalho com pessoas com dificuldades acentuadas nos processos de aprendizagem. Tal método centra-se no conceito vygotskyano de mediação, e apresenta uma postura otimista quanto às possibilidades de, através de uma mediação sistemática instrumental, oferecer, recursos psicopedagógicos aos indivíduos no sentido da recuperação cognitiva.

BICCAS, Maurilane de Souza (AMEPPE; FAE-UFGM)

"Creche comunitária": espaço físico em disputa. (10 p.)

GT: Educação de Crianças de 0 a 6 anos

Este texto trata da dificuldade que vem sendo enfrentada pelas creches comunitárias de Belo Horizonte, no que se refere a ocupação e a estruturação do espaço físico. Percebe-se que a estruturação do espaço físico tem ocasionado tensões e disputas entre os diversos grupos comunitários, com grande interferência na implementação da proposta de atendimento destas instituições.

BOAVENTURA, Elias (UNIMEP) *a*

O projeto Granbery da Universidade Metodista: "o sonho que se tornou pesadelo". (12 p.)

GT: Política de Educação Superior

Os metodistas chegaram ao Brasil no fim do século XIX e trouxeram um projeto de universidade, que tentaram implantar após a Proclamação da República. Juiz de Fora, por suas características geopolíticas, foi a cidade escolhida. O projeto de universidade fracassou porque, além de outros fatores, não possuía uma boa base econômica, não recebeu a adesão da comunidade por não lhe ser adequado, e, além disto, em determinado momento, sofreu reação do próprio professorado pelo centralismo da direção e ausência da participação das bases.

BOUFLEUER, José Pedro (UNIJUÍ; UFRGS)

Conhecimento e educação à luz do paradigma da comunicação: uma abordagem a partir de J. Habermas. (12 p.)

GT: Filosofia da Educação

O trabalho aborda a "questão do conhecimento" na educação numa perspectiva em que se distinguem os paradigmas da filosofia da consciência e da filosofia da linguagem ou da comunicação. O primeiro se assenta nos pressupostos de uma razão monológica e auto-esclarecida, onde a consciência individual se confronta com a realidade do mundo, buscando conhecê-la em sua essencialidade. O segundo se assenta nos pressupostos de uma razão dialógico-processual, onde o conhecimento aparece como produto de uma relação social argumentativa entre sujeitos que buscam se entender sobre os mundos objetivo, social e subjetivo.

BRANDÃO, Mª de Lourdes Peixoto (UFCE) *a*
DIAS, Ana Maria Iório (UFCE)

Na contra mão dos estágios... anúncio da pesquisa na docência. (13 p.)

GT: Currículo

Este trabalho se consolidou como processo de leitura da realidade junto a crianças e professores de uma escola rural. Realidade interpretada e refletida pelos alunos enquanto sujeitos do processo ensino-aprendizagem e a instituição enquanto agência responsável pela transformação dos saberes instituídos. A busca de identidades orientou-se pelo caráter dialético das relações sociais, pelos sujeitos do conhecimento e da ação pedagógica. A sala de aula foi transformada em espaço de descobertas, e professores e alunos eram estimulados a produzirem trabalhos associando produção de textos e estudo do cotidiano.

BRAÚNA, Rita de Cássia de Alcântara (UFV-MG)
MAFFIA, Ângela Maria de Carvalho (UFV-MG) *ah*
MAGALHÃES, Cleidilene Ramos (UFV-MG)

Ensino de Ciências: uma proposta de interação pesquisa em ensino - escola de 1º grau. (12 p.)

GT: Didática

Utilizando-se de pesquisa qualitativa observou-se que os professores de ciências das séries iniciais de uma determinada escola pública de Viçosa, não apresentam domínio conceitual e metodológico para ajudar seus alunos na construção de conceitos científicos. Foram realizados encontros de capacitação. Houve superação de algumas dificuldades mas não uma mudança de postura tradicional para inovadora. Atribuímos este problema à precária formação destes professores. Pontos importantes como base conceitual e metodológica sólidas e envolvimento dos futuros professores na pesquisa em ensino de ciências são sugeridos.

BUENO, José Geraldo Silveira (PUC-SP)

O fracasso escolar e a Educação Especial nos periódicos brasileiros de educação (1923-1949). (11 p.)

GT: Educação Especial

Partindo da perspectiva de que a educação especial na sociedade industrial moderna responde, de um lado, à ampliação de oportunidades educacionais aos "anormais" e, de outro, à legitimação da seletividade escolar, apresento balanço sobre a literatura especializada voltada para o fracasso escolar e a educação especial divulgada nos periódicos brasileiros de educação publicados entre 1923 e 1949, verificando que o fracasso escolar é tratado fundamentalmente pela ótica das dificuldades pessoais dos alunos e a educação especial como forma de aprimoramento do ensino pela retirada dos "anormais" das classes regulares.

BUENO, Maria Sílvia Simões (UNESP - Marília)

O itinerário do descompromisso: a história do ensino de 2º grau na escola pública de São Paulo. (12 p.)

GT: História da Educação

O trabalho tem por objetivo delinear o caminho percorrido pelo ensino de 2º grau no Estado de São Paulo desde o final da década de 1960 e analisar as políticas educacionais que responderam às demandas sociais por esse nível de ensino, num quadro coerente às sucessivas faces apresentadas pelo Estado brasileiro até o presente momento.

CARRER, Andrea (CENPEC-SP)**BRUNSTEIN, Raquel (CENPEC-SP)****BRUNSIZIAN, Izabel (CENPEC-SP)****MAKRAY, Renata M. Abreu (CENPEC-SP)**

Formação continuada e mudanças na prática pedagógica: a eficácia da oficina. (13 p.)

GT: Formação de Professores

Este texto discute os resultados de pesquisa sobre um programa de formação continuada desenvolvido sob a forma de oficinas ao longo de 1994, com coordenadores pedagógicos e professoras do ensino fundamental de cinco escolas da rede pública municipal de São Paulo. Baseadas no mesmo modelo sócio-interacionista que se pretendia fosse utilizado com os alunos, as oficinas propiciaram vivência e discussão coletiva de situações de ensino-aprendizagem, logrando alterações significativas observadas tanto na atuação dos participantes em sala de aula como no projeto pedagógico de suas escolas. Para esses resultados contribuíram outros fatores, como o espaçamento entre os encontros, a heterogeneidade do grupo e a presença dos coordenadores.

CARVALHO, Gilcinei Teodoro de (CEALE/FAE - UFMG)

Redação: interpretando a nota. (13 p.)

GT: Alfabetização, Leitura e Escrita

Neste artigo apresentaremos os resultados quantitativos de um trabalho de avaliação, em termos de diagnóstico da situação do ensino da redação na rede pública estadual de Minas Gerais. O texto é parte de um Relatório Geral apresentado à SEE-MG pelo CEALE (Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita-FAE/UFMG). Trataremos aqui dos dois subprojetos - Primeiro Grau e Segundo Grau - separadamente, em virtude das especificidades de cada um, e, ao final, faremos uma análise comparativa, tentando encontrar indicativos sobre a trajetória do ensino de redação, de uma etapa a outra.

CARVALHO, Janete Magalhães (UFES)
SIMÕES, Regina Helena da Silva (UFES)
MACHADO, Gildeth de Azevedo Lopes (UFES)

Os fundamentos sócio-histórico-filosóficos da educação: uma questão interdisciplinar? (13 p.)

GT: Filosofia da Educação

O estudo aborda a questão interdisciplinar subjacente aos fundamentos sócio-histórico-filosóficos da educação na formação do magistério. Distinguindo como diferentes, mas complementares, os contextos da interdisciplinaridade dirigidos à socialização de conhecimentos, conclui-se pela adoção, nos cursos de magistério, não da preocupação em fazer progredir setores do saber científico (produção do conhecimento), mas de fazer avançar outro tipo de conhecimento, o do trabalho coletivo na escola (socialização do conhecimento/ensino).

CASTRO, Magali de (FAE/UFMG)

Um estudo das relações de poder na escola pública de ensino fundamental à luz de Weber e Bourdieu: do poder formal, impessoal e simbólico ao poder explícito. (13 p.)

GT: Sociologia da Educação

Análise das relações de poder na escola pública de ensino fundamental, em pesquisa realizada em 1992, em duas escolas da periferia urbana de Belo Horizonte. À luz da teoria weberiana sobre o poder e da teoria do poder simbólico de Bourdieu, são analisadas as relações de poder nas escolas em dois momentos. No dia-a-dia, ele se configura enquanto relação de poder formal e impessoal, próprio da burocracia, servindo de escudo e de justificação para o exercício do poder simbólico. Em momentos críticos, este poder cede lugar ao poder explícito, em lutas pela imposição de idéias ou pela conquista de posições de poder.

CAZORLA, Irene Maurício (UESC-Ba)

Crônica de uma repetência anunciada. (14 p.)

GT: Ensino Fundamental

Este trabalho acompanha 1999 alunos da 2ª série do 1º grau da zona urbana da Rede Municipal de Itabuna, Bahia, durante o ano letivo de 1993 e mostra como a repetência está anunciada desde o início do ano e, como todos os envolvidos no processo, educadores, pais e dirigentes educacionais assistem perplexos, resignados, impotentes, isentando-se de sua parcela de "culpa". Mostra, também, que existem mitos que devem ser derrubados e que muitos alunos poderiam ser "salvos" da reprovação se medidas simples fossem tomadas em tempo, mas que para isso seria necessário compromisso e vontade política.

COELHO, Lígia Martha Coimbra da Costa (UNI-Rio)

Ensino fundamental, escola pública de horário integral e qualidade de ensino. (14 p.)

GT: Ensino Fundamental

O trabalho discute as relações existentes entre ensino fundamental, escola pública de horário integral e qualidade de ensino, refletindo sobre o conceito de qualidade total e sua superação, quando se pensa em um padrão único de qualidade. Aborda ainda o ensino fundamental, alguns de seus problemas e a possibilidade de diminuí-los através da escola pública de horário integral, apresentando alternativas para uma sociedade que busca consolidar sua democracia plena, substantiva.

CORAZZA, Sandra Mara (UFRGS)

Currículo e política cultural da avaliação. (12 p.)

GT: Currículo

A partir das perspectivas foucaultiana e dos Estudos Culturais, este trabalho realiza uma aplicação específica das relações entre currículo, cultura, conhecimento escolar, identidade e poder, pela análise do dispositivo avaliativo de pareceres descritivos produzidos em uma escola de 1º Grau, descrevendo suas funções estratégicas para a política cultural da infância escolar e dos saberes escolares. Indica algumas conclusões que permitem suspender tal dispositivo de política cultural escolar, a fim de exercitar um questionamento permanente dos sistemas de pensamento e das formas problemáticas da experiência social em que nos encontramos.

CORDEIRO, Jaime Francisco Parreira (UNESP-Araraquara)

A história como disciplina escolar: inovação e trabalho no Brasil (décadas de 70 e 80). (12 p.)

GT: História da Educação

O presente trabalho retoma parcialmente os resultados de pesquisa anteriormente desenvolvida a respeito das propostas de renovação do ensino de História, surgidas no Estado de São Paulo nas décadas de 70 e 80. Valendo-se das formulações de Chervel, a respeito da história das disciplinas escolares, e de Bourdieu, a respeito da noção de campo, pretende-se examinar os textos produzidos pelos professores de 1º e 2º graus naquele período e que continham propostas de renovação do ensino de História nos seus mais variados aspectos, mostrando como se compõe um quadro de debates a respeito do ensino de História, o que configura uma intensa disputa quanto aos rumos a serem seguidos por aquela disciplina escolar. Essa discussão e esse conflito exerceram papel estratégico no contexto das lutas políticas e sociais da época, transcendendo o seu aspecto puramente escolar.

COSTA, Belarmino Cesar Guimarães da (UNIMEP; UNICAMP; UFSCar)

Razão instrumental e comunicação mediática no processo de mundialização da cultura. (11 p.)

GT: Educação e Comunicação

A mundialização da cultura, intensificada pela mediação das novas tecnologias da comunicação, está associada à razão instrumental e aos interesses mercadológicos do capitalismo enquanto sistema civilizatório. A indústria cultural afeta as relações interpessoais, cria pré-sensibilizações mediadoras da realidade e, em escala mundial, vai formando uma cultura internacional-popular. Desterritorialização e circulação de informações à distância, padronização de produtos culturais e novas possibilidades dos "Mass Media", barbárie simbólica, intermediação da técnica e formação educacional, são questões balizadoras do trabalho.

CUNHA, Maria Isabel da (UFPEL-RS)

LEITE, Denise B. Cavalheiro (UFRGS)

Estrutura social, formação e profissionalização docente. (11 p.)

GT: Didática

O texto analisa a situação da profissionalização docente a partir de reflexões originadas da investigação "Para Revitalização do Ensino e do Aprender na Universidade". Esta pesquisa estudou a relação entre as decisões pedagógicas e a posição das carreiras universitárias na macroestrutura econômico-social. A análise da carreira do magistério como "semi-profissão" (Enguita, 1990), estimulou uma reflexão específica da profissão docente, usando referenciais de Bernstein. Enfoca, nesta perspectiva a questão da formação pedagógica e, em especial da didática.

DARSIE, Marta Maria (UFMT; USP)

Avaliação da aprendizagem e formação do professor. (14 p.)

GT: Formação de Professores

Defendemos um tipo de avaliação que leve o aluno a tomar consciência do próprio processo de aprendizagem na medida em que esta tomada de consciência possibilite ao mesmo avançar neste processo. Assim a avaliação transforma-se num exercício de meta-aprendizagem ou metacognição sobre o que e como aprendeu e sobre a função da avaliação no contexto da aprendizagem escolar. Apresentamos aqui um exemplo de construção de avaliação nesta nova perspectiva, fruto da nossa experiência enquanto formadora de professores a nível de 3º grau.

DELUIZ, Neise (UFRJ)

Formação do sujeito e a questão democrática em Habermas. (11 p.)

GT: Educação e Trabalho

Pretende-se analisar as formulações teóricas de Habermas sobre a formação do sujeito para discutir novos rumos para a educação. Para Habermas, na medida em que os indivíduos adquirissem a competência comunicativa poderiam desenvolver o "eu" de forma integral e a capacidade de agir de modo autônomo em contextos interativos cada vez mais complexos, tornando-se capazes de dialogar, argumentar, questionar as pretensões de validade das regras sociais, propor novas regras e participar em diferentes esferas públicas, afirmando-se como sujeitos integrais e atores sociais dotados de interesses próprios.

DIKER, Gabriela (UBA-Argentina)

Consideraciones teoricas para un abordaje historico del gremialismo docente. (12 p.)

GT: Sociologia da Educação

En el presente trabajo se exponem algunas discusiones teóricas vinculadas con el abordaje histórico del proceso de construcción del movimiento gremial docente en la Argentina, a partir de la particular configuración del magisterio en América Latina, como pieza clave del proyecto educativo liberal. Desde allí discutiremos la pertinencia de abordar el movimiento gremial docente con categorías tomadas de la historiografía o sociología sindicales, en tanto, no ofrecen claves de comprensión del complejo proceso de constitución del movimiento gremial docente.

EIZIRIK, Marisa Faermann (UFRGS)

Michel Foucault e a agonística do espaço pedagógico: onde está a vontade de saber? (15 p.)

GT: Filosofia da Educação

Este trabalho parte dos estudos de Michel Foucault sobre saber-poder e ética para abordar a questão do espaço pedagógico, articulando-o com uma postura epistemológica da curiosidade. A proposta apresentada se desenvolve no sentido de refletir sobre a agonística pedagógica, compreendida como um campo de luta, um espaço tensional, onde o esquema conceitual deveria servir como ferramenta de combate do pensamento, movido pela vontade de saber.

EVANGELISTA, Aracy Alves Martins (FAE - UFMG) 

Condições sócio-históricas de construção de leitores. (13 p.)

GT: Alfabetização, Leitura e Escrita

Discutem-se neste texto as condições contextuais, sócio-historicamente determinadas, a partir das quais crianças alfabetizadas de camadas populares elaboram, intramentalmente (individualmente), hipóteses sobre a convivência com materiais escritos e a sistematização do ato de ler, ao vivenciarem intermentalmente, (socialmente), na família e na escola, atos de leitura, na dinâmica das relações interpessoais, tanto na dimensão discursiva (mediação pela palavra), como na dimensão pedagógica (mediação pelo outro).

FARIA FILHO, Luciano Mendes de (AMEPPE; USP) 

Educação pré-escolar: instruir ou civilizar? (9 p.)

GT: História da Educação

O trabalho trata da discussão do papel defendido para a pré-escola no início de sua implantação na cidade de Belo Horizonte, nas primeiras décadas deste século. Mostra uma certa tensão existente entre os objetivos propostos - instruir ou educar - e a maneira como as diretoras dos grupos escolares da capital mineira percebiam a nova instituição educativa e a importância a ela atribuída na superação de algumas das dificuldades enfrentadas pelas escolas primárias.

FARIA, Ana Lucia Goulart de (UNICAMP) 

A pré-escola na Itália. (11 p.)

GT: Educação de Crianças de 0 a 6 anos

Durante o ano de 1992 estive na Itália pesquisando as suas creches e pré-escolas. Este texto é uma parte do relatório científico lá elaborado, referente à história da pré-escola desde suas origens em 1828 até "As orientações para a nova escola da infância" em 1990. O presente texto, produto basicamente de pesquisa bibliográfica, destaca a trajetória distinta das creches e das pré-escolas. Os dados revelam que o

enfoque na criança (e não na mãe), garante o caráter educativo da *scuola materna* onde as práticas, embora contemplando o CUIDADO e a EDUCAÇÃO não são assistencialistas e nem são escolares (convencionais).

FÁVERO, Maria de Lourdes de A. (UFRJ) 

Universidade, pesquisa e iniciação científica: anotações para um debate. (9 p.)

GT: Política de Educação Superior

Focaliza a universidade como espaço de investigação e de produção científica, procurando discutir o tipo de conhecimento que essa instituição produz, a quem ele serve, a que interesses e necessidades responde, qual a ética que preside essa produção e como são criados e constituídos tais espaços na universidade. Analisa a formação do pesquisador a partir da graduação, tendo presente ser a pesquisa resultado de aprendizagens e função da universidade. Conclui com o relato de uma experiência voltada para a formação de pesquisadores na área de educação: o PROEDES/UFRJ.

FELDFEBER, Myriam (UBA-Argentina) 

Las políticas de formación docente en Argentina: una mirada a las propuestas de los organismos internacionales. (13 p.)

GT: Formação de Professores

El presente trabajo analiza las políticas de formación docente en Argentina en función de las "recomendaciones" de los organismos internacionales. En este sentido nos interesa rescatar la lógica subyacente a las propuestas de reforma y las condiciones en las cuales las mismas se están aplicando, en el contexto de descentralización educativa y evaluación de la calidad. En esta línea, planteamos algunas consideraciones acerca del concepto de profesionalización y la capacitación de los docentes, a partir de la situación de la formación de profesores en la provincia de Buenos Aires.

FERREIRA, Maria Cecília C. (UNIMEP)

Repensar a prática educacional com deficientes mentais: uma contribuição à luz da Psicologia sócio-histórica. (12 p.)

GT: Educação Especial

Este trabalho localiza a prática educativa desenvolvida com alunos deficientes mentais no contexto epistemológico da psicologia positivista, onde desenvolvimento psicológico é compreendido como a soma das habilidades adquiridas, na ordem natural das relações do homem com o ambiente. Nesta ótica, a educação dos deficientes mentais aparenta respeito à individualização e caminhar em direção à normalização e integração. Todavia, analisando esta prática, a partir de uma psicologia de referencial sócio-histórico, podemos ver que a educação destes alunos não possibilita movimento de mudanças pessoais.

FERREIRA, Maria Saloniilde (UFRN)

A apropriação do saber no espaço escola. (13 p.)

GT: Ensino Fundamental

O estudo de como se processa a apropriação do saber na instituição escolar se dá em função da necessidade de compreender como se escolariza o saber socialmente produzido. Dentre as várias instituições, a escola é a única que tem como função a aquisição da cultura elaborada (SNYDERS, 1985). É nisto que consiste a sua especificidade, o que a distingue das outras instituições. A realidade da escola nos impõe, no entanto, uma questão fundamental: Qual o efeito da prática interativa que se efetiva na sala de aula na reelaboração conceitual do aluno?

FRANCO, Francisco Creso (MAST)**DOMINGUES, Maurício (UFRJ)**

Construtivismo, Epistemologia e Educação: ampliando o debate. (12 p.)

GT: Filosofia da Educação

Analisa-se a recente polêmica acerca do caráter progressista ou regressivo do construtivismo. Enfatiza-se o potencial da Epistemologia Genética para a atualização e renovação do pensamento filosófico de esquerda e critica-se as avaliações homogeneizadoras acerca do papel da psicologia no pensamento educacional brasileiro. Aponta-se as potencialidades e limitações teóricas do construtivismo e critica-se a tentativa de qualificação *a priori* do construtivismo como uma tendência regressiva. Conclui-se indicando as características de um programa de pesquisa que objetive avaliar as razões da hegemonia da perspectiva construtivista em educação.

FRANCO, Maria Estela Dal Pai (UFRGS)**BORTOLINI, Maria Cristina (UFRGS)**

Políticas públicas e ações compartilhadas na produção de pesquisa: a cultura do coletivo na universidade. (12 p.)

GT: Política de Educação Superior

O presente trabalho objetivou captar políticas públicas da esfera federal favorecedoras de modos organizacionais compartilhados na realização de pesquisas discutindo-os nos contornos de uma cultura do coletivo na universidade. Num primeiro momento foram mapeadas políticas públicas, a seguir analisadas quanto aos modos organizacionais compartilhados. Entre as políticas destacam-se as determinantes de agrupamentos formais, as fomentadoras de agregações institucionalizadas ou não, as promotoras de projetos integrados e as sinalizadoras de parcerias e de grupos de pesquisa.

FREIRE, Ida Mara (UFSC)

Reflexões acerca das experiências da criança vidente e não-vidente de dois anos de idade. (12 p.)

GT: Educação Especial

Este trabalho destaca alguns aspectos da pesquisa apresentada ao IPUSP como tese de doutorado. Discute a participação do adulto e da criança vidente e não-vidente de dois anos de idade no processo de apropriação de experiências. Os participantes do estudo foram quatro crianças, sendo um delas não-visual, suas respectivas mães e educadoras. Os dados foram coletados longitudinalmente de agosto/91 a dezembro/93. A apresentação dos dados sugere a participação do adulto como mediador e da criança como sujeito. E aponta a especificidade como a diferença que pode contribuir com o conhecimento da generalidade.

FURTADO, Eliane Dayse Pontes (UFCE)

O saber popular e sua relação com os saberes curriculares. (12 p.)

GT: Educação Popular

O trabalho discute as relações entre saber popular e saberes curriculares na prática pedagógica do educador. O argumento central é o de que essas relações demonstram uma riqueza de interações, construções e transmissões desses saberes, o que revela a existência de uma lógica, de uma racionalidade discursiva, de um conjunto de princípios distintos daqueles que presidem a racionalidade técnico-científica. Daí a importância dessa interação na análise do processo educativo, numa perspectiva que considera o trabalho do educador fundado numa pluralidade de saberes construída cultural e historicamente.

GALLO, Sílvia (UNIMEP)

Conhecimento, transversalidade e currículo. (12 p.)

GT: Currículo


A noção de interdisciplinaridade tem sido muito discutida. Mas daria ela conta daquilo a que se propõe, a superação da compartimentalização do saber na educação? Para tentar estabelecer pistas para a solução da questão, este trabalho contrapõe o paradigma rozomático do conhecimento ao paradigma arborescente, analisando o processo histórico-filosófico da produção do saber pela humanidade. No contexto de um novo paradigma de conhecimento, é feita a proposta de uma transversalidade do saber, que de fato romperia com a disciplinarização dos currículos escolares.

GAUTHIER, Jacques (UFRJ; UNI. PARIS 8)

Para uma pedagogia barroca: instituir novas relações de poder na produção de conceitos. (12 p.)

GT: Educação Popular

Um dos problemas para lutar contra o fracasso escolar é desenvolver uma pedagogia que, na aprendizagem das abstrações, dê poder aos alunos. O autor apresenta várias técnicas de criatividade para produzir, grupalmente, abstrações críticas, e até conceitos, a partir dos corpos. Ele encontra o pensamento de Deleuze sobre a alegoria barroca e propõe ultrapassar o que poderia ser visto apenas como um caminho pedagógico, para fundar epistemologicamente uma "ciência barroca", aberta à pluriculturalidade.

GENTILI, Pablo (UBA - Argentina) 

Que hay de nuevo en las nuevas formas de exclusion educativa? neoliberalismo, trabajo y educación. (12 p.)

GT: Trabalho e Educação

Se desarrollan aquí algunos argumentos críticos en torno al carácter que asume el proyecto neoliberal en el campo educativo. Con el objeto de caracterizar e identificar nuevos y no tan nuevos procesos de exclusión en la política educacional de la Nueva Derecha, el autor presenta de forma compartiva los *diagnósticos* y las *promesas* que formularon algunas décadas atrás los teóricos del capital humano y las que hoy formulan los defensores de la perspectiva privatista que orienta el proyecto hegemónico neoliberal. Una alternativa democrática a la crisis de la escuela pública debe partir, en la opinión del autor, de un claro rechazo a este nuevo reduccionismo economicista que intensifica, amplia y legitima los mecanismos de exclusión educativa ya existentes en nuestras sociedades.

GONÇALVES, Francisca dos Santos (UFMG) 

A elaboração do saber articulado à vida e ao trabalho. (9 p.)

GT: Ensino Fundamental

Este texto retoma análises e reflexões desenvolvidas em minha tese de doutorado (defendida em março de 1995, na FEUSP), levantando pontos básicos para a proposta de elaboração coletiva do saber articulado à vida e ao trabalho. À luz das contribuições teóricas de Marx, Gramsci e Vygotsky, procuro os princípios epistemológicos para o resgate do aluno como ser-sujeito capaz de elaborar e socializar o conhecimento significativo para a vida real, condição básica para a permanência do aluno na escola e para a garantia da qualidade pedagógica do processo de ensino-aprendizagem.

GONÇALVES, Maria das Graças (UFF) 

Leitura e participação política - uma trajetória unívoca. (12 p.)

GT: Movimentos Sociais e Educação


Reflexão a respeito da aquisição da língua padrão através da trajetória político-pedagógica e cultural de líderes de movimentos populares, com história de fracasso escolar, em busca de transformações do trabalho pedagógico para a classe popular. Parte de concepções filosóficas gramscianas que conduzem a classe popular a sua missão de agente de transformação do mundo; filosofia da linguagem de Bakhtim e teoria sócio-histórica de Vygotsky, evidenciando num plano básico o papel da linguagem e da aquisição da língua padrão como mediadores da formação da consciência crítica.

GONÇALVES, Maria Helena C. de C. (UNICAMP) 

Atitudes (des)favoráveis com relação à matemática. (9 p.)

GT: Formação de Professores


O presente trabalho tem por finalidade estudar a ocorrência, o tipo e a estabilidade das atitudes com relação à matemática, presentes nos professores (de 1ª à 4ª séries) e nos alunos do Curso Magistério, bem como investigar o motivo pelo qual as pessoas optam pelo Curso Magistério. Os resultados obtidos mostraram que os alunos possuem atitudes menos positivas do que os professores, que há pouca alteração das atitudes nos professores com mais experiência e que a opção pelo Magistério revelou ser uma predisposição das pessoas para lidar com as crianças.

GRACINDO, Regina Vinhaes (UnB) 

Democratização da educação e educação democrática: duas faces de uma mesma moeda. (12 p.)

GT: Estado e Política Educacional no Brasil

Para analisar se o Estado Brasileiro esgotou sua capacidade de atendimento do Ensino Fundamental para todos, torna-se necessário refletir sobre a questão da democratização da educação e sobre o que seria uma educação democrática, vistas como duas faces de uma mesma moeda. A primeira reflexão destaca a importância do ensino fundamental na construção de uma democracia de massas e a necessidade de acesso de todos a esse grau de ensino. A segunda, enfoca o ensino fundamental como um espaço privilegiado para o exercício da prática democrática, onde a questão da qualidade é indispensável. Com esses dados, complementados pela análise da ideologia e da prática que se desenvolve no ensino fundamental público, vislumbra-se um Estado descompromissado com a construção da cidadania brasileira.

GRÜN, Mauro (UFRGS) 

Educação Ambiental, currículo e historicidade. (15 p.)

GT: Currículo

Neste trabalho saliento a necessidade de uma ênfase historicista no currículo para a tematização das questões ambientais. Para tanto, o trabalho estrutura-se, basicamente, em três partes. Na primeira, critico a orientação monodisciplinar e reducionista dada à educação ambiental no Brasil. Na segunda parte do trabalho, procuro mostrar como o modelo cartesiano-newtoniano acabou por configurar arranjos curriculares antropocêntricos e anti-ecológicos. Na terceira parte, como uma possível saída para o impasse provocado pela ética antropocêntrica do currículo, vou propor uma abordagem historicista. Uma abordagem que considere toda educação como uma forma de educação ambiental.

GUIMARÃES, Áurea Maria (UNESP - Rio Claro)

O espaço escolar e a produção de cultura no curso noturno. (9 p.)

GT: Sociologia da Educação

Este artigo tem por objetivo delinear as tendências do surgimento de uma cultura produzida na escola, especificamente no curso noturno, apontando a existência de uma "lógica interna" que através de resistências arditosas tenta escapar às imposições do poder institucional. Reconhecer essa cultura é permitir o vaivém entre a "ordem" estabelecida e um "ordenamento" que possibilita a expressão de um "querer-viver" coletivo.

HYPOLITO, Álvaro Moreira (UFPeI - RS) 

Classe social e relações de gênero na análise do trabalho docente. (9 p.)

GT: Trabalho e Educação

O texto sintetiza os resultados da pesquisa sobre a produção científica brasileira sobre o trabalho docente. O trabalho busca expressar resumidamente as características consideradas fundamentais para a interpretação do trabalho docente, em torno de aspectos referentes a classe social, relações de gênero e natureza do trabalho docente.

JANTSCH, Ari Paulo (UFSC; UNIMEP)

A formação do Homem Universal e a educação científico-tecnológica do pequeno agricultor. (12 p.)

GT: Filosofia da Educação

O presente trabalho reflete a educação científico-tecnológica do pequeno agricultor a partir da categoria Homem Universal e do contexto da terceira revolução industrial e economia mundial. Problematisa a racionalidade positiva própria do neoliberalismo-excludente - e afirma a

necessidade da razão negativa (dialética) para pensarmos uma educação (democrática) que eleve o pequeno agricultor à condição de Homem Universal na Sociedade Mundial. Conclui apresentando as necessidades educativas básicas para a "individualização" do pequeno agricultor enquanto Homem Universal.

JESUS, Denise Meirelles de (UFES)
ARAGÃO, Elizabeth (UFES)

Tentando construir uma prática transdisciplinar no âmbito da Educação Especial. (6 p.)

GT: Educação Especial

Muito se tem escrito sobre a compartimentalização do conhecimento. Quando analisamos tal questão considerando a área de Educação Especial entendemos que a natureza desta área com certeza extrapola os limites do pedagógico e a solução de suas questões mais prementes se faz a partir de uma verdadeira interligação de conhecimentos essenciais que podemos encontrar na Pedagogia, Filosofia, Linguística, Antropologia, Sociologia, Medicina, para citar algumas delas.

JOLY, Ilza Zenker Leme (UFSCar)
KUBO, Olga Mitsue (UFSCar)

Aplicação de programa de musicalização infantil para o ensino de comportamentos envolvidos no desenvolvimento rítmico e auditivo de crianças deficientes. (12 p.)

GT: Educação Especial

A possibilidade de aprendizagem de uma linguagem complexa como a música por crianças deficientes traz como um dos desafios a necessidade de explicitação dos elementos entre educação, educação musical e educação especial. O presente estudo teve como objetivo avaliar os efeitos da aplicação de procedimentos de musicalização infantil sobre o desenvolvimento da percepção rítmica e auditiva em

crianças deficientes. Os resultados encontrados dão indícios de que, quando o ensino dos comportamentos musicais são programados, a aprendizagem se dá de maneira gradual e crescente, tanto em termos quantitativos como qualitativos, parecendo que a criança aprende de maneira mais lúdica e natural.

KENSKI, Vani Moreira (UNICAMP)

O professor, a escola e os recursos didáticos em uma sociedade cheia de tecnologias... (12 p.)

GT: Didática

O texto aborda a questão dos recursos didáticos e o aproveitamento das tecnologias de comunicação e informação nas atividades de sala de aula. Reflete sobre os desafios enfrentados pela escola (e o ensino, de todos os níveis) na sociedade atual e sobre a questão da formação de professores nesta realidade. Apresenta alguns pressupostos na direção de uma "didática comunicativa" que procura conciliar na função docente a sintonia entre as exigências tradicionais da educação e as inovações permanentes da sociedade tecnológica. O posicionamento final é de que estes avanços didáticos sejam orientados para a recuperação do sentido do humano, nas relações de ensino, e não apenas do racional ou instrucional.

KISHIMOTO, Tizuko (USP)
HADDAD, Lenira (USP)

Creche/Pré-Escola ideal segundo mães brasileiras, suecas e gregas. (12 p.)

GT: Educação de Crianças de 0 a 6 anos

O texto analisa a visão de creche/pré-escola ideal de mães paulistas, gregas e suecas de crianças entre 3 a 4 anos freqüentadoras de instituições infantis de tempo integral. A partir das diretrizes propostas pela Política Nacional de Educação Infantil formulada em 1993 no Brasil, valores como cuidado e educação, cooperação, autonomia, responsabilidade, brincadeiras e prontidão escolar serão confrontadas com as respostas das mães brasileiras.

KNIJNIK, Gelsa (UFRGS) 

(A)cerca do poder: o popular e o legítimo na luta pela terra. (12 p.)

GT: Educação Popular


O presente estudo aborda a questão das relações de poder envolvidas na aquisição e uso dos saberes populares e acadêmicos e no âmbito da Educação Matemática, no contexto da luta pela terra. A investigação tem como referencial empírico práticas sociais vinculadas às atividades produtivas de mulheres e homens do campo do RS, em particular, das(os) integrantes do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra (MST). Os procedimentos e método utilizados na pesquisa buscaram compatibilizar técnicas etnográficas com um processo pedagógico por mim coordenado junto a professoras(es) leigas(os) do meio rural.

KREUTZ, Lúcio (UNISINOS) 

Representações diferenciadas de lições de coisas no início da República. (12 p.)

GT: História da Educação

No início do período republicano, tanto lideranças políticas de inspiração positivista ou liberal quanto imigrantes usavam o termo lições de coisas, querendo com isto apontar para uma nova postura metodológica na escola, considerada elemento estratégico para o reordenamento político, social e econômico desejado. Procurou-se explicitar o significado atribuído a este discurso da parte de grupos sociais diferenciados. Metodologicamente a teoria da representação foi a referência para não se trabalhar lições de coisas como idéia abstrata, mas como social ordenado, classificado a partir da posição dos agentes nela articulados.

KUHLMANN JR., Moysés (FCC-SP) 

Pedagogia e educação moral: o Jardim da Infância Caetano de Campos. (12 p.)

GT: Educação de Crianças de 0 a 6 anos

O trabalho analisa o Jardim da Infância Caetano de Campos, de São Paulo, nos seus primeiros anos (final do século XIX). Traz informações sobre o prédio e a clientela. Pretende mostrar que a proposta pedagógica da instituição estava voltada para a educação moral e a disciplina, o que se verifica nos horários e nas atividades desenvolvidas com as crianças.

LEITE, Denise (UFRGS)

BORDAS, Merion (UFRGS) 

Avaliação na UFRGS: a qualidade da diferença e a diferença da qualidade. (13 p.)

GT: Política de Educação Superior

As decisões sobre o sentido e a condução da avaliação institucional das universidades dizem respeito ao que e ao como avaliar frente à tensão instalada entre duas lógicas que orientam o processo avaliativo: a reguladora e a emancipadora. Enquanto a primeira, reflexo da modernidade que a conformou, tem seus paradigmas orientados pelas racionalidades técnico-instrumental e político-administrativa, a segunda se orienta por pressuposições pós-modernas, que consideram a possibilidade das diferenças sócio-culturais e o papel das ações discursivas, comunicativas e emancipatórias, na perspectiva de que o processo se sobrepõe à estrutura e o humano prevalece sobre o

técnico. Neste trabalho mostramos que a UFRGS, tanto quanto as demais Universidades que aderiram ao PAIUB, organiza um processo avaliativo que privilegia a lógica emancipatória. Com isto, e a partir de uma metodologia participativa, se está construindo um processo de avaliação que respeita a qualidade da diferença entre os cursos enquanto busca a diferença dessa qualidade para repensar o projeto pedagógico da Universidade para o século XXI.

LIMA, Emília Freitas de (UFSCar)

Professores de 3º Grau com e sem formação pedagógica: relato de suas concepções e vivências. (11 p.)

GT: Formação de Professores

Pesquisa realizada através de entrevistas estruturadas, com professores de 3º grau, sobre suas concepções e vivências pedagógicas, partindo do pressuposto de que formação pedagógica significa prática inovadora ou, pelo menos, de melhor qualidade. Os resultados não permitem comprovar tal pressuposto, já que professores de dois dos sub-grupos estudados, que possuíam formação pedagógica, relataram concepções e vivências ligadas ao modelo de ensino como transmissão/assimilação, de forma bastante assemelhada à daqueles professores pertencentes ao sub-grupo dos que não possuíam tal formação.

LINHARES, Célia Frazão Soares (UFF)

Formação de professores no Brasil: entre o discurso acadêmico-pedagógico e a escola pública fundamental. (12 p.)

GT: Formação de Professores

A discussão sobre formação de professores não pode passar ao largo do antagonismo entre a produção acadêmica, que se desenvolve

progressivamente, e a escola pública fundamental, que não para de se deteriorar. Partindo desta problemática, estudamos a recorrência ao "espetáculo", particularmente, reforçada em nossa cultura narcísica e fáustica, para finalmente analisar o delineamento da intersubjetividade epistêmica do pedagógico.

LOURO, Guacira Lopes (UFRGS)

Produzindo sujeitos masculinos e cristãos. (14 p.)

GT: História da Educação

O trabalho analisa um guia de escolas produzido no século passado para orientar mestres maristas na educação de meninos e jovens. Examinando-o em sua discursividade, observa o que ele diz, o que silencia, para quem fala, como fala, etc. O propósito é analisar um determinado processo de produção de sujeitos masculinos e cristãos. Referenciando-se basicamente em Michel Foucault, mas também em estudiosos(as) do gênero, o estudo destaca a escolarização dos corpos e a formação dos corações e mentes dos jovens alunos e de seus mestres, acentuando as formas de exercício de um poder disciplinar.

LÜDKE, Menga (PUC-RJ)

Avaliação e formação de professores. (8 p.)

GT: Formação de Professores

Este texto apresenta resultados obtidos em duas pesquisas sobre o processo de avaliação na escola de 1º grau, focalizando especialmente problemas ligados à justaposição dos dois segmentos escolares ali reunidos e suas repercussões sobre a formação de professores.

MACEDO, Elizabeth Fernandes de (UCP; ETFQ-RJ)

O movimento da categoria pesquisa no currículo de pós-graduação em educação: a experiência da Universidade Federal do Rio de Janeiro na década de 70. (12 p.)

GT: Currículo

O texto discute o movimento da construção da categoria pesquisa no currículo de pós-graduação em educação da UFRJ na década de 70. A justificativa do estudo reside no fato de que a pesquisa esteve associada à pós-graduação desde o seu início, estando hoje no centro das reestruturações curriculares por que têm passado inúmeros programas. Privilegiando a interrelação entre a política de pós-graduação da década de 70 e o movimento ideológico subjacente a esta política, o texto centra a análise no conceito de progresso, associado ao conhecimento cumulativo, útil e científico.

MACHADO, Lourdes Marcelino (UNESP-Marília)

Autonomia da escola: considerações à margem do Programa de Reforma Paulista. (9 p.)

GT: Filosofia da Educação

No Programa de Reforma do Ensino Público Paulista a questão da autonomia é nuclear. Entretanto, o problema é tratado apenas como questão técnico-administrativa, ignorando os aspectos conceituais e a indispensável reflexão sobre o significado de escola autônoma e o sentido que adquire o processo instituinte de tal escola.

MANCEBO, Deise (UERJ)

Práticas, representações e poder: uma História da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (1950-1978). (12 p.)

GT: Política de Ensino Superior

Este trabalho é a síntese de uma pesquisa realizada com o objetivo de construir a História da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, da sua criação, em 1950, até finais dos anos 70. As categorias usadas para a análise foram os conceitos de prática e representação (Roger Chartier) e o conceito de poder disciplinar (Foucault). No intuito de dar historicidade à instituição, analisei a confluência de interesses de ordem pragmática presentes na fundação; discuti o sentido de seu desenvolvimento de "conglomerado de escolas isoladas" para uma instituição burocraticamente centralizada; percorri os projetos que se tornaram hegemônicos; as resistências à sua implantação e as alianças consolidadas entre Universidade e Governos estadual e federal.

MARCONDES, Ana Beatriz Bacchiega (UFSCar)

A interpretação da escrita musical antes da leitura convencional (10 p.)

GT: Educação e Comunicação

Concebendo-se a caracterização do processo de leitura como um processo no qual, para obter significado, o leitor recorre a fontes de informação visuais e não-visuais, realizou-se, no curso de Alfabetização Musical para Adultos, uma atividade de interpretação da escrita musical, através da qual pôde se observar que os resultados, "a priori" discrepantes, tornam-se sob o ponto de vista do sujeito cognoscente, respostas coerentes, indícios de construção e da reconstrução deste objeto de conhecimento que é a escrita musical.

MARKERT, Werner (UFRJ; BIBB-Alemanha)

Trabalho, qualificação, politecnicia. (13 p.)

GT: Trabalho e Educação

Considerações preliminares sobre um conceito da politecnicia em três dimensões da análise: - dimensão histórico-filosófica; -, dimensão da formação do homem; - dimensão pedagógico-prática.

MARQUES, Carlos Alberto (UFJF-MG)

A ética da discriminação da pessoa portadora de deficiência. (8 p.)

GT: Educação Especial

O tratamento dado à deficiência por uma determinada sociedade constitui-se numa questão ética. O estigma é produzido a partir das relações sociais geradoras do entendimento acerca da existência humana. A deficiência dificulta o processo de estruturação do projeto existencial de seu portador, sofrendo a influência dos indutores existenciais negativos. A instituição de assistência à deficiência favorece mais a sociedade do que ao próprio grupo assistido.

MARQUINA, Mónica (UBA-Argentina)**NOSIGLIA, Maria Catalina (UBA-Argentina)**

Políticas universitarias en la Argentina 1983-1995: el papel del Poder Ejecutivo y el Legislativo Nacional. (15 p.)

GT: Política de Educação Superior

La ponencia analiza las políticas universitarias implementadas en Argentina distinguiendo dos periodos: 1983-1989 y 1989-1995. Argumentamos que la agenda política sobre cuestiones universitarias

ha variado desde temas relacionados con el restablecimiento de los principios reformistas del '18 hacia temas enmarcados en principios neoliberales. Por su parte, el rol principal del parlamento y la comunidad universitaria del primer periodo es asumido por el Poder Ejecutivo, apoyado por los diagnósticos de organismos internacionales y técnicos de la región. Estas variaciones se asocian con las formas asumidas actualmente por las democracias en Latinoamérica.

MATA, Maria Lutgarda (PUC-RJ)

"Centro de Lazer", um espaço e um tempo de múltiplas linguagens. (12 p.)

GT: Alfabetização, Leitura e Escrita

O texto "Centro de Lazer, um espaço e um tempo de múltiplas linguagens" é parte integrante de uma série de trabalhos realizados no decorrer da investigação "Cotidiano, práticas sociais e valores nos setores populares urbanos - a difusão diferencial da escrita e da leitura e o significado da imagem entre jovens. Descreve e analisa os usos e o significado das práticas da leitura e da escrita no contexto de um Centro de Lazer. O valor da imagem, e mais especificamente da TV, como instrumento de comunicação e de configuração sócio-cultural também é abordado. Conclui-se com uma reflexão sobre os desafios que as múltiplas linguagens apresentam à escola.

MATA, Speranza França da (UFRJ)**SIMÃO, Márcia (UFF)**

Cultura do trabalho escolar: a ciranda do imaginário social. (12 p.)

GT: Trabalho e Educação

O presente estudo pretende focalizar a escola como instituição cultural imaginária - cenário de movimentação mítica - que dada à própria faceta contraditória da cultura de guardar em si ambas as dimensões conservadora e renovadora, pode servir tanto ao patrocínio da

alienação quanto da emancipação. Trata-se de uma incursão no campo da representação social sob um linha de investigação microssociológica, diferente da usual abordagem macroestrutural, numa tentativa de imprimir outra interpretação aos antigos problemas do trabalho educativo ainda hoje sem resposta na escola.

MAZZOTTI, Marlene Adorni (UFGo) *u*

A didática da matemática nas primeiras séries do primeiro grau: uma reflexão e uma experiência. (13 p.)

GT: Didática

Este trabalho contém uma reflexão sobre a matemática e seu ensino nas primeiras séries do primeiro grau objetivando a melhoria da qualidade desse ensino em nossas escolas a partir de uma melhor qualificação de nossos professores. Nesse sentido fazemos uma proposta-sugestão para aqueles que se dedicam à formação de professores seja a nível de Magistério ou da Pedagogia.

MELO, Márcia Maria de Oliveira (UFPe) *h*

A formação do profissional de magistério e a nova lógica de organização das licenciaturas. (11 p.)

GT: Formação de Professores

O trabalho enfoca a formação do profissional de magistério e a nova lógica de organização das licenciaturas, destacando as influências econômicas e político-ideológicas no âmbito de nova política de produção social e da formação humana na sociedade contemporânea. Indica a direção que se aponta, hoje, para formação desse profissional, dinamização e organização do currículo das Licenciaturas na Universidade, tomando a docência como objeto central do curso, enfatizando-a como processo de construção ao longo do mesmo, a se expressar numa síntese teórico-prática. Trata de entendê-la ainda, como produto da interpenetração entre diversos objetos/métodos do curso, em torno de questões concretas da realidade.

MOLL, Jaqueline (UFRGS) *ga*

Dos campos de ausência e dos espaços de silêncio: recortes para compreender o ensino fundamental de jovens e adultos no Brasil. (14 p.)

GT: Ensino Fundamental

Este trabalho constitui-se a partir da análise de programas para o ensino fundamental de jovens e adultos, propostos por Secretarias Estaduais de Educação. Partindo de uma análise histórica que demonstra as irregularidades (campos de ausência) com que políticas sociais desta ordem têm sido tratadas pelo Estado, busca na internalidade dos programas a compreensão das proposições pedagógico-curriculares para estes sujeitos. Demonstra, nesta perspectiva, "espaços de silêncio" que caracterizam estes programas.

MORAES, Maria Célia Marcondes de (UFF) *OK*
DUAYER, MÁRIO (UFF)

Recelebração do mercado: repercussões nas ciências sociais e na história. (12 p.)

GT: História da Educação

O trabalho se propõe a apresentar as relações entre o atual processo de reestruturação do capitalismo e a reformulação das bases filosóficas e metodológicas das ciências sociais e da história. Neste sentido, discute o reaparecimento do mercado como dispositivo suprapessoal e insuperável de coordenação e regulação da vida social e a hegemonia prática e teórica do neoliberalismo, situando, neste contexto, as tensões teóricas e metodológicas que hoje marcam a pesquisa nessas ciências. Discute, também, a "agenda pós-moderna", sua negação ontológica e sociológica dos sujeitos sociais e históricos - circunscritos à prática imediata -, sua afirmação da história como construção retórica e a consequente onda de ceticismo e pragmatismo que engendra.

MORAES, Maria Stela Marcondes de (UFF) *OK*

Ressonâncias neoliberais nas práticas políticas e educativas dos movimentos sociais. (12 p.)

GT: Movimentos Sociais e Educação

O processo de reestruturação e globalização do capitalismo assume sua face neoliberal e provoca uma reviravolta na vida econômica, social, política e cultural dos países onde se implanta. Dentre as principais consequências ressaltamos um retrocesso ideológico e político que se reflete tanto nas práticas políticas e sociais quanto na produção teórica das ciências sociais. Este trabalho apresenta algumas reflexões preliminares que inspiraram um projeto de pesquisa que pretende investigar em que medida esta contra-revolução conservadora influencia e afeta a intervenção dos movimentos sociais, no Brasil, tanto em sua prática política quanto nos seus aspectos educativos.

MORAIS, Maria Arisnete Camara de (UFRN) *OK*

A busca da leitura no século XIX. (12 p.)

GT: Alfabetização, Leitura e Escrita

Buscou-se reconstruir as redes de práticas e as regras de leituras femininas entendidas nas suas relações com os impressos, enquanto suporte destas práticas. Privilegiou-se a sua reconstrução no Rio de Janeiro, em virtude dessa cidade ter sido o palco de grandes transformações na segunda metade do século XIX. As atividades ligadas à produção de artefatos textuais penetavam no cotidiano da cidade em busca do público-leitor. Observou-se que as leitoras se apropriavam do material dado a ler, produzindo usos e significações diferenciados. Nos espaços do jornal dialogavam entre leitoras, marcando as representações da sociedade no seu acesso à cultura escrita.

MOTA, Sônia Borges Vieira da (UFGo) *OK*

A alfabetização em um enfoque lingüístico: as relações entre oralidade e escrita. (13 p.)

GT: Alfabetização, Leitura e Escrita

Esse artigo é uma discussão sobre dados obtidos numa "experiência" de alfabetização realizada no Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Goiás. De um modo geral, os estudos sobre a aquisição da escrita estão fundados na psicologia. É interessante observar que, embora apresentem discordâncias, convergem em um ponto: têm a noção de representação como eixo de sua construção teórica. A escrita é considerada como representação da fala, o que lhe confere um caráter técnico e funcional. A saída da posição representacionista pode se dar a partir da lingüística resignificada pela psicanálise.

NARODOWSKI, Mariano (UNCPBA - Argentina) *OK*

El docente como intelectual vigilado. Una aproximación desde la historia de la pedagogía. (12 p.)

GT: História da Educação

El trabajo analiza el problema del lugar del docente en el discurso de la pedagogía moderna. La hipótesis que se desarrolla es que, con respecto al docente, la pedagogía parece haber mantenido constantes a lo largo de su historia que traspasan no solamente las diferentes posturas relativas a fines y medios del hacer educacional sino, incluso, sobrepasan algunas de las más significativas rupturas que atraviesan su historia. A partir del aporte foucauldiano, el trabajo analiza el lugar de "intelectual vigilado" que el ser-docente ocupa en el ámbito de ese discurso.

NEVES, Lúcia Maria Wanderley (UFF)

Os empresários industriais e suas propostas educacionais nos anos 90 - Período Collor. (12 p.)

GT: Estado e Política Educacional no Brasil

No início dos anos 90, os empresários industriais, reunidos na CNI efetuaram mudanças no conteúdo e na forma de sua intervenção político-social. Atribuindo à educação - incluída agora no conjunto das políticas sociais - papel fundamental na reprodução ampliada do capital, na nova divisão internacional do trabalho, o empresariado redefiniu suas metas quanto à sua ação direta na formação dos quadros intermediários para a indústria e estendeu sua ação indireta, ora ampliando as ações do IEL, ora exigindo do Estado a redefinição da política educacional governamental, em todos os níveis de ensino.

NOGUEIRA, Maria Alice (UFMG)

Convertidos e oblatos - um exame da relação classes médias/escola na obra de P. Bourdieu. (15 p.)

GT: Sociologia da Educação

O trabalho pretendeu reconstituir - senão de forma exaustiva, ao menos em seus traços principais - a análise que faz o sociólogo francês Pierre Bourdieu das estratégias educativas e escolares das diferentes frações das classes médias, colocando-as no quadro mais geral das estratégias de reprodução postas em prática por essas classes. Para tanto, fez-se necessário abordar preliminarmente a composição, o ethos, os estilos de vida próprios dessas camadas, e sua relação com a cultura.

OLIVEIRA, Maria Auxiliadora Monteiro (PUC-MG)

Plano Decenal de Educação de Minas Gerais e o emprego do "CQT": acesso, permanência e qualidade pedagógica? (15 p.)

GT: Ensino Fundamental

Este trabalho foi dividido em três partes. Na 1ª (introdução) faz-se um breve resumo sobre o Plano Decenal de Educação mineiro e são tecidas algumas considerações a respeito da nova estratégia de gerenciamento denominada de "Controle da Qualidade Total, ou abreviadamente, "CQT". Na 2ª parte (desenvolvimento) relata-se uma pesquisa empreendida no âmbito do ensino fundamental, de seis escolas estaduais de Belo Horizonte, que estão vivenciando a experiência da implementação do "CQT" e do Plano Decenal. Na 3ª parte (conclusão) procede-se a uma crítica que procura englobar, tanto a implementação do "CQT" quanto o desenvolvimento do Plano Decenal no bojo das referidas 6 escolas e, chega-se à conclusão, de que nas instituições pesquisadas (e, por analogia, em todo sistema educacional mineiro) não estão sendo assegurados o acesso, a permanência e a qualidade pedagógica.

OLIVEIRA, Renato José de (PUC-RJ; UFJF-MG)

Indústria cultural e mídia: limites e perspectivas para a educação no debate entre Benjamin e a Escola de Frankfurt. (12 p.)

GT: Educação e Comunicação

A partir do estudo das principais convergências e divergências entre os teóricos de Frankfurt (Adorno & Horkheimer) e Walter Benjamin acerca do papel cumprido pela indústria cultural e pela mídia no mundo contemporâneo, o trabalho discute problemas relativos à educação de massas hoje, apontando possíveis saídas para a superação dos mesmos no futuro próximo.

PACHECO, Ana Maria (UFSCar)

Uma prática alternativa para a produção de textos em sala de aula.. (13 p.)

GT: Alfabetização, Leitura e Escrita

Este trabalho diz respeito a uma prática alternativa de produção de textos, abordados sob a ótica da coerência, segundo pressupostos da Linguística Textual em consonância com idéias, no âmbito da Educação, que destacam a importância da relação homem/mundo/cultura na configuração da identidade sociocultural de um indivíduo e de suas ações, inclusive as que produz com a linguagem, em situações interativas de comunicação.

PALHARES, Marina Silveira (USP)

Brincando com rolinhos de papel. (13 p.)

GT: Educação de Crianças de 0 a 6 anos

Este artigo procura mostrar como materiais simples, feitos a partir de sucatas, podem ser utilizados para auxiliar crianças pequenas na aquisição das noções de tempo e espaço. A parte de aplicação prática foi realizada com crianças entre 3 anos e 4 anos incompletos, buscando aplicar um referencial teórico já bastante desenvolvido, numa instituição pública filantrópica na cidade de São Carlos.

PARAÍSO, Marlucy Alves (UFRGS)

Gênero na formação do(a) professor(a): campo de silêncio do currículo? (12 p.)

GT: Currículo

O estudo analisa os elementos de gênero presentes no currículo em ação de um curso normal - habilitação magistério; argumentando que o gênero é campo de silêncio do currículo formal, apesar de possuir presença marcante no currículo real. A análise é apoiada na teoria crítica de currículo que argumenta em favor de currículos que abordem as experiências dos grupos marginalizados da sociedade (onde as mulheres têm sido freqüentemente incluídas) - e nos estudos de gênero - que sugerem que gênero deve ser articulado a outros temas, categorias e abordagens, para que conquiste o espaço merecido na teorização social e nos currículos escolares.

PARK, Margareth Brandini (UNICAMP)

Leituras de almanaques: o Cordãozinho e o Jeca. (14 p.)

GT: Alfabetização, Leitura e Escrita

O presente trabalho confronta a leitura do almanaque Biotônico Fontoura, feita por uma reportagem de jornal dos anos 60, e a leitura de um leitor de almanaques, buscando configurar, através dessa análise, não só maneiras de ler e de se apropriar diferenciadas do mesmo objeto, como também relacioná-las às transformações históricas, fundamentais para a compreensão dessa década.

PASSOS, Laurizete Ferragut (UNESP - Rio Claro) *lf*

Novos olhares sobre as práticas avaliativas. (13 p.)

GT: Ensino Fundamental

O presente trabalho faz parte do projeto integrado de pesquisa "Relações sociais na escola: novas perguntas, novos olhares" e tem como finalidade investigar o processo de constituição da prática docente de uma professora das séries iniciais do ensino fundamental, através do acompanhamento e análise do desenvolvimento de uma nova prática avaliativa no cotidiano do seu trabalho. Foram realizados alguns estudos teóricos, além de entrevista e observação na sala de aula. O estudo tem mostrado que a alteração das práticas avaliativas na escola apresenta-se como uma possibilidade de enfrentamento da cultura de exclusão, além de indicar uma alteração das relações na escola e da própria organização do trabalho pedagógico e da estrutura escolar.

PAVIGLIANITI, Norma (UBA - Argentina) *un*

Ciudadanía y Educación. Un recorrido histórico de sus concepciones. (12 p.)

GT: Historia da Educação

Recorre las principales concepciones de la relación ciudadanía y educación; la igualdad formal, el ciudadano con derechos individuales y constructor de nacionalidades; la igualdad asistida por el Estado, el ciudadano con derechos sociales y consumidor de productos masivos estandarizados; el retorno a la desigualdad natural, el ciudadano: instrumento de la legalidad y usuario de servicios; la ambigüedad de la equidad, la moderna ciudadanía de trabajadores competentes, competitivos, consumidores de productos diversificados y la integralidad de la ciudadanía, aún inexistente.

PENTEADO, Heloisa Dupas (USP)

Conceitos espontâneos e formação de professores na perspectiva da Pedagogia da Comunicação. (10 p.)

GT: Educação e Comunicação

Os dados desta pesquisa encaminham a conclusão de que os conceitos espontâneos captados tendem para o modelo de ensino tradicional (60%) calcado num modelo "informativo" do saber, predominante no trajeto escolar de nosso aluno, mas o quadro geral obtido é indicativo de estarmos em trânsito, de uma concepção tradicional para uma renovada (40%) calcada num "modelo comunicativo do saber".

PERNAMBUCO, Marta M. C. A. (UFRN) *ca*

Didática e formação de professores: a Pedagogia na Licenciatura. (9 p.)

GT: Didática

Este trabalho é uma síntese de reflexões que se encontram na tese de doutorado da autora e de sua participação na proposição de uma Licenciatura noturna em Física, organizada pelos professores do Centro de Ciências Exatas e Naturais da UFRN. Apresenta argumentos para uma concepção dinâmica de currículo a partir de princípios pedagógicos, colocando que a indissociabilidade entre metodologia e conteúdos na formação do professor leva a uma nova forma de articular a grade curricular e propõe uma relação de trabalho conjunto entre os professores das diferentes disciplinas do curso.

PILLAR, Analice Dutra (UFRGS)

u

Desenho e construção de conhecimento na criança. (9 p.)

GT: Educação de Crianças de 0 a 6 anos

O trabalho apresenta algumas idéias que crianças pré-escolares possuem sobre o processo de desenho, ou seja, trata a construção de conhecimento no desenho sob a perspectiva da criança. Para tal, acompanhou-se, durante três anos, os processos de produção e de leitura de desenhos de seis crianças, de 2 a 6 anos, através de estudos exploratórios. Relacionaram-se estudos construtivistas sobre o desenho infantil com as idéias da criança em cada estágio gráfico. Os resultados obtidos permitem afirmar que as crianças concebem o desenho como um objeto onde estão relacionados ação e pensamento.

PORTES, Écio Antônio (FUMP/UFMG)**CARNEIRO, Luiz Carlos Brant (FUMP/UFMG)**

O trabalho pedagógico e psicológico com universitários da UFMG: aspectos teóricos. (14 p.)

GT: Educação Especial

Este artigo propõe discutir aspectos práticos e teóricos do trabalho pedagógico e psicológico da Seção de Orientação Social da Fundação Universitária Mendes Pimentel junto a universitários da UFMG os quais vêm produzindo uma série de questionamentos ao longo de sua trajetória social e escolar, principalmente, após entrada na Universidade e vivência nos primeiros períodos acadêmicos. Propõe, ainda, oferecer a outros profissionais da área contribuições para lidar com questionamentos subjetivos e institucionais que, acreditamos, não tratam de produções individuais e isoladas.

PRESTES, Nadja Hermann (PUC-RS; UFRGS)

Educação - racionalidade: conexões e possibilidades de uma razão comunicativa na escola. (12 p.)

GT: Filosofia da Educação

A pesquisa mostra que a racionalidade e o princípio da subjetividade, que constituíram a base da justificação da educação moderna, entram em queda pelo eclipsamento da razão e pela contradição presente nas relações sociais objetivas, em relação à pretendida emancipação. A formulação habermasiana de racionalidade aponta a possibilidade de renovar a base justificadora da educação, permitindo uma ação racional que assegure a pluralidade e as diferenças.

PUCCI, Bruno (UFSCar)

Teoria da Semicultura: elementos para uma proposta educacional. (12 p.)

GT: Filosofia da Educação

O trabalho se propõe a mostrar que a Teoria da Semicultura, de Adorno, 1959, apresenta elementos para uma proposta educacional hodierna, colocando em tensão a dupla face da problemática pedagógica: - como o capitalismo educa seus reprodutores pela negação da formação; - como, a partir da semiformação generalizada, se resgatar a *bildung* (formação cultural). Os itens analisados: o duplo caráter da cultura: autonomia/adaptação; o monopólio da formação cultural pelos dominantes: pode-se recuperá-la?; semicultura x não-cultura > consciência crítica?; a negação de condições sociais para a formação; da semiformação para a formação: como "desentravar" a *Bildung*.

RECHE, Cleonice Carolina (UFRGS)

Adolescentes com Síndrome de Down: a sexualidade segundo a percepção de seus pais. (10 p.)

GT: Educação Especial

Este estudo investigou a percepção dos pais de adolescentes portadores da Síndrome de Down a respeito do interesse pelo sexo oposto, das manifestações sexuais e da educação sexual. Os resultados indicam que a maioria dos adolescentes demonstra interesse pelo sexo oposto e em participar de reuniões sociais. Poucos expressam o desejo de casar-se. Quase a totalidade não tem namorado e não manifesta desejo de relacionar-se sexualmente. A maioria dos pais é favorável à esterilização ou outra forma de controle da natalidade. Poucos adolescentes receberam educação sexual.

RIBEIRO, Marlene (UFRGS)

Relações de poder/saber na formação de professores(as) - o saber popular e o currículo das licenciaturas. (12 p.)

GT: Educação Popular

Este texto é extraído de reflexões feitas na proposta de tese; de práticas de Educação Popular e da participação em eventos sobre esta temática. Aborda a questão do saber popular na formação de professores/as. Caracterizarei o saber popular em alguns autores para, posteriormente, problematizar o seu lugar entre os conhecimentos produzidos/reproduzidos/transmitidos na Universidade, no que concerne à composição curricular dos cursos de licenciatura.

RIBEIRO, Victoria Maria Brant (UFRJ)

Para uma reconstrução teórica do conceito de currículo à luz da teoria de Habermas. (13 p.)

GT: Currículo

O trabalho pretende compor uma base teórica sobre a qual possam ser definidos indicadores metodológicos para a prática curricular na escola básica, tendo como pano de fundo a reconstrução do conceito de currículo, à luz da Teoria da Ação Comunicativa de Habermas. A concepção que se vislumbra poderá apoiar as ações da sala de aula, encharcando o processo de construção do conhecimento (ou o currículo) de estratégias discursivas que formem "Eus" competentes na argumentação e nas formas de interação, capazes de coordenarem ações sociais cada vez mais complexas, de modo socialmente solidário e individualmente autônomo.

ROMANELLI, Geraldo (USP)

Projetos de escolarização dos filhos e estilos de vida de famílias das camadas médias. (12 p.)

GT: Sociologia da Educação

Considerando-se que na sociedade brasileira contemporânea, a necessidade de escolarização, em seus diferentes níveis, torna-se cada vez mais premente para qualificar a força de trabalho, procura-se analisar como famílias de diferentes segmentos das camadas médias, portadoras de formas diferenciadas de capital cultural e social e com estilos de vida também diversos organizam projetos de escolarização para os filhos e quais as estratégias que utilizam para enfrentar as mudanças no sistema educacional e no mercado de trabalho.

ROSEMBERG, Fúlvia (PUC/SP-FCC/SP)
PINTO, Regina P.(FCC/SP)

Educação infantil e raça. (12 p.)

GT: Educação de Crianças de 0 a 6 anos

Com base em tabulações especiais da PNAD 87, a pesquisa visa descrever, analisar e interpretar diferenciais raciais no acesso à educação pré-escolar e de 1º Grau entre crianças brasileiras de 5 a 9 anos. Observa-se uma inadequação idade-grau entre as crianças mais pobres (antecipação da escolaridade de 1º grau para a faixa dos 5/6 anos) e negras (permanência na pré-escola entre crianças de 7 a 9 anos). Sugere-se uma interpretação dos dados no sentido de significados diversos atribuídos à pré-escola e competência racial. Conclui-se salientando implicações para as políticas públicas.

SÁ, Márcia Souto Maior Mourão (UCP; UFRJ)

Currículo do leitor. (11 p.)

GT: Alfabetização, Leitura e Escrita

O texto mapeia as práticas de leitura de alunos pertencentes às turmas de 2ª à 5ª séries do 1º grau em uma Fundação Educacional. A discussão e análise dos dados coletados nesta Etnografia da leitura utilizou-se de observações do trabalho de campo, questionários e entrevistas com alunos e professores. É estabelecido um diálogo entre a Etnografia, a História do Cotidiano, a História Cultural e a Psicanálise.

SAMPAIO, Maria das Mercês Ferreira (CENPEC-SP)
RIBEIRO, Maria José Reginato (CENPEC-SP)
TARARAM, Maria Sílvia Bonini (CENPEC-SP)

Currículo e sucesso escolar: uma investigação em quatro escolas. (12 p.)

GT: Currículo

Sintetizam-se aqui resultados de uma investigação exploratória das relações entre currículo e sucesso escolar em quatro escolas públicas de 1º Grau que vêm oferecendo atendimento de melhor qualidade aos alunos, visando reverter os índices de retenção e evasão. Partindo do currículo como parâmetro para situar os alunos em termos de sucesso ou fracasso, a análise das várias ações deflagradas nas escolas mostra que todas convergiram para adequações curriculares, confirmando que estas são inevitáveis na reorganização da escola para obter resultados favoráveis pelos alunos.

SANTOS, Norma Lúcia Vídero Vieira (UESC - Ba)

Cidadania, ética e razão comunicativa: uma questão para o currículo. (12 p.)

GT: Currículo

Adotando referencial de Habermas e Appel, esse estudo postula a necessidade de uma orientação ético-política no discurso da cidadania, tendo como horizonte normativo uma comunidade real de comunicação, sustentada numa ética-discursiva, fundada no princípio da universalidade. Discute a necessidade de compreensão dos usos da linguagem para o envolvimento num processo argumentativo, ou seja, para transpor o nível da opinião e entrar no nível do discurso. Enfatiza o papel da escola como espaço público onde se desenvolve a competência comunicativa, requerida para a participação no debate público das negociações.

SHIROMA, Eneida Oto (UFSC) *u*

A formação do trabalhador disciplinado. (12 p.)

GT: Trabalho e Educação

Este estudo trata das mudanças nos mecanismos de controle e disciplinamento dos trabalhadores no capitalismo contemporâneo. A supervisão direta mostrou-se incompatível à produção flexível que demanda relações de trabalho cooperativas. Como estas relações são tecidas? O caso japonês é exemplar para esta análise. Buscando as raízes dessa harmonia, o texto faz uma incursão pelas políticas de gestão das grandes empresas japonesas expondo a rede de coerção e ameaças que ficam ocultas sob a aparente harmonia das relações de trabalho.

SILVA JUNIOR, João dos Reis (UNIMEP) *u*

Tendências do ensino superior diante da atual reestruturação do processo produtivo no Brasil. (12 p.)

GT: Política de Educação Superior

Este estudo procura analisar as relações que se estabelecem entre o setor produtivo e o educacional, especialmente o ensino superior, diante da reestruturação do processo produtivo no Brasil, no contexto da nova ordem internacional, quando a ciência e a tecnologia tornam-se centrais para a competitividade dos países em um mercado globalizado.

SILVA, Marildes Marinho (CEALE/FAE - UFMG) *a*

Redação: corrigir ou não corrigir? - ainda o velho dilema. (15 p.)

GT: Alfabetização, Leitura e Escrita

Este artigo constitui parte de um relatório geral, apresentado à SEE-MG, sobre a avaliação do ensino de redação, no primeiro e segundo graus da escola pública mineira. O Ceale (Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita) encarregou-se do trabalho de correção e análise

qualitativa das redações. Neste artigo, apresentaremos os pressupostos teórico-metodológicos que orientaram a atividade de correção, particularmente a construção de um quadro de critérios. Os resultados quantitativos e as análises qualitativas e quantitativas serão abordados em outros artigos, também encaminhados para discussão nesse Encontro da ANPEd.

SILVA, Petronilha Beatriz Gonçalves e (UFSCar) *Oh*

Movimento Negro, educação e produção do conhecimento de interesse dos afro-brasileiros. (12 p.)

GT: Movimentos Sociais e Educação

Nas últimas décadas, grupos do Movimento Negro têm-se empenhado em fazer face ao problema de ingresso e permanência da população negra no sistema escolar, propondo conteúdos curriculares aos sistemas de ensino, buscando intervir na formação, tanto básica como continuada, de professores, organizando, participando, influenciando a realização de seminários com a finalidade de discutir educação, incentivando seus quadros a realizar e/ou participar de pesquisas de seu interesse, fazendo reivindicações às universidades e centros de pesquisa. O presente trabalho examina no que tem redundado tais iniciativas e aponta desafios tanto para o Movimento Negro como para pesquisadores.

SILVA, Tomaz Tadeu da (UFRGS) *o*

Currículo e identidade social: outros olhares. (12 p.)

GT: Currículo

O ensaio discute algumas novas formas de compreender e analisar o currículo: o currículo como produção, como narrativa e como forma de representação. Além disso, o currículo é examinado como local de produção de identidades sociais, através do disciplinamento do corpo e de suas conexões com o poder e com processos de regulação moral. Argumento que a própria Teoria do Currículo está envolvida em

estratégias de governo e produção de identidades, como um dos dispositivos de saber-poder das instituições da modernidade. O ensaio examina também como o currículo pode desestabilizar e subverter o processo de produção de identidades hegemônicas.

SILVEIRA, Rosa Maria Hessel (UFRGS) 

A língua escrita em sala de aula: um estudo. (12 p.)

GT: Alfabetização, Leitura e Escrita

O presente trabalho insere-se em pesquisa mais ampla que examinou vários aspectos de uso da linguagem oral e escrita em sala de aula, no Currículo por Área, em disciplinas de História, Ciências, Geografia e Moral e Cívica. São apresentadas análises de usos exemplificativos de língua escrita de 4 seqüências de aulas e trechos de entrevistas com os professores, especificamente sobre suas representações do relacionamento aluno x língua escrita. Tais análises serão discutidas em confronto com estudos recentes de enfoque interacional, que apontam para a pobreza da interação professor/aluno em aulas centradas em textos.

SIQUEIRA, Angela C. de (UFF) 

As novas relações entre a universidade e a sociedade brasileira na era da revolução científico-tecnológica: o saber (poder) em disputa. (12 p.)

GT: Política do Educação Superior


Nos dias de hoje, quando a Ciência e a Tecnologia passam a ser fundamentais para a obtenção do lucro no processo produtivo, a Universidade e o saber por ela produzido ou potencialmente produzível, passam a ser objeto de disputa (poder) na sociedade. Nessa perspectiva e ante à crescente incorporação, por grande parte dos ideólogos do Estado, de uma concepção de Estado Mínimo, onde o mercado é que deve ser o grande definidor e o centro de todos os processos, como fica a universidade? Está a universidade refletindo e

se preparando para lidar com as novas questões? Quais políticas se apresentam? Em que direção(ões) seguir? Quais articulações se apresentam possíveis, inevitáveis e/ou necessárias? Como articular? Quais princípios deverão ser os norteadores?

SOARES, Rosângela de Fátima Rodrigues (UFRGS)

OLIVEIRA, Dulce Maria de (UNISINOS)

OSOWSKI, Cecília (UNISINOS)

TITTONI, Jaqueline (UNISINOS) 

Implementação do Supletivo de Fábrica. (12 p.)

GT: Currículo

Este estudo trata da análise da implementação de um curso supletivo, na empresa Bettanin Industrial S.A. em Esteio-RS, com o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio Grande do Sul - FAPERGS. O curso chamado "Supletivo de Fábrica" ocorreu no período de julho de 1993 a abril de 1995, e foi ministrado pelos alunos dos cursos de Licenciatura da UNISINOS. Este trabalho teve como objetivo analisar um processo de escolarização, tendo como eixos: as novas formas de organização do trabalho e o processo de qualificação do trabalhador, inserindo o cotidiano do trabalhador no processo de escolarização formal.

SOSSAI, João Alvécio (UFES) 

STEPHANINI, Valdir (UFES)

Fatores determinantes da evasão escolar e da repetência: percepção dos professores. (10 p.)

GT: Ensino Fundamental

Pesquisas têm demonstrado que as altas taxas de evasão escolar e de repetência podem ser atribuídas a fatores extra e intra-escolares. Entretanto, observa-se uma tendência de professores negarem a responsabilidade da escola na determinação desses fenômenos. Através de questionário aplicado a 30 professores das séries iniciais do primeiro grau, foi constatado que esses professores admitem que a escola é também responsável pelos altos índices de evasão escolar e

de repetência. Considerou-se essa postura favorável à introdução de mudanças na escola, que podem contribuir para solucionar ou minimizar esses problemas.

SOUSA, Carlos Nereu de (PUC-RJ; UFF)

Conceitos cotidianos: o saber nosso de cada dia e o seu significado epistemológico. (12 p.)

GT: Filosofia da Educação

O saber cotidiano ordena de modo heterogêneo e inorgânico o esquema conceitual lingüístico necessário à condução da vida cotidiana de uma época. Ele é unitário e comum enquanto homogeneiza a herogeneidade da vida cotidiana e estabelece códigos para um sentido comum, que não é comum no sentido de vulgar, direto da experiência, inerte e resistente, um obstáculo para o desenvolvimento do pensamento, como interpretam alguns. Embora delimitado no que cada classe ou segmento social pode ou precisa dominar de seu todo, transita entre esses como conceitos cotidianos que são sínteses práticas produzidas pelo saber cotidiano, sob a estrutura do pensamento cotidiano, com o objetivo de tornar possível, de modo ágil, pragmático e geral, a concretização das atividades cotidianas e a realização do sujeito cotidiano. Seu status epistemológico e suas implicações no ensino-aprendizagem de conceitos na escola são analisados neste trabalho.

SOUZA, Elizeu Clementino de (UFBA; UNEBa)

A escola e a sexualidade; por que negar o prazer? (14 p.)

GT: Ensino Fundamental

O trabalho é resultado da pesquisa desenvolvida no Colégio Estadual da Bahia - Colégio Central - com o objetivo de verificarmos o porquê da abordagem fragmentada da sexualidade na prática pedagógica e os seus reflexos em relação à formação do educando, possibilitando-nos identificar e analisar os princípios que respaldam o papel da escola, da

família, da igreja, dos meios de comunicação e outros na introjeção de valores que reforçam a negação do desejo e a deserrotização dos sujeitos no cotidiano.

SOUZA, Maria Cecília Cortez Christiano de (USP)

Sob o silêncio da escola, a memória. (10 p.)

GT: História da Educação

Este texto trata de desdobramentos da concepção positivista do tempo histórico, homogêneo e unidirecional, sobre o processo de silenciamento da memória na educação. A incorporação de tal noção, através das ciências, da psicologia como caso emblemático, concorreu para que se fraturasse o campo de experiências do horizonte de expectativas educacionais. Analisa sua supressão e possibilidade de reconstrução dentro do processo de recuperação da identidade de professores que tiveram, como referência da prática, o cientificismo das teorias ou o colonialismo das políticas educacionais.

STEFANINI, Maria Cristina Bergonzoni (UNESP - Araraquara)

A contribuição do educador no diagnóstico do raciocínio de deficientes mentais. (9 p.)

GT: Educação Especial

Trata-se de pesquisa efetuada com alunos de classes especiais da rede estadual de ensino de Araraquara, com relação ao diagnóstico das estruturas cognitivas, com o objetivo de esclarecer o professor sobre as possibilidades de seus alunos, a fim de adequar-lhes uma proposta pedagógica.

SUAREZ, Daniel Hugo (UBA - Argentina)

Curriculum-en-accion y formacion del magisterio. La construccion social de representaciones sobre la teoria y la practica pedagogicas. (13 p.)

GT: Currículo

Mediante este trabajo intento contribuir en el debate orientado a considerar el complejo vínculo sostenido entre el curriculum y la teoria y las prácticas pedagógicas. Para ello, en primera instancia, explicito algunas reflexiones teóricas generales que permiten comprender como opera el curriculum en tanto estrategia específica de una política cultural más totalizadora y de qué manera esas propuestas y estrategias político-culturales son generadas, legitimadas y transmitidas, así como resignificadas y contestadas por los actores del curriculum. Luego, avanzo en la descripción de las representaciones acerca de la práctica y la teoria que se construyen, recrean, negocian y reproducen en el escenario curricular de la formación de maestros de escuela primaria.

TERIGI, Flávia Z. (UBA - Argentina)

Los procesos constructivos en el dominio matematico y los aportes de la investigacion psicogenetica: el caso del sistema de numeracion. (14 p.)

GT: Didáctica

Se presentan los efectos que han tenido las transformaciones en el conocimiento didáctico en la concepción de las investigaciones psicogenéticas en el dominio matemático, y se abre la cuestión de la posible pérdida de la unidad del sujeto epistémico en función de los desarrollos recientes en las investigaciones psicológicas sobre diferentes dominios. Esto se realiza a través del análisis del paso de las investigaciones ya clásicas sobre génesis del número a las más recientes sobre psicogénesis del sistema de numeración, de las que se plantean sus principales problemas constructivos.

THISTED, Sofia Irene (UBA - Argentina)

Ser maestro en escuelas periféricas urbanas. El trabajo docente y sus condicionantes en contextos de pobreza. (12 p.)

GT: Trabalho e Educação

Abordamos la complejidad de la labor docente que se configura en un contexto socio-histórico particular, con marcos legales que pautan el funcionamiento del sistema educativo nacional, provincial y local y el trabajo docente en particular-regulación de los mecanismos de empleo, salarios docentes, etc. -; en condiciones "materiales" que imponen las escuelas y son reprocesadas al interior de la institución por los maestros. Desde esta perspectiva, que retomamos en nuestra investigación, condiciones y proceso de trabajo se hallan profundamente imbricados. Las condiciones de trabajo imprimen características específicas a los contenidos de la práctica docente, y a la vez, desde ésta se resignifican las situaciones de trabajo.

TORNQUIST, Carmen Susana (UDESC)

O perigo da rua: imagens e práticas dos educadores populares em Florianópolis. (9 p.)

GT: Educação Popular

O artigo trata das ONGs que atuam na esfera da educação informal e popular na cidade de Florianópolis, buscando compreender as imagens e concepções dos educadores que nelas atuam, particularmente aquelas que referem às noções de cultura, da educação e da "rua" enquanto espaço de socialização de crianças e adolescentes das classes populares.

VAL, Maria da Graça Costa (FALE/UFMG) *W*

"Corrigindo" redações: resolvendo um velho dilema? (14 p.)

GT: Alfabetização, Leitura e Escrita

Partindo da concepção de que o êxito comunicativo de um texto se mede pelo seu funcionamento adequado e convincente numa determinada interlocução e pressupondo que isso envolve mecanismos de processamento mais complexos que a busca de conformidade com as normas do dialeto padrão e com as convenções da escrita, tradicionalmente tomados como critérios exclusivos de avaliação, este artigo analisa duas redações produzidas em situação de uso formal da escrita (uma da 5ª série/1º grau e outra da 2ª série/2º grau). Este texto, junto com os trabalhos "Redação: corrigir ou não corrigir - ainda o velho dilema" e "Redação: interpretando a nota", integra o Relatório Geral em que o CEALE apresenta à SEEMG os resultados de sua participação no Projeto de Avaliação da Escola Pública em Minas Gerais.

VALLA, Victor Vincent (FIOCRUZ; ENSP; UFF) *W*

Movimentos sociais, educação popular e intelectuais: entre algumas questões metodológicas. (12 p.)

GT: Educação Popular

As questões metodológicas suscitadas pelo tema Movimentos Sociais, Educação Popular e Intelectuais surgem tanto através do trabalho acadêmico, como também a partir da relação sistemática com classes populares. Termos como "a crise de compreensão" ou "uma outra lógica" apontam para questões metodológicas de duas ordens. Uma é o uso na academia de conceitos abrangentes, que embora corretos, não permitem um desdobramento e posterior leitura do cotidiano das classes populares. A outra trata-se de uma insuficiência de categorias de análise, fazendo com que a fala e comportamento das classes populares são quase sempre vistas com "surpresa", ou de uma forma confusa.

VARGAS, Suzana Lima (UFJF-MG) *A*

A constituição da relação entre a oralidade e a escrita no processo de construção de narrativas. (12 p.)

GT: Alfabetização, Leitura e Escrita

A pesquisa busca discutir a construção da relação entre a oralidade e a escrita pela criança na atividade de narrar oralmente e por escrito, e refletir sobre como o adulto contribui neste processo. Os dados evidenciam a constituição das especificidades das duas modalidades linguísticas através de situações em que adulto e criança realizavam intervenções no sentido de promover uma discussão sobre quais as estruturas apropriadas ou não, na construção de textos narrativos orais e escritos. Os resultados apontam para a necessidade de se estabelecer uma mediação entre a oralidade e a escrita através de práticas de uso da linguagem que viabilizem a construção das duas modalidades como manifestações que ora se aproximam e ora se afastam no seu modo de significar.

VEIGA, Cynthia Greive (FAE/UFMG) *A*

Práticas sociais, práticas urbanas e práticas escolares: representações de educação na história em fins do século XIX. (14 p.)

GT: História da Educação

Pretende-se demonstrar neste texto as aproximações entre os pressupostos da modernidade urbana e da modernidade pedagógica que no esforço de propor a reinvenção de novos homens e mulheres estabeleceram paradigmas de civilização e cultura. Através de investigação da experiência da construção da capital mineira, Belo Horizonte, e do assentamento de escolas em cidades vizinhas, em finais do século XIX, evidenciou-se as dimensões tensas em torno das representações de educação a partir das formas diferenciadas nas quais os sujeitos sociais vivenciam as práticas urbanas e práticas escolares.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (UnB) *M*

Didática do ensino técnico. (13 p.)

GT: Didática

O texto aborda algumas indagações acerca da função, do conteúdo básico e da relação da Didática do Ensino Técnico com a Didática Geral. Dois desafios, pelo menos, se impõem: o primeiro é buscar alguns pressupostos que possam contribuir para a concepção da Didática do Ensino Técnico; o segundo, procurar operacionalizar essa concepção a partir de análise do processo de ensino.

VEIGA-NETO, Alfredo José da (UFRGS)

Epistemologia social e disciplinas. (14 p.)

GT: Sociologia da Educação

A partir da caracterização do historicismo, como um amplo paradigma no qual está enquadrado o pensamento sociológico, é feita uma análise das implicações que têm, sobre ele, a virada lingüística e epistemológica. Essa virada radicaliza o historicismo e serve como fundamento para uma epistemologia que incorpora forte e necessariamente a dimensão temporal e, por consequência, social. Essa nova perspectiva hiper-crítica tem consequências importantes para as vertentes críticas da sociologia da educação. A partir daí é feita uma análise da questão disciplinar e do movimento pela interdisciplinaridade.

VIANA, Maria José Braga (FUNREI-MG; UFMG)

Novas abordagens da escolarização das camadas populares: uma revisão de estudos recentes acerca de trajetórias escolares de sucesso. (14 p.)

GT: Sociologia da Educação

O trabalho apresentado é fruto de uma revisão de estudos recentes, sobretudo estrangeiros, acerca de trajetórias escolares de sujeitos das camadas populares. Os autores resenhados são: Zeroulou (1988), Terrail (1990), Laurens (1991-1993) e Portes (1993). Desses estudos destacam-se pontos comuns: uma problematização, nova no campo da Sociologia da Educação, acerca do sucesso escolar inesperado nas camadas populares; a aproximação desse objeto realizada sob a forma de trajetórias escolares; as famílias como terreno social privilegiado. O contacto com essa literatura se deu no processo de construção de um objeto de pesquisa, cujo ponto de partida é uma curiosidade acerca do significado da escola para as camadas populares.

VIANNA, Cláudia Pereira (USP) *OK*

O magistério paulista e a transição democrática. (11 p.)

GT: Movimentos Sociais e Educação

Este artigo situa a organização dos professores paulistas no processo de transição para a democracia, ressaltando que na segunda fase da transição, a união dos professores da rede estadual de ensino contra a repressão do regime militar é substituída pela divisão da categoria em diferentes posições. Neste contexto a luta salarial passa a ser um dos principais pontos de união entre os professores e sugere para a análise, impasses e indagações acerca do caráter da organização docente.

VIEIRA, Sofia Lerche (UFCe) *ca*

Qualidade, Quantidade e Política Educacional. (11 p.)

GT: Estado e Política Educacional no Brasil

A reflexão sobre o tema toma por base argumentos filosóficos e educacionais, buscando as raízes históricas do problema. Argumenta-se que a ênfase na qualidade não pode ignorar as demandas de uma sociedade que ainda não deu conta de equacionar aspectos quantitativos da agenda educacional. Analisa-se questões contemporâneas da educação brasileira, examinado-se o sentido da discussão sobre qualidade total e os paradigmas de qualidade centrados na cidadania e na competitividade. São considerados alguns aspectos da política educacional recente, verificando-se a necessidade de maior aprofundamento sobre o tema.

ZAGO, Nadir (UFSC)

A instituição escolar e sua relação com o meio local. (12 p.)

GT: Sociologia da Educação

O propósito do trabalho é apresentar resultados de um estudo que teve como principal objetivo conhecer a natureza das relações que as famílias, de um bairro popular, estabelecem com a instituição escolar quanto às representações e comportamentos. O local estudado é caracterizado por uma composição social bastante diferenciada. A análise que fazem os pais sobre o funcionamento da escola, mas também, a composição social da clientela escolar, a reputação do bairro e de suas instituições são, entre outras, dimensões que têm um peso importante na definição das relações que se estabelecem entre a população local e a escola.

RESUMO DAS COMUNICAÇÕES²

ABRAMOWICZ, Anete (UNICAMP) *ca*

As vozes da infância: o plural da linguagem. (4 p.)

GT: Alfabetização, Leitura e Escrita

Com essa pesquisa pretende-se construir um cartografia da história contemporânea (últimos 30 anos) da infância feminina das classes sociais de baixa renda. A partir de depoimentos de mulheres (nas suas lembranças sobre a infância) e de meninas, da bibliografia e da maneira como a literatura - especialmente os contos de fadas - contam a história das meninas, será feita uma análise da maneira como é produzida a infância pobre feminina. Seus resultados poderão contribuir para o entendimento dessa infância feminina na relação como mundo da escrita (no que se refere aos contos de fadas).

ALLEGRETTI, Sônia Maria M. (PUC-SP)

ALMEIDA, M^a Elizabeth B. T. M. P. (PUC-SP)

MARINHO, Simão Pedro P. (PUC-SP)

HERNANDES, Vitória Kachar (PUC-SP)

Uma proposta para estruturação de um grupo de estudos em Educação e Tecnologia no Programa de Supervisão e Currículo PUC-SP. (5 p.)

GT: Educação e Comunicação

Este trabalho apresenta uma proposta do Pós-Graduação em Educação: Programa Supervisão e Currículo PUC-SP, para a criação de um espaço para aprofundamento de estudos teóricos-práticos sobre a inserção - possibilidades e implicações - das tecnologias de informação no processo educacional, e assim, possibilitar um intercâmbio de diversas experiências pelos pesquisadores desta área.

² Os resumos estão reproduzidos na forma em que foram enviados pelos autores.

ALMEIDA, Ana Rita Silva (PUC-SP)

A emoção na percepção do professor pré-escolar: um estudo com base na obra de Henri Wallon. (4 p.)

GT: Educação de Crianças de 0 a 6 anos

O presente trabalho busca discutir a percepção que o professor tem sobre a emoção na sala de aula. Foi realizada uma entrevista com seis professores da pré-escola, contendo como elemento de investigação três emoções-alegria, medo e raiva, discutidas por Wallon em sua teoria. A primeira parte tece algumas considerações sobre a teoria da emoção de Wallon. A segunda descreve como o professor percebe a emoção, destacando o seu conceito de afeto, de emoção e a relação que faz entre os aspectos afetivo, cognitivo e motor em sala de aula. Como resultado, é revelado que os professores têm um conceito limitado de afeto e confundem emoção com sentimento.

**ALMEIDA, Maria de Lourdes Granato de
PRIETO, Rosângela Gavioli (UNICSUL-SP)**

Formação docente em educação especial: deficientes mentais. (4 p.)

GT: Educação Especial

A formação docente em Educação Especial, alvo de preocupação da Universidade Cruzeiro do Sul, está encaminhando-se juntamente com a implantação da Universidade, vinculada a uma proposta participativa que visa juntamente com a comunidade interna e externa, criar um curso que em sua qualidade atenda às necessidades reais da clientela. Prima nesta formação o entendimento de que deve estar integrada à Educação Geral, como já prevê na sua grade curricular.

**ALMEIDA, Noely Weffort de
BRITO, Regina Lúcia Giffoni Luz de (PUC/SP)**

Capacitação docente e cultura da escola. (5 p.)

GT: Formação de Professores

O trabalho discute a formação continuada dos professores, ou capacitação docente em serviço, sendo esta, uma preocupação daqueles que lutam por um educação de qualidade. Para que o professor se prepare - em serviço, é necessário que a organização formal e informal da escola crie condições, ou seja, faça parte da cultura da escola a preocupação com a formação de professores. O trabalho está voltado para a discussão de uma mudança qualitativa da escola enquanto organização. No trabalho se discute ainda o problema da autonomia e sua relação com a organização escolar e a própria capacitação docente. Como solução se propõe a gestão participativa.

ALVARENGA, Márcia Soares de (UFRJ)

A inter-relação entre educação popular e organização comunitária como um fator de contribuição à construção da cidadania. (3 p.)

GT: Movimentos Sociais e Educação

Trabalhando com a categorização de Lesbaupin (1984), sobre os direitos humanos na perspectiva das classes populares, a pesquisa realizada possibilitou analisar as representações sociais produzidas por alfabetizando adultos, lideranças comunitárias e agentes alfabetizadores acerca da categoria cidadania. Estas representações sociais indicam a necessidade de o movimento associativo de moradores, na Baixada Fluminense, que atuam no âmbito da educação popular, buscar alternativas que privilegiam o exercício da capacidade dirigente dos educandos.

ANDRADE, Eliane Ribeiro (DEMEC-RJ) 

Nos limites do possível: uma experiência político-pedagógica na Baixada Fluminense. (4 p.)

GT: Ensino Fundamental

Dissertação acerca da tentativa de reconstrução da trajetória do Projeto de Educação Básica para Jovens e Adultos na Baixada Fluminense - Projeto Baixada, através de uma sistematização que visa possibilitar a análise dessa experiência político-pedagógica desenvolvida pelo poder público - Fundação Educar - e entidades representativas dos movimentos populares da Baixada. A abordagem valoriza a interpretação dos atores-autores desse processo, resgatando e registrando a história e estórias que precisam ser contadas e reinterpretadas nas suas diferentes dimensões.

ANDRADE, Francisca Rejane Bezerra (UFCE) 

A formação profissional face à reestruturação industrial: um estudo de caso na Escola Técnica Federal do Ceará. (5 p.)

GT: Trabalho e Educação

O trabalho discute o impacto das mudanças ocorridas no sistema produtivo das empresas cearenses no ensino profissional de 2º grau. Para isto, contextualiza-se a discussão teórica com a análise de dados procedentes da pesquisa realizada na Escola Técnica Federal do Ceará e em três empresas cearenses. Os resultados são usados para questionar, por um lado, a relação entre "o dito e o feito", ou seja, a comparação entre o proposto teoricamente pelos profissionais da Escola Técnica, tendo em vista as exigências atuais do mercado, e as possibilidades e limites de efetivação dessas propostas; e, por outro lado, como as empresas se utilizam do novo conceito de produção ("Lean Production" - Produção Enxuta) para definir critérios qualificacionais para seus trabalhadores.

AZEVEDO, Denilson Santos de (UFV-MG) 

O ensino de 2º grau no Estado do Rio de Janeiro (1983-1987): a disseminação de uma escola pobre. (4 p.)

GT: Estado e Política Educacional no Brasil

Trata da expansão deste ensino na rede pública do Estado do Rio de Janeiro, que ocorreu numa conjuntura sócio-política favorável às demandas populares por educação - após o retorno das eleições diretas para governador (1982). Tomando por base esta conjuntura, analisa a política de governo na criação/transformação destes colégios, a concepção de ensino que a norteou, a relação poder público-comunidade escolar e o processo de implantação dos estabelecimentos no período em questão, através de consulta às fontes primárias, de entrevistas e do trabalho de campo nos municípios de Petrópolis, Rio de Janeiro e São Gonçalo.

**BARCELOS, Valdo Hermes de Lima
OLIVEIRA, Valeska Fortes de (UFSM-RS)**

As diferentes relações homem/natureza e a questão ambiental - uma contribuição ao processo educativo. (5 p.)

GT: Filosofia da Educação

Na década de 60, na sua primeira metade, a humanidade começa a dar-se conta de que estava em andamento uma brusca queda na qualidade de vida principalmente os centros urbanos. Minha proposta de pesquisa é estudar as diferentes relações homem/natureza na sociedade moderna e a questão ambiental. O que me leva a propor o estudo destas relações é o fato de que a grande maioria, senão a totalidade dos problemas ambientais hoje existentes, estão intimamente ligadas à maneira como nos relacionamos com o que se convencionou chamar de natureza ou mundo natural. Meu objetivo com esta pesquisa é reunir elementos teóricos que venham a contribuir com o processo educativo na medida em que, para pensarmos propostas de Educação Ambiental para a escola, para os conteúdos curriculares, bem como para outras formas de intervenção na sociedade, com o propósito de operar mudanças na relação do homem com o seu meio, considero em termos minimamente claras as diferentes relações Homem/Natureza.

BASTOS, Maria Nazareht Sciam (UFBa) *ca*

Razão e emoção na linguagem do pré-escolar: implicações no processo de alfabetização. (5 p.)

GT: Alfabetização, Leitura e Escrita

Trata-se de uma pesquisa-ação desenvolvida no Mestrado de Educação da FAGED/UFBa, tomando-se como referencial a voz da criança em duas salas de pré-escola estadual da cidade de Salvador/Ba. Mostra um conhecimento-afetivo da sala de aula, construído a partir de sínteses perceptivas provocadas pelos impactos de falas das crianças na pesquisadora. A linguagem, enquanto fala, é considerada uma via de mão dupla, de expressões cognitivo-afetivas do vivido em classe. A fala se traduz, portanto, numa travessia, no instante da significação com produção de sentido para o movimento da criança na palavra a fluir.

BELTRAME, Thaís Silva (UFMS-RS)
ISAIA, Sílvia Maria de Aguiar (UFMS-RS)

A aquisição da língua de sinais em um processo interativo com sujeitos surdos: relato de um processo vivido. (4 p.)

GT: Educação Especial

O presente trabalho diz respeito à busca de alternativas educacionais com jovens surdos. Nesta busca sente-se a necessidade de adquirir a língua de sinais que só se completa com a sua inserção na comunidade surda para a aquisição da mesma. A importância desta inserção se dá devido a grande diferença existente entre a língua de sinais e a língua oral, enfatizando a importância da interação com a cultura surda para a real compreensão e uso dos sinais e não apenas a tradução descontextualizada de palavras em meros sinais.

BOAVENTURA, Edivaldo Machado (UFBa) *ca*

Um estudo das Leis Orgânicas Municipais do Estado da Bahia. (4 p.)

GT: Estado e Política Educacional no Brasil

A partir do projeto de pesquisa: Uma proposta de estudos sobre a educação nas Leis Orgânicas Municipais (LOM) do Estado da Bahia, elaborado por Edivaldo Boaventura, procurou-se analisar as propostas educacionais expressas nas LOMs, tendo como referência a adequação aos textos da Constituição Federal (CF) e Constituição Estadual (CE), seus detalhamentos e as inovações apresentadas por cada Município.

BONAMINO, Alicia Maria Catalano de (PUC/RJ)
CORSINO, Patrícia (PUC/RJ) *a*
CARVALHO, José Carmelo B. (PUC/RJ)

Níveis e conteúdos de alfabetismo infanto-juvenil: desenvolvimento de instrumentos para pesquisa via *survey* domiciliar. (4 p.)

GT: Alfabetização, Leitura e Escrita

A pesquisa pauta-se por um conceito amplo de alfabetismo, que tem por fundamento os usos e funções da leitura e da escrita em uma sociedade letrada, e incorpora também as habilidades e estruturas lógico-matemáticas, as formas de leitura da vida sócio-espaço-temporal, a leitura do mundo prático-científico, como conteúdos básicos de uma noção abrangente de alfabetismo. Seu objetivo é o de desenvolver instrumentos mais adequados para dimensionar patamares de alfabetismo socialmente construídos pela população infanto-juvenil, seja sob influência da escola, seja através da cultura de massa, dos grupos sociais, seja pelas suas experiências cotidianas. Os instrumentos desenvolvidos incluem um questionário com cinco blocos temáticos e um suplemento gráfico de apoio, a serem repassados ao IBGE e agências similares de pesquisa domiciliar.

BORGES, Ângela Scarpa Fernandes (UFRJ) *h*

Currículo fetichizado - uma abordagem crítico-dialética. (4 p.)

GT: Currículo

O presente estudo representa uma contribuição ao currículo - em especial ao currículo oculto - ao desvelar o dado político da prática educativa, numa dupla dimensão articulada: a objetiva, macroestrutural, reflexo das relações históricas de produção; e a subjetiva, microsociológica, rede de representações rica em simbolismos peculiares nas relações mais próximas, concretas, no cotidiano dos atores sociais escolares. Trata-se de uma pesquisa participante repousada principalmente nos pressupostos teóricos de Apple e MacLaren acerca da riqueza curricular e de seu uso como força legitimadora/renovadora da ordem social.

BRZEZINSKI, Iria (UnB-PUC/Go)

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (UnB)

VILAS BOAS, Benigna (UnB)

VIEIRA, José (UnB-FEDF) *W*

Formação de professores: a produção acadêmica sistematizada de 1985 a 1993 (4 p.)

GT: Formação de Professores

A pesquisa consiste na catalogação de 534 obras sobre Formação de Professores produzidas no Brasil, no período de 1985 a 1993. A metodologia utilizada permitiu a organização dessas obras em 16 linhas temáticas, segundo a identificação de palavras-chaves dos títulos. Constatou-se, na sistematização, o deslocamento da reflexão dos pesquisadores, comparadas às obras anteriores, para questões mais globais, implicando análises contextualizadas.

BUENO, Belmira O. (USP) *a*

Desvelo, memória feminina e formação de professores. (4 p.)

GT: Formação de Professores

Este trabalho constitui um dos desdobramentos dos estudos sobre formação continuada de professores, que vêm sendo desenvolvidos no âmbito do *Grupo de Estudos sobre Docência, Memória e Gênero da Faculdade de Educação da USP (GEDOMGE-FEUSP)* cuja proposta é a de favorecer entrecruzamentos temáticos acerca da docência, memória e gênero. Nesta comunicação serão discutidas algumas contribuições da teoria do desvelo (theory of caring) para a formação de professores, tal como formulada nos trabalhos de Carol Gilligan (1982) e Nel Noddings (1984 e 1986), procurando estabelecer relações com relatos de professoras. Essa teoria explicita os fundamentos de uma ética alternativa e sugere uma série de implicações para a educação e para a formação de professores.

CABRAL FILHO, Pedro (UFSCar)

Educação pública: a intervenção das "classes médias" em uma escola de Florianópolis. (4 p.)

GT: Sociologia da Educação

Esta comunicação procura analisar o modo como as "classes médias", após um plano econômico (Plano Collor), se vêem obrigadas a substituir a escola particular de seus filhos, pela escola pública. A entrada deste segmento, de uma forma organizada como foi observado por nós, provocou uma disputa pelo poder dos vários segmentos que compõem a escola, dividindo também os pais que se aglutinaram em três facções. Por outro lado, percebo como esta classe, procurou gerenciar os trabalhos da escola, e para isto utilizou seus próprios filhos.

CABRAL NETO, Antônio (UFRN) 

Democratização das oportunidades educacionais: uma prioridade política ou um *slogan*? (4 p.)

GT: Estado e Política Educacional no Brasil

Este trabalho constitui parte de uma pesquisa que investiga o comportamento do sistema educacional do RN no que se refere à ampliação das oportunidades educacionais. Mais especificamente, se propõe a analisar comparativamente o desempenho do Estado do RN nas décadas de 80 e 90, no que diz respeito à capacidade do Estado para viabilizar o preceito constitucional de oferecer educação pública de qualidade à população. Resultados preliminares sugerem que o RN, na década de 80, foi tímido na incorporação dos setores da população que permaneciam fora da escola. Sugerem, também, que não ocorreu alteração significativa nos índices de evasão e repetência, e pouco progresso se obteve na melhoria da qualidade de ensino. A reflexão não sugere conclusões otimistas quanto à democratização das oportunidades educacionais, tendo em vista o desempenho do sistema educacional expresso nas informações até agora sistematizadas.

CALDEIRA, Anna Maria Salgueiro (UFMG) 

A prática docente cotidiana na sala de aula: o processo de negociação. (5 p.)

GT: Didática

Análise da prática docente cotidiana de uma professora da 5ª série de uma escola pública de ensino fundamental, de um bairro popular de Barcelona. O foco da análise é a construção do processo de negociação das pautas em que se devem dar as interações (professora-alunos, alunos-professora, alunos-alunos) na sala de aula.

CAMARGO, Arlete Maria Monte de (UFPA) 

A interiorização universitária e a expansão do ensino superior no Estado do Pará. (5 p.)

GT: Política de Educação Superior

Pretende-se com este trabalho proceder aproximações com o objetivo de analisar a inserção da universidade no interior da Região Amazônica, em processo iniciado na década de 60 e intensificado na década de 80, através de uma política de interiorização implantada nas universidades federais da região durante esse período. A Referida análise terá como eixo central projeto implementado pela Universidade Federal do Pará, a partir de 1987.

CAMPOS, Vera Lúcia Silveira Leite (UNIGRANRIO) 

A representação do movimento de esvaziamento da profissão - professor. (4 p.)

GT: Ensino Fundamental

Neste trabalho, procuramos relatar a vivência dos profissionais que conferem vida às escolas do Município do Rio de Janeiro, nas primeiras séries do Ensino Fundamental. A inquietação dos professores quanto ao declínio da profissão, tem sido demonstrada à sociedade, nos noticiários de imprensa, escrita e falada, abrindo-se espaço para a investigação científica que questiona os fatos na totalidade do sistema produtivo do trabalho, resgate a vivência de quem constrói a história da profissão, a influência no processo ensino-aprendizagem, bem como os caminhos alternativos para superação do quadro atual pelos próprios sujeitos.

CARVALHO, Denise Maria de. (UFRN)
PERNAMBUCO, Marta Maria C. A. (UFRN)

M

Da prática ao conhecimento sobre a prática: contribuições a uma pedagogia da alfabetização. (4 p.)

GT: Alfabetização, Leitura e Escrita

Integrando-se ao Grupo de Estudos de Práticas Educativas em Movimento da UFRN, que privilegia "o movimento, as possibilidades de mudanças e de relações sociais" e considerando a prática educativa multidimensional e multireferenciada, este trabalho analisa a prática de alfabetização do Núcleo Educacional Infantil-UFRN, objetivando identificar, nas suas invariâncias, padrões organizadores que, articulados com teorias existentes, possam constituir-se em categorias de reflexão, análise, reestruturação desta e de outras práticas no sentido de contribuir para a construção de uma Pedagogia da Alfabetização. Iniciado em agosto de 1994, o processo de reconstituição da prática aponta algumas regularidades/possíveis categorias.

CARVALHO, Marlene Araújo de (UFPI;PUC/SP)
SCHMIDT, Leide Mara (UEPG-Pr)
RIBAS, Mariná Holzmann (UEPG-PA;PUC-SP)

la

A prática pedagógica como fonte de conhecimento. (5 p.)

GT: Formação de Professores

A proposta deste trabalho é apresentar algumas considerações sobre a prática pedagógica, a partir do que se vem discutindo, tendo como fio condutor a formação contínua. Discute-se o conceito de prática na perspectiva dialética; colocam-se as preocupações de estudiosos sobre a necessidade de mudanças no trabalho docente. Os estudos que vêm sendo realizados têm em comum a reflexão sobre o saber de experiência. Todos são unânimes quanto à necessidade da formação contínua e da reorganização dos espaços de aprendizagem.

CASTRO, Ramon Peña (UFSCar)

ca

Para uma crítica da tese da subjetivação do trabalho. (3 p.)

GT: Trabalho e Educação

Avaliação crítica da tese da supostamente crescente subjetivação do trabalho remunerado, através de uma identificação do próprio conceito subjetivação; da discussão dos seus argumentos e dos exemplos que lhe daria sustentação.

CATANI, Denice Barbara (USP)

ca

A Máquina de castigar: elementos para uma história das práticas disciplinares no Brasil Republicano. (4 p.)

GT: História da Educação

O texto estuda aspectos da disciplina escolar imposta a alunos e professores de escolas do fim do séc. XIX e início do XX contribuindo para a história das práticas disciplinares e analisando idealizações comuns do domínio profissional dos educadores. Recorre a periódicos, memórias de docentes, relatórios oficiais de inspetores e documentos legais, como o Código Disciplinar que estabelece as regras de conduta de professores e alunos. Tais fontes permitem captar situações diversas articuladas em função de distintas posições ocupadas pelos autores no campo educacional.

CAZELLI, Sibebe (MAST)
SOUSA, Guaracira G.de (MAST)
FRANCO, Creso (MAST)
SOUSA; Carlos Nereu de (UFF/PUC-RJ)

O que estudantes fazem em um museu de ciências: avaliando a efetividade de uma exposição sobre Astronomia. (4 p.)

GT: Educação e Comunicação

Estudou-se o padrão de interação de estudantes que visitaram o Museu de Astronomia e Ciências Afins dentro do programa Atendimento Escolar com a exposição Laboratório de Astronomia. A partir de uma metodologia etnográfica, observou-se a visita de 37 escolas e vídeo - gravou-se 10 visitas. Entrevistou-se também 12 professores e 24 alunos cerca de um mês após a visita. Os resultados indicaram que os alunos não formaram uma imagem integrada pelos seus módulos e aspectos da exposição, característica esperada pelos seus idealizadores. Considerando-se que a leitura que o público fez da exposição dependeu de suas concepções prévias sobre temas científicos e de seu universo imaginário e simbólico, conclui-se que estes aspectos precisam ser levados em conta na idealização de exposições científicas.

CHAVES, Miriam Waidenfeld (UFRJ; UFF)

A escola anisiana nos anos 30: um espaço de difusão cultural. (4 p.)

GT: Sociologia da Educação

A Sociologia da Educação apoia-se quase sempre nas hipóteses da reprodução. Contudo, ao incorporar a História à sua análise, perceberemos que a escola não apenas atua como uma força de conservação, mas também participa do rompimento do estado das coisas. O projeto pedagógico implantado por Anísio Teixeira nos anos 30 no Distrito Federal é um belo exemplo de como a escola participou da disseminação das inovações culturais da época. Esta é ainda uma experiência que continua a ser reavivada de forma diferente, tornando esta face da história da educação brasileira um feito de pequenas ondas de inovação.

COÉS, Maria do Carmo Rabelo (UFES)

Características e dificuldades de aprendizagem de crianças com déficit de atenção: um estudo exploratório. (5 p.)

GT: Educação Especial

Este estudo investigou as características e dificuldades de aprendizagem de vinte e três crianças com déficit de atenção, com o objetivo de desenvolver e implementar um programa de intervenção educacional que atenda às suas necessidades especiais. Estudos de caso e levantamento de dados a respeito das dificuldades de aprendizagem foram utilizados na diagnose diferencial e na caracterização dos problemas de aprendizagem dos sujeitos da amostra. Os dados apresentados oferecem informações relevantes à concretização do objetivo proposto no estudo.

CÔRTEZ, Clélia Neri (UFB) *OL*

Os Kiriri: por uma educação pluricultural e ambiental. (6 p.)

GT: Movimentos Sociais e Educação

Este texto é uma leitura do movimento Kiriri por educação, tendo como referência algumas reflexões de um projeto de Pesquisa-Ação, no Mestrado em Educação - UFBa, que estamos desenvolvendo junto com este povo indígena, onde seus líderes buscam uma prática educativa na qual a escola considere também as formas e conteúdos do aprendizado que se dão entre eles. O entrelaçamento das questões étnico-culturais e ambientais, em busca de uma Educação Pluricultural e Ambiental está presente não somente no movimento Kiriri, como também no movimento dos diversos povos indígenas no Brasil e em várias partes do mundo.

CUNHA, Marize (UFF)
PEREGRINO, Mônica (UFF)



As tramas do saber: uma reflexão sobre o conhecimento popular. (4 p.)

GT: Educação Popular

Este relato resulta de alguns impasses de nossa experiência de pesquisa e de trabalho, junto ao grupo de orientação coletiva da UFF, em torno das dificuldades de interpretar as concepções populares, tendo como referência nossa formação acadêmica. Estamos nos voltando para uma maior compreensão a respeito dos elementos mediadores do saber produzido pelas classes e grupos subalternos. Tendo em vista esta preocupação, procuramos refletir sobre o saber produzido por um grupo de 12 mulheres, agentes comunitárias de saúde que atuam no Complexo de Favelas da Penha (Rio de Janeiro). A reflexão se dá no sentido de buscar o conhecimento por elas produzido a partir das mediações do saber científico e da religiosidade.

EGGERT, Edla (ULBRA-RS)

A mulher e a filosofia da educação: possibilidades de uma atualização criativa a partir da hermenêutica de Elizabeth Fiorenza. (6 p.)

GT: Filosofia da Educação

Nesta comunicação apresento uma pesquisa que pretende acrescentar aos estudos de gênero, o aspecto de uma hermenêutica feminista. A filosofia da educação parece um tanto quanto distanciada da temática da mulher. Busco estudar textos clássicos da filosofia da educação sob a perspectiva da hermenêutica feminista realizada através da Teologia Feminista. Numa reflexão filosófica que problematize o fazer pedagógico, na sua grande maioria constituído pelo universo feminino, mas que se trata numa linguagem acusadoramente masculina e mantém nos cargos de liderança/poder quem a subjugam.

ESTEVES, Luiz Carlos Gil (DEMEC-RJ)



Plano Decenal de Educação para Todos: a experiência do Rio de Janeiro. (4 p.)

GT: Ensino Fundamental

Relato da ação conjunta empreendida pela Delegacia do MEC no Rio de Janeiro - DEMEC/RJ, Secretaria Estadual de Educação - SEE/RJ, Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro e União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação - UNDIME/RJ, para a implementação do Plano Decenal de Educação para Todos no âmbito do Estado. Inédita no Rio de Janeiro, tal ação envolveu todos os municípios da Unidade Federada (81), tendo como mérito fundamental a retomada da discussão sistemática dos aspectos pedagógicos da Educação em nível estadual.

ESTEVES, Vera Vergara (UFRJ)



Fim da Universidade Pública: objetivo ou apenas consequência? (3 p.)

GT: Política de Educação Superior

A comunicação retrata a situação da Universidade Pública frente à política governamental e questiona se realmente é objetivo ou apenas consequência de propostas imaturas que não avaliam a nova realidade produzida por tais ações.

FELDMAN, Daniel (UBA - Argentina)

PALAMIDESSI, Mariano Israel (UBA - Argentina)



Teoría e intenciones: un problema conceptual en investigaciones sobre el currículum. (4 p.)

GT: Currículo

Se exponen algunos productos teóricos resultantes de la colaboración entre dos trabajos de investigación actualmente en curso. El propósito de la comunicación es relativizar el alcance y la relevancia del eje "teoría-práctica" como marco para el análisis de la problemática curricular

y proponer que nuestras preocupaciones deben centrarse en el problema de la relación entre intenciones y realidad. Se sugiere que esta distinción, que surge de adoptar un enfoque normativo del curriculum aumenta las posibilidades de análisis y la capacidad de intervención.

FISCHER, Nilton Bueno (UFRGS)
DESAULNIERS, Julieta B. R (PUC/RGS)
STEPHANOU, Maria (UFRGS)
WERLE, Flávia O. C.(UNISINOS)
GAIGER, Luiz Inacio G.(UNISINOS)

Urbanidade e cidadania: processos de formação e de instauração de saberes. (4 p.)

GT: Sociologia da Educação

O projeto integrado visa reconstituir a formação dos habitantes de cidades gaúchas realizado por algumas instituições, assim como a definição de critérios de seleção e os conteúdos dos principais saberes instaurados a partir desse processo, no decorrer do século XX. Pretende averiguar as oposições e distinções travadas entre os agentes dos vários segmentos sociais e os saberes constituídos no interior dessa dinâmica estrutural entre o campo do poder e a sua articulação, ao mesmo tempo, interativa e conflitiva com os demais campos do espaço social. Objetiva-se aprofundar a análise de alguns processos formativos instaurados em escolas de ofício católicas, em organizações operárias e sindicais, em instituições assistenciais públicas e privadas, em iniciativas e práticas de medicina social e em escolas públicas voltadas ao ensino básico.

GARCIA, Joe (UFPR)

Repensando o currículo através de conceitos quânticos. (4 p.)

GT: Currículo

Alguns avanços teóricos realizados pela Física Quântica têm contribuído fortemente para desdobrar revisões conceituais em outras

áreas, incluindo a Educação e o Currículo. Seguindo esta linha de reflexão, este trabalho apresenta algumas considerações sobre o Currículo, a partir de alguns "insights" conceituais originados na Física Quântica, tomados como metáforas que sugerem uma via criativa para pensar o currículo.

GEMAQUE, Rosana (ETFPa; SEEPa; PUC-RJ)

O magistério como profissão na visão de professores do 1º e 3º graus. (5 p.)

GT: Formação de Professores

O texto apresenta discussões acerca da profissão docente, a partir de duas pesquisas. Uma que aborda a questão da socialização profissional de professores (PUC-Rio) e a outra que trata do magistério superior como profissão, estudo realizado com professores de Medicina e de Enfermagem (dissertação de mestrado). Neste trabalho procuramos identificar a visão dos professores entrevistados sobre a sua ocupação e as concepções de profissão a ela subjacente, no sentido de encontrar elementos que ajudem nas discussões sobre a formação de professores.

GIL, João Pedro Alcantara (UFSM-RS; UNICAMP)

Teatro: arte ou educação? (5 p.)

GT: Educação e Comunicação

A comunicação trata de levantar as principais questões colocadas na pesquisa sobre o ensino do teatro no Brasil, em desenvolvimento no Curso de Doutorado da UFSM, em convênio com a UNICAMP. A partir de uma concepção histórico-crítica, o autor faz a relação do teatro com a educação considerando o pensamento filosófico ocidental. Na análise do problema brasileiro a comunicação pretende discutir o papel das oficinas culturais como tendência crítico-reprodutivista da educação.

GONDRA, José Gonçalves (UERJ) *JM*

A missão escrita e a missão silenciosa - elementos para uma escrita da história dos colégios de aplicação. (4 p.)

GT: História da Educação

Trata-se de uma comunicação sobre os resultados parciais de uma pesquisa sobre a memória do Colégio de Aplicação da UERJ. Nessa pesquisa trabalhei com fontes escritas e orais. Discuto aqui a gênese dos Colégios de Aplicação e elejo, para discussão, dois elementos da história do CAP/UERJ. O 1º elemento refere-se à missão escrita do CAP, de cunho eminentemente escolanovista. O 2º elemento refere-se à missão silenciosa, isto é, aos mecanismos de seleção e de exclusão adotados pelo Colégio. Com isto, pretendo discutir as missões atuais dos Colégios de Aplicação, bem como a produção histórica das mesmas.

GRUNSPUN, Mirian Paura Sabrosa Zippin (UERJ)

Os valores dos jovens no contexto atual. (3 p.)

GT: Filosofia da Educação

A necessidade de se conhecer a realidade dos alunos, a identificação dos valores e significado desses valores, pelos jovens, a relação educação e cultura, são pontos básicos abordados neste breve relato sobre a pesquisa que estamos desenvolvendo, na UERJ, intitulada "Os valores dos jovens no contexto atual". Dois objetivos destacam-se nesta comunicação: a apresentação dos dados principais da pesquisa em andamento e a busca de um trabalho interdisciplinar com pesquisadores que estejam realizando estudos e pesquisas nas áreas abordadas.

GUIMARÃES, Valter Soares (UFGO)**CHAVES, Sandramara M. (UFGO)****ROSA, Dalva E. Gonçalves (UFGO)****BITTES, Maria Francisca de S. (UFGO)**

Prática de ensino e formação continuada de professores. (6 p.)

GT: Formação de Professores (*Didática*)

Esta comunicação refere-se a um projeto de extensão desenvolvido em quatro escolas de 1º Grau, por quatro professores da disciplina, Didática e Prática de Ensino na Escola Fundamental, com os seguintes objetivos: - contribuir, através desta disciplina, para que os professores das "escolas-campo" de estágio sejam também beneficiários, em sua formação, com o desenvolvimento de estágios supervisionados naquelas escolas; - contribuir para que todos os envolvidos no projeto compreendam a formação profissional como um processo sempre inacabado, de responsabilidade pessoal e, ainda, propiciar apoio e espaço institucionais para a reflexão da teoria didática frente ao cotidiano da sala de aula.

HOLANDA, Lourival (UFAM)**CAVALCANTE, Luciola Inês Pessoa (UFAM)** *OK*

Universidade e interdisciplinaridade: solidariedade dos saberes. (6 p.)

GT: Currículo

Trabalho de pesquisa iniciado em setembro de 1994, tendo por objetivo 1. Definir interdisciplinaridade opondo (a) a fragmentação do conhecimento à integração requerida e (b) a multidisciplinaridade de currículo à interdisciplinaridade entendida como construção conjunta do conhecimento; 2. Detectar, no universo acadêmico, se e como acontece a prática pedagógica interdisciplinar, sua inexistência e as lacunas que isso cria sua prática incipiente - e as perspectivas de, através dela, diminuir a alienação resultante da estrutura fragmentária do Curso de Pedagogia e demais Licenciaturas em Humanidades.

KOATZ, Eduardo Grinspun (FISS/RJ; UFRJ)
MASSON, Máximo Augusto C. (UNI-RIO)

Show do Rio: um programa de educação. (4 p.)

GT: Educação e Comunicação

A comunicação descreve a experiência de alunos do Programa de Pós-Graduação da UFRJ em Programa da Rádio Roquette Pinto, destacando as suas diferenças para com as formas mais comuns de rádio-educação. Aponta também para os resultados que o mesmo apresentou. Indica também a importância do tema quando relacionado à discussão da democratização dos meios de comunicação na sociedade brasileira.

LEAL, M. Guadalupe (PUC-CAMPINAS)
SANTORO, Berenice (PUC-CAMPINAS)
REILY, Lúcia Helena (PUC-CAMPINAS)
FARIA, M. Natalia (PUC-CAMPINAS)
MORAES, Mônica (PUC-CAMPINAS)
CAIADO, Katia (UNIMEP; PUC-CAMPINAS)

Caminhos e reflexões sobre a integração do aluno deficiente no ensino regular - Contribuição da Faculdade de Educação da PUCCAMP. (3 p.)

GT: Educação Especial

O objetivo deste projeto de pesquisa-extensão-ensino é possibilitar que a integração do aluno deficiente no ensino regular se consolide e se amplie. Considera-se que a Universidade deve contribuir nesse sentido, subsidiando os programas de integração implantados nas escolas regulares. Analisando o princípio da integração da pessoa deficiente numa perspectiva política e científica afirma-se a integração como um direito e uma necessidade para o desenvolvimento da pessoa

deficiente. Nesse sentido, pretende-se dar subsídio e orientação ao professor do ensino regular que recebe o aluno deficiente em sala, assim como, possibilitar que alunos do Curso de Pedagogia/Educação Especial organizem uma intervenção crítica e responsável diante dessa realidade.

LEITE, Marinê Fecci Batistão (UFPR; UEPG-PA)

Criança-trabalhadora: a práxis na rua (4 p.)

GT: Trabalho e Educação

Pesquisa realizada com a criança-trabalhadora na rua, menor de 14 anos, alijada do saber escolar, para compreender como está sendo educada nas relações de trabalho, ou seja, qual é o princípio educativo que conduz sua formação e como ele se configura neste momento histórico. A metodologia utilizada foi a de estudo de caso, (40 casos sociais). Com base nos resultados, discute-se a forma de situar sua inserção no sistema capitalista de produção e, diante de seus saberes, propõe-se uma forma de organização escolar que articule e fundamente cientificamente os conhecimentos adquiridos na práxis do trabalho e a acompanhe enquanto aprendiz na dinamicidade das relações sociais.

LIMA, M. Socorro (UFPI)
FERRAZ, Telma (UFPI)
FRANCO, Daniel (UFPI)
LAGES, Socorro (UFPI)
RUFINO, Herbênia (UFPI)
MACHADO, Neusa (UFPI)
SOLANO, Luiza (UFPI)

Projeto ler para viver - alfabetização de adultos em discussão. (4 p.)

GT: Educação Popular

A situação sócio-econômico-cultural e política porque ainda passa o Brasil reproduz-se de forma profunda no sistema educacional apresentando um alto índice de analfabetismo de jovens e adultos. Neste contexto, este projeto de alfabetização de adultos pretende: 1)

capacitar educadores para atuar nessa área de forma crítica e eficaz; 2) alfabetizar adultos da zona urbana e rural de Teresina; 3) elaborar uma proposta pedagógica para alfabetização de adultos.

LIMA, Marta Maria Leone (UFBA) *ml*

O magistério e a destinação feminina no Brasil. (4 p.)

GT: História da Educação

Este trabalho tem como objetivo estudar a educação da mulher na Bahia, mais especificamente o magistério, no sentido de investigar as causas que levam a mulher a este curso, no qual acreditamos serem reforçados os estereótipos femininos tradicionais (mãe, esposa, doméstica), e como o gênero é construído na sociedade, de modo geral, e como este é reforçado na Escola Normal. Está sendo desenvolvido no programa de Pós-Graduação em Educação Mestrado-Doutorado da UFBA e faz parte de um programa executado pelo NEIM - Núcleo de Estudos Interdisciplinares sobre a Mulher, tendo como finalidade resgatar a história da educação da mulher, na Bahia.

LLOMOVATTE, Silvia (UBA - Argentina) *la*

La Universidad como ambito laboral en los 90. (6 p.)

GT: Política de Educação Superior

Este es un proyecto de investigación en la etapa inicial, ya que comenzó en marzo de 1995. Focaliza en la Universidad en tanto ésta es un ámbito laboral con características institucionales específicas para docentes, investigadores, no docentes y directivos. Los contextos son, por un lado, la perspectiva política del Estado evaluador y, por el otro, el proceso de reestructuración productiva y laboral en marcha. El abordaje teórico integra categorías de la Sociología y la Política Educativas, de la sociología laboral y de la economía de la educación.

LONGHI, Solange Maria (UPF-RS; UFRGS) *sl*

Das intenções às conseqüências do PICD: um estudo na UPF. (4 p.)

GT: Política de Ensino Superior

O estudo analisa, com base nos Planos de Capacitação e Relatórios de atividades, as principais ações desde o início do PICD na UPF, anos 70, até 1993, em suas relações com a CAPES, resultantes das políticas de capacitação docente e de ciência e tecnologia vigentes no país; como essas políticas repercutem na Universidade sob o prisma da institucionalização, conseqüências atuais para produção/consumo de pesquisa. O estudo sinaliza para a necessidade de novos dimensionamentos institucionais e sugere possibilidades para agências financiadoras.

LOPES, Jurema Rosa (UFMT) *jr*

A ação do diretor de escola e a qualidade pedagógica. (4 p.)

GT: Ensino Fundamental

Estudos recentes sobre Administração Escolar, enfatizam a necessidade e possibilidades dos diretores de escola organizarem suas atividades administrativas voltadas para o pedagógico. Esses estudos decorrem da dificuldade apresentada pelos diretores de escola que apontam a impossibilidade em se atender aos aspectos pedagógicos da escola, devido às exigências de caráter administrativo. O presente estudo buscou examinar as intenções dos diretores de escola, referentes à ação pedagógica, expressa numa perspectiva de trabalho apresentado ao poder público. Concluiu-se que ação pedagógica se reduz ao controle do trabalho do professor em sala de aula e ao controle do quadro de professores regentes.

MACIEL, Adriana Moreira da Rocha (UFSM-RS)

ISAIA, Silvia Maria de Aguiar (UFSM-RS)

Uma práxis psicopedagógica unificadora para um sujeito unificado: contribuições a partir de Agnes Heller (4 p.)

GT: Filosofia da Educação

A compreensão teórica do sujeito que aprende, carece de abordagem que articule as dimensões unificadoras da pessoa humana: sentir/pensar/agir. Numa abordagem ontológico-social, Ágnes Heller compreende o desenvolvimento humano como um processo natural de expansão das possibilidades organísmicas, partindo da interação indivíduo-mundo. A educação, enquanto ação psicopedagógica, pode ser uma das instâncias comunitárias promotoras do sentido de existencialidade e práxis, compreendendo conhecimento como uma prática do ser-no-mundo, na dinâmica interativa como outro e om o objeto, tornando-se ambiente de ressignificações positivas.

MASETTO, Marcos Tarciso (PUC-SP)

Formação de Professores do 3º Grau (6 p.)

GT: Didática

A formação dos professores do 3º grau merece hoje um estudo especial, levando em consideração as alterações significativas pelas quais passam a produção e socialização do conhecimento, bem como os novos perfis de profissionais, provocados pela revolução da informática e das telecomunicações. Esta revolução afeta a Universidade em suas funções clássicas de pesquisa, ensino e extensão, bem como as posturas e competências dos professores enquanto pesquisadores e docentes. Contribuir para o debate dessas questões é o objetivo desta comunicação.

MENDONÇA, Ana Waleska P. C. (PUC-RJ)

Do texto à história de uma disciplina; um jogo de espelhamento. (4 p.)

GT: História da Educação

A comunicação se refere à pesquisa "Do texto à história de uma disciplina". A sociologia da educação que se pode ler no educação e desenvolvimento de J. A. Moreira particularmente ao movimento vivenciado, ao longo da pesquisa que nos levou a caminhar do texto em direção à conjuntura e desta, de volta ao texto no que condicionamos chamar de um incessante jogo de espelhos.

MESQUITA, Sônia da Silva (UFRJ)

A cultura do trabalho em uma instituição de saúde. (4 p.)

GT: Trabalho e Educação

O presente estudo pretende levantar as representações de trabalho no âmbito de uma instituição de saúde articuladas numa espécie de "quantum poliônimos". Um referente a manifestação relativa de Trabalho-emprego-sobrevivência-obrigação e o outro a Trabalho-vocação-espontaneidade-realização. Trata-se de uma proposta voltada não somente a identificar práticas decorrentes de cada "quantum" e, a partir daí, consubstanciar novas abordagens ou orientar políticas de treinamento de pessoal, bem como programas de saúde do trabalhador - o que representa uma contribuição mútua da Educação à Saúde e da Saúde à Educação.

MUSSOI, Olga Celestina Durand (UFRJ) 

Jovem de periferia urbana: em busca da inclusão em grupos de sociabilidade espontânea. (4 p.)

GT: Movimentos Sociais e Educação

A presente comunicação anuncia uma proposta de investigação e estudo sobre a sociabilidade dos jovens da periferia urbana de Florianópolis, SC, mediante o estudo da constituição de grupos espontâneos, bem como, a formação de novos conceitos, do social urbano, para além da escola, família e trabalho, imprimidos pelo movimento deste novo fenômeno de ação coletiva.

NARVAES, Andréa Becker (UFMS-RS)
OLIVEIRA, Valeska F. (UFMS-RS)

Educação, cultura e mudança. (4 p.)

GT: Sociologia da Educação

Este texto anuncia elementos do referencial de análise construído para o estudo do caso de um processo de implementação de de uma mudança educacional, objeto de minha dissertação de mestrado, em elaboração. Situa a educação como fenômeno cultural e a escola como instituição particular do processo educativo na modernidade. Trata o caso da mudança escolar, enquanto mudança institucional e ressalta como objetivo do projeto maior, a busca dos sentidos que a mudança assume, nos diferentes estratos de realidade que compõem a escola.

NERY, Ana Clara Bortoleto (USP) 

A catequese da Escola Nova. (4 p.)

GT: História da Educação

A revista *Escola Nova* é a fonte principal deste estudo. Publicada em 1930/1931 pela Diretoria Geral da Instrução Pública de São Paulo, tinha como editor Lourenço Filho que também era o Diretor da Instrução Pública. Foi através desta revista que Lourenço Filho iniciou a catequese da Escola Nova. O tema central tratado aqui e que causou inquietude no meio educacional paulista na época é a "autonomia didática". Instituída após o envio de uma circular às escolas públicas pedindo a elaboração de programas escolares, tal autonomia didática estaria "de acordo com as modernas doutrinas pedagógicas".

NOGUEIRA, Marilene (INES-RJ) 

Crianças especiais. (4 p.)

GT: Educação de Crianças de 0 a 6 anos

Estudou-se a prática pedagógica em duas turmas de pré-escolares surdos que utilizavam metodologias diferenciadas. A alternativa Oralista Mutissensorial preconizava o uso da linguagem oral numa visão tradicional. A alternativa da Comunicação Total/Metodologia do Jogo baseava-se nas várias possibilidades de linguagem ocorridas na interação. Percebeu-se diretividade dos professores embora, na segunda abordagem, tenha havido um alto número de perguntas de processo, que requerem um nível maior de compreensão.

NOSELLA, Paolo (UFSCar)

BUFFA, Ester (UFSCar)

Escolástica ou historicismo? (5 p.)

GT: Trabalho e Educação

O texto põe em confronto o método escolástico e o historicista no estudo da educação brasileira. Os autores informam como, em suas pesquisas, procuram seguir o método historicista.

NUNES, Leila (UERJ)

GLAT, Rosana (UERJ)

CUNHA, Ana Cristina (UERJ)

RIBEIRO, Ângela (UERJ)

RAMOS, Cláudia (UERJ)

REBELO, Delça (UERJ)

SOUSA, Terezinha S. (UERJ)

CUNHA, Ana Cristina. (UERJ - UFRJ)

ROMERO, Julio Ferreira (UNIMEP - UNICAMP)

Análise crítica da produção discente dos Programas de Pós-Graduação em Educação Especial. (4 p.)

GT: Educação Especial

Os Programas de Pós-Graduação em Educação têm sido avaliados sistematicamente pela CAPES. No entanto, sua produção discente tem sido poupada desse processo. O presente estudo está voltado para a análise crítica das dissertações e teses produzidas em Educação Especial e indicação das suas implicações teóricas e práticas no campo da educação do portador de deficiência, de distúrbio de conduta e de superdotação. Através da leitura na íntegra dessa produção e realização de entrevistas com seus autores, pretende-se descrever e analisar: temas, objetivos, referencial teórico, metodologia, resultados e conclusões, recomendações, implicações teóricas e práticas, consonância teórico-metodológica e a concepção dos autores sobre a deficiência.

OGIBA, Sônia Mara Moreira (UFRGS)

O campo discursivo da docência: dispositivos disciplinares. (4 p.)

GT: Didática

A intenção deste trabalho é abordar a docência (o exercício de ser professor ou professora) à luz do "pós-estruturalismo", buscando historicizá-la em seus múltiplos dispositivos de regulação e produção de subjetividades e identidades sociais. É uma tentativa de compreender a docência como exemplo de construção de um "campo discursivo", através do qual o sujeito e as subjetividades são formadas.

OLIVEIRA, Milton Ramón Pires de (UFV - MG)

Colégio Agrícola: múltiplos interesses. (4 p.)

GT: Sociologia da Educação

Colégio Agrícola: múltiplos interesses. Estudo do processo de constituição social de um colégio agrícola se insere na temática da relação escola e sociedade. Toma um caso empírico com o objetivo de perceber as condições sociais a partir das quais um educandário obteve expressão social. O objetivo é analisar as articulações do referido educandário com outros agentes inseridos num campo de forças sociais, para perceber as influências na organização daquele.

OLIVEIRA, Rosa Maria Moraes Anunciato de (UFSCar)

Os filmes preferidos e a possibilidade de aprofundamento do diálogo na formação de professoras e professores. (4 p.)

GT: Educação e Comunicação

Com a finalidade de melhor conhecer as alunas e os alunos que freqüentam os cursos de formação de professores no 2º grau, perguntamos sobre seus filmes preferidos. Nos depoimentos, encontramos pistas sobre aspectos variados da sua visão de mundo que coincidem com a temática dos filmes destacados., A supervvalorização do amor como sentimento capaz de vencer todas as barreiras é semelhante às justificativas em relação à escolha da profissão. O aprofundamento na discussão dos filmes preferidos pode fazer amadurecer a análise de outros aspectos, entre eles o da profissionalização docente.

OLIVEIRA, Valeska Fortes de (UFMS-RS)
ANTUNES, Helenise Sangoi (UFMS-RS)

O imaginário social dos meninos e meninas das ruas de Santa Maria em relação à escola - uma abordagem de gênero. (4 p.)

GT: Movimentos Sociais e Educação

Os meninos e meninas de rua de Santa Maria-RS possuem um universo sócio-cultural com características próprias, originais, dinâmicas e criativas. Esse universo encontra-se presente no cotidiano destas crianças, sendo exteriorizado através ds suas falas, brincadeiras, imagens, valores, crianças e representações. Sendo assim, pretende-se conhecer e relacionar o imaginário dos meninos e meninas das ruas de Santa Maria e a construção destas relações de gênero com as imagens que os mesmos possuem em relação à escola.

PEREIRA, Rita Marisa Ribes (UERJ)

Da arte de narrar nas dobras do cotidiano. (4 p.)

GT: Filosofia da Educação

O artigo faz uma abordagem das questões teórico-metodológicas das ciências humanas e seus desdobramentos na educação. Tal abordagem é feita à luz do pensamento de Walter Benjamim e apresenta a história de vida como possibilidade de reinvenção da narrativa e de re-significação do conceito de ciência humana.

PESSANHA, Eurize Caldas (UFMS-RS)

A didática na trajetória histórica dos professores primários no Brasil: espaço de mediação das determinações de classe? (4 p.)

GT: Didática

A partir de dados parciais de uma pesquisa em andamento sobre a trajetória histórica dos professores primários no Brasil são apresentadas algumas reflexões preliminares em relação ao papel que vem sendo desempenhado pela disciplina Didática, nos cursos de formação de professores no decorrer dessa história.

PINTO, Diana Couto (UFRJ)

Campanha de Aperfeiçoamento e Difusão do Ensino Secundário: origens, caminhos e descaminhos. (6 p.)

GT: História da Educação

A comunicação apresenta o projeto de pesquisa que visa estudar a trajetória da Campanha de Aperfeiçoamento e Difusão do Ensino Secundário (CADES), criada por Getúlio Vargas em 1953. Através da realização de cursos de preparação de professores, de jornadas de diretores, de simpósios de orientação educacional, de encontros de inspetores de ensino, de cursos para secretários de estabelecimentos de ensino médio, de programas radiofônicos, de publicações, etc., a CADES prestou relevantes serviços à educação brasileira.

PINTO, José Marcelino de Rezende (USP) *m*

Habermas: uma administração calcada na liberdade? (4 p.)

GT: Estado e Política Educacional no Brasil

Nesta comunicação, baseada em minha tese de doutorado intitulada "Administração e Liberdade: um estudo do Conselho de Escola à luz da teoria da ação comunicativa de Jürgen Habermas", busco mostrar de que forma a teoria de Habermas pode fornecer um útil instrumental analítico no estudo de organismos como os conselhos com participação popular que estão cada vez mais presentes nas sociedades capitalistas contemporâneas, os quais não encontram fundamentos nas teorias hegemônicas no seio da administração.

PINTO, Neuza Bertoni (USP)

RIVAS, Noeli Prestes Padilha (UFSCar) *n*

Uma nova didática para repensar a prática docente: projeto de formação continuada para o professor do ensino básico. (5 p.)

GT: Didática

A construção de uma nova identidade profissional, centrada na autonomia docente, requer um profundo repensar das práticas vigentes nas escolas, num espaço compartilhado, em busca de uma ação pedagógica criadora, flexível e competente. Nesta perspectiva, desenvolveu-se o presente projeto, na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto-USP, no período de agosto a dezembro de 1994 (1ª fase), com a participação de 20 (vinte) docentes da Rede Estadual do Ensino Básico, destacando-se o novo papel da Didática no contexto dessa formação.

PORTUGAL, Maria Amélia Lobato (UFES) *a*

Programa de Educação Sexual e AIDS (PROESA): um aprendizado interdisciplinar. (5 p.)

GT: Educação Popular

A presente comunicação pretende relatar a trajetória do PROESA (Programa de Educação Sexual e AIDS) implantado na Coordenação Universitária Norte do Espírito Santo (CEUNES/UFES) situada em São Mateus. Com o objetivo de prevenir a disseminação do HIV (Vírus da Imunodeficiência Humana) através de processos educativos e integrar a Universidade com a sociedade, envolvemos a comunidade acadêmica, rede pública de saúde, iniciativa privada e a rede de ensino local.

ROCHA, Eloísa Acires Candal (UFSC; UNICAMP) *n*

Em busca de uma pedagogia para a educação infantil. (4 p.)

GT: Educação de Crianças de 0 a 6 anos

A pesquisa pretende discutir os caminhos da concretização do sentido educativo na creche e pré-escola o que exige um aprofundamento da compreensão do trabalho das instituições que ofertam esta modalidade de atendimento em pelo menos três perspectivas: sociológica, antropológica e psicológica. O trabalho parte de levantamentos já realizados preliminarmente em cerca de quarenta instituições localizadas na cidade de Florianópolis, incluindo uma caracterização geral dos profissionais que ali trabalham e da ROTINAS deste trabalho. As análises levarão em conta a exploração de outros campos teóricos.

ROCHA, Rosa Maria da (FIOCRUZ)
MARINHO, Fátima (FIOCRUZ)
SOUZA, Luís Fernando (FIOCRUZ)
SILVA, Oswaldo Luís (FIOCRUZ)

O corpo: vivências da expressão e do afeto. (2 p.)

GT: Educação de Crianças de 0 a 6 anos

Entendendo ser o corpo canal de expressão e afeto, na relação educador-criança, a equipe docente interdisciplinar (de Psicomotricidade, Música e Teatro) das Creches da Fundação Oswaldo Cruz/MS desenvolveu linha de ação no "Encontro das Sextas", justificada pela preocupação com a plasticidade restrita do corpo do educador infantil de 0 a 2 anos. Transformada em projeto de pesquisa do tipo experimental-exploratório, cujo objetivo geral é sensibilizá-lo para o reconhecimento da consciência corporal e diálogo crítico, entre eles, seus corpos e a dialogicidade com o corpo da criança. A metodologia adotada é a observação participante e a realização de Oficina de Corpo com discussão subjacente. Após 16 (dezesseis) meses de vivências, os dados preliminares indicam apenas a apropriação do espaço docente, a internalização coletiva da proposta e a definição de um canal aberto para a crítica e análise interpessoal.

ROMAÑA, Maria Alicia (CFSS-SP)

Observando as relações de poder no teatro espontâneo para pesquisa da identidade. (4 p.)

GT: Educação Popular

O texto espontâneo para pesquisa da identidade aparece como uma alternativa possível para a prática dos educadores comprometidos com os processos da educação popular, que procuram meios para a pesquisa da subjetividade. A interação entre "papéis", "personagens" e "personagens internas", oferece um material rico e interessante para observar a complementariedade nas relações de poder e nos aspectos saúde-doença.

ROSA, Dora Leal (UFBa)

Escola comunitária: desvelando um projeto político e pedagógico. (4 p.)

GT: Educação Popular

A análise da produção recente da pesquisa educacional indica que ainda são poucos os estudos que tomam a escola comunitária como seu objeto de investigação, em que pese sua crescente institucionalização e legitimação social. Assim, o projeto ora em realização, pretende contribuir para a reflexão sobre a temática, propondo tomar como objeto de avaliação, a escola comunitária, entendida como uma experiência educacional, um projeto político-pedagógico, elaborado pela "classe trabalhadora". Nesse sentido, são apresentados resultados de pesquisa que permitem uma apreciação da escola comunitária numa dupla perspectiva: por um lado, através de uma visão "de fora" e "para fora" da escola, avaliar o desempenho escolar dos seus alunos, e traçar a trajetória dos seus egressos; por outro lado, numa visão "para dentro" da escola, compreender o significado dessa escola para a população à qual se destina.

ROSA, Rosane Teresinha Nascimento (SME-SM; UFSM-RS)
TERRAZZAN, Eduardo Adolfo (UFSM-RS)

O planejamento escolar e a formação continuada de professores: um exemplo no estudo de ecossistemas. (4 p.)

GT: Formação de Professores

Este estudo consta de uma análise preliminar dos trabalhos desenvolvidos junto ao Projeto "Atualização e Aperfeiçoamento de Professores para a Ação Pedagógica", no tocante ao acompanhamento da prática pedagógica de professores de Ciências do Ensino Fundamental. A temática abordada foi Ecossistemas, a partir da utilização de um "terrário" como recurso metodológico. Através da construção individual e coletiva de planejamentos escolares e da análise crítica dos mesmos, foi possível avaliar a potencialidade da interação entre os participantes do projeto e delinear parâmetros para uma ação efetiva em formação continuada de professores em serviço.

SAUL, Ana Maria (PUC/SP)
ABRAMOWICZ, Mere (PUC/SP) *A*

A construção de um novo paradigma curricular para a Pós-Graduação. (4 p.)

GT: Currículo

Este trabalho é resultante de um projeto de pesquisa integrado desenvolvido no Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: Supervisão e Currículo, da PUC/SP, no período 1992-1994, visando a construção de um novo paradigma curricular para a Pós-Graduação. O projeto obteve apoio financeiro do CNPq. No limite deste texto daremos destaque a aspectos do arcabouço histórico-teórico da questão de construção curricular, resgate da trajetória de reorientação curricular do Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: Supervisão e Currículo da PUC/SP. Apresentaremos o novo paradigma curricular bem como as conquistas e desafios ainda presentes nesse processo.

SEGENREICH, Stella Cecília Duarte (UFRJ) *St*

Contribuição da análise institucional para a avaliação e gestão de universidades: resultados preliminares. (4 p.)

GT: Política de Educação Superior

O projeto se propõe a gerar, basicamente, dois produtos: uma bibliografia anotada sobre pesquisas que utilizam a abordagem da análise institucional e um diagnóstico sobre a penetração deste enfoque, resultados alcançados e dificuldades enfrentadas. Em relação à área de Educação, foram encontradas poucas pesquisas que utilizam o enfoque da Análise Institucional. Dentre os autores mais citados destaca-se Michel Foucault, em todas as áreas, o que nos leva a discutir, no diagnóstico, sobre a dificuldade de se passar do nível puramente analítico para a exploração real de alternativas de intervenção, principal preocupação desse enfoque de análise.

SILVA, Carmem Anselmi Duarte da (UFPeL-RS) *CA*
DEBACCO, Maria Simone (UFPeL-RS)

Recortando histórias de insucesso escolar. (5 p.)

GT: Ensino Fundamental

Relato de recortes da pesquisa que investiga a produção da subjetividade em crianças com histórias de reprovação escolar em escolas básicas públicas de Petolas/RS. São sujeitos da pesquisa crianças que integram a coorte de 1982, acompanhadas pelo "Estudo Epidemiológico das crianças nascidas em Pelotas/82". Ao debruçar-se sobre a "dramática" do aluno reprovado, as pesquisadoras deparam-se com a "dramática" do professor e da escola que referenciados em paradigmas homogeneizantes, revelam-se despreparados para lidar com o diferente, de maneira a integrar o "outro", respeitando e valorizando a alteridade.

SILVA, Élcio Oliveira da (UFSC) *EO*

A especificidade do objeto pedagógico e a fragmentação do conhecimento escolar - o que há de singular na "interdisciplinaridade pedagógica". (5 p.)

GT: Currículo

A fragmentação do conhecimento vem sendo discutida de forma indistinta no ensino e na pesquisa. Procura-se, neste trabalho, alertar para a necessidade de uma abordagem que integre os avanços da teoria pedagógica às discussões sobre interdisciplinaridade escolar, resguardando-se sua especificidade. Aponta-se também para a reconceptualização necessária neste caso.

SILVA, Rinalva Cassiano (UNIMEP)

Forum Paulista de Pós-Graduação - uma experiência desafiante. (4 p.)

GT: Política de Educação Superior

A presente comunicação tem por objetivo socializar o trabalho que o Forum Paulista de Pós-Graduação vem realizando, através de seus cinco anos de organização, um pouco de sua história e suas reuniões em 92, 93, 94 e 95. Nesses anos, as grandes discussões do Forum giraram em torno de diversos assuntos: a integração da universidade com a rede pública de ensino de primeiro e segundo graus através da Pós-Graduação; a passagem de áreas de concentração para núcleos temáticos e linhas de pesquisa; a produção científica dos Programas e suas experiências inovadoras; o perfil dos alunos que procuram os programas nos últimos anos; Mestrado e outros temas em Educação e Mestrado Profissionalizantes.

SILVEIRA, Elisabeth Santos da (UERJ)

A leitura de signos não-verbais. (4 p.)

GT: Alfabetização, Leitura e Escrita

Considerando o espaço privilegiado para os signos não-verbais em materiais didáticos, este estudo teve como objetivo medir o processo de leitura, entendido como produção de sentido, destes signos em cartilhas. O suporte teórico desta pesquisa foi embasado pela Semiótica, especificamente na área de representação signica, e por pressupostos lingüísticos relativos aos processos cognitivos inerentes à categorização de informações e produção do discurso. Através dos resultados, pôde-se concluir que a representação dos signos não-verbais nas cartilhas não favorece sua leitura por sujeitos na fase de iniciação à leitura, não servindo como suporte para ancoragem dos signos a eles associados, trabalhados, tradicionalmente, pela escola como estratégia para apreensão da língua escrita.

SOARES, Leôncio José Gomes (UFMG)

O direito à educação. (5 p.)

GT: Educação Popular

O texto analisa a trajetória do "Projeto Supletivo da UFMG" como uma conquista do direito à educação. Desde 1986, o Projeto vem desenvolvendo, no interior da universidade, uma discussão dos aspectos voltados para a educação de adultos. A caracterização do perfil dos alunos-trabalhadores é tida como subsídio para a elaboração de material didático e metodologia de ensino. Além de possibilitar o acesso de trabalhadores excluídos do processo de escolarização, o Projeto desenvolve uma formação de educadores de adultos, através de bolsas de monitorias mantidas pela Pró-Reitoria de Extensão.

SOUSA, Guaracira Gouvea de (MASP-RJ;CNPq)**PEREIRA FILHO, José Peixoto (UFF)****LEAL, Maria Cristina (UFF)**

Revista Ciência Hoje das Crianças: veículo de comunicação entre cientistas e crianças. (3 p.)

GT: Educação e Comunicação

A comunicação apresenta uma caracterização da revista Ciência Hoje das Crianças como material paradidático e resultados preliminares da pesquisa de avaliação da aplicação da revista em escolas. Sua metodologia consiste em um levantamento de opinião sobre a qualidade editorial e capacidade de comunicação, em cerca de 80 turmas de 30 escolas de 1º grau de RJ e BH. Os resultados preliminares indicam que os professores utilizam a revista no planejamento de aulas; destacam a importância de seu caráter não curricular. As crianças costumam trabalhar jogos e brincadeiras e apreciar figuras e textos sobre animais.

SOUZA, Tânia Maria Batista de Lima e (UFCE) *u*

A política educacional no Ceará - da mudança no discurso ao discurso da mudança (1987-1991). (4 p.)

GT: Estado e Política Educacional no Brasil

Apresentamos resumo da dissertação, na qual nos propomos a mapear e analisar a política educacional adotada pelo Governo Tasso Jereissati (1987-1991) - Governo das Mudanças (GM) tomando como referência os principais documentos governamentais da época para o setor, a partir das categorias Crise e Modernização; Quantidade e Qualidade; Democracia e Descentralização. Ao final da pesquisa constatou-se que, com a ascensão do GM, ocorreram alterações no discurso governamental, discurso este que, no entanto, caminhou muito mais para uma descentralização meramente administrativa do que para uma real alteração na estrutura de poder que levasse à realização dos valores proclamados.

THERRIEN, Jacques (UFCE) *JN*

Uma abordagem para o estudo do saber de experiência das práticas educativas. (4 p.)

GT: Educação e Movimentos Sociais

Partindo do pressuposto que o educador lida com uma pluralidade de saberes (de formação profissional, curriculares, da prática social, entre outros), retraduzindo-os, transformando-os e incorporando-os na sua práxis, é proposta uma abordagem etnometodológica para a observação e compreensão das práticas educativas como fruto de julgamentos, decisões e intervenções em situação de sala de aula ou de prática social, refletindo uma racionalidade de dimensão seja interativa, seja instrumental, da qual resulta um saber original, de experiência, e suas relações com os demais saberes docentes.

THOMAZ, Sueli Barbosa (UFRJ) *a*

A vida vivida na aldeia de pescadores de Itaipu. (4 p.)

GT: Movimentos Sociais e Educação

O tema que caracteriza este trabalho é resultado de uma pesquisa, em fase de desenvolvimento, ligada à tese de doutoramento do autor, na Universidade Federal do Rio de Janeiro. Sem negar a análise das questões sociais a partir de grandes categorias econômicas ou culturais, tenta mostrar como o imaginário abre um rico campo de investigação, capaz de favorecer o repensar de organização educativa. Tendo os princípios da sócio-antropologia como base teórica, busca uma análise microssociológica que dê conta da complexidade e da totalidade do real.

TOREZAN, Ana Maria (UNICAMP)**REILY, Lúcia Helena (PUC-CAMP)****CAIADO, Katia (PUC/CAMP; UNIMEP)**

Panorama sobre a produção de conhecimento na área da deficiência nos programas de pós-graduação do Estado de São Paulo. (5 p.)

GT: Educação Especial

O objetivo deste trabalho é identificar e analisar a produção científica (dissertações de mestrado, teses de doutorado e livre docência) realizada na área da deficiência e na área da Educação Especial, nos programas de Pós-Graduação de sete Universidades do Estado de São Paulo: USP, UNICAMP, UFSCar, UNESP (campus de Marília), UNIMEP, PUC-SP, PUCCAMP. Apresentamos, nesse momento, apenas parte do trabalho, que se refere a uma análise quantitativa da produção desses programas, classificada por área de deficiência: mental, auditiva, visual e física, bem como pelo local de origem do trabalho (Universidade, Instituto-Faculdade). Pretendemos oferecer uma visão panorâmica da produção na área com o propósito de possibilitar a divulgação e acesso sobre o que tem sido produzido, assim como, uma compreensão mais abrangente sobre essa produção, sua relevância social e sua relação com a questão da formação do profissional que atua na área.

VAZ, Márcia Teofilo de Almeida (FIOCRUZ-RJ)
SOUZA, Yvone Costa de (FIOCRUZ-RJ)
BIANCARDINE, Sílvia Lacouth (FIOCRUZ-RJ)
MOURA, Maria Martha Duque (FIOCRUZ-RJ)

Construindo a história da Creche Bertha Lutz - FIOCRUZ. (2 p.)

GT: Educação de Crianças de 0 a 6 anos

Trata-se do processo histórico da Creche dos Servidores da Fundação Oswaldo Cruz com recortes do seu cotidiano documentado pelas dificuldades e descobertas, à luz da concepção do homem, enquanto ser transformador da realidade. Sua origem dá-se pelos anseios da comunidade institucional que, desde a sua implantação até a fase posterior da ampliação, vem demarcando uma proposta dinâmica do trabalho em Creche, pela vivência coletiva, e vem apropriando-se desse espaço na busca dinâmica do trabalho em Creche Institucional. O exercício da intenção interdisciplinar é representado no Fazer Pedagógico, pelo instrumento metodológico (puxa-puxa); no Ensino e Pesquisa e no Canal de Comunicação e Participação conjunta (criança, educadores, família e comunidade). Assim, os degraus atingidos são calcados pelo encontro de consciência.

VERHINE, Robert E. (UFBA)

Financiamento local e educação básica: um estudo das redes municipais de ensino na Bahia. (4 p.)

GT: Estado e Política Educacional no Brasil

Esta comunicação se baseia numa pesquisa que busca criar um banco de dados informatizado das receitas e despesas educacionais dos municípios baianos e analisá-los, de tal maneira que se identifique tendências ao longo do tempo e se explique variações observadas. Pretendemos descrever este banco e sumarizar os achados principais até agora gerados. Os dados do banco foram, em grande parte, levantados no Tribunal das Contas dos Municípios e referem-se a dois

períodos (1990 e 1993), a 143 municípios e a mais de 50 variáveis. A análise deles revela que a contribuição financeira da FNDE é pouco significativa, que a média de despesa por aluno por parte dos municípios baianos permanece baixa e que um grande número desses municípios não gasta 25% da receita no ensino.

VIEIRA, Livia Maria Fraga (IRHJP/MEC; AMEPPE)

Proposta de criação de curso regular de qualificação profissional a nível de 1º grau do educador infantil de creche/similar da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte. (5 p.)

GT: Educação da Criança de 0 a 6 anos

Apresenta proposta de curso regular de qualificação profissional a nível de 1º grau do educador de creche/similar da Prefeitura de Belo Horizonte. Esta proposta levou em conta a situação atual da rede de creches conveniadas com esta Prefeitura, na qual 34% dos profissionais que lidam diretamente com as crianças não possui 1º grau completo. Considerou ainda a necessidade de investimentos urgentes nessas creches que resultem em melhoria de qualidade do atendimento. Esta proposta, integrada ao projeto de formação do educador infantil de Belo Horizonte, que envolve parceria entre Prefeitura, Fundação Carlos Chagas, IRHJP/MEC e AMEPPE e conta com apoio da Fundação VITAE, foi encaminhada para apreciação do Conselho Estadual de Educação - Minas Gerais.

VILLARDI, Raquel Marques (UERJ)

Aprendendo a gostar de ler: uma proposta de abordagem do texto infanto-juvenil. (4 p.)

GT: Alfabetização, Leitura e Escrita

Este trabalho relata a criação de uma proposta metodológica de abordagem do texto infanto-juvenil desenvolvida pela equipe do projeto Aprendendo a Gostar de Ler. Baseada no caráter polifônico e plurissignificativo do texto, segundo a Teoria da Literatura, o material elaborado visa ao desenvolvimento do gosto pela leitura. Embora ainda esteja em fase de testagem, os resultados iniciais permitem verificar

que, mesmo em turmas mais resistentes à leitura, um trabalho elaborado sob uma perspectiva lúdica, capaz de levar o aluno a perceber a riqueza de um texto, pode determinar um surpreendente envolvimento com a atividade da leitura.

ZIBAS, Dagmar M. L. (FCC-SP)

RUSSO, Miguel H. (FCC-SP)

Algumas faces da relação "Novas Tecnologias/Educação. (4 p.)

GT: Educação e Trabalho

Com a preocupação de contribuir para o delineamento do perfil do trabalhador apto a interagir tanto com as exigências de um mercado de trabalho transformado pela introdução de novas tecnologias, quanto com um projeto democrático de sociedade, a pesquisa propõe-se a focar a inserção laboral de jovens em indústrias que estão em fase de profundas transformações tecnológicas. A análise dos dados até agora obtidos (através de questionários e entrevistas, dirigidos a empregados e empregadores de três indústrias selecionadas) estão indicando uma contradição básica, pois características organizacionais extremamente conservadoras dão sustentação às inovações introduzidas.

RESUMO DAS COMUNICAÇÕES APRESENTADAS SOB A FORMA DE POSTER³

ABRAMOWICZ, Anete (UNICAMP)

WAJSKOP, Gisela (SEE-SP;PUC-SP)

Creches, atividades para crianças de 0 a 6 anos (4 p.)

GT: Educação de Crianças de 0 a 6 anos

Creches: atividades para crianças de 0 a 6 anos é o título do livro que será apresentado nesta Comunicação. Destina-se às profissionais de creches e educação infantil, pretendendo ser um guia de reflexão e ação de suas práticas educativas. O livro é escrito no feminino e busca contribuir para a profissionalização das mulheres que ali trabalham nessa área. Brincadeiras, leitura e escrita são os eixos norteadores da programação de qualidade e das atividades sugeridas para o trabalho com as crianças.

ALONSO, Myrtes (PUC-SP)

Revendo o papel do professor numa sociedade em mudança e estabelecendo novas bases para o processo de capacitação docente. (5 p.)

GT: Formação de Professores

Revisão do papel do professor frente aos desafios da sociedade atual, privilegiando-se a reflexão sobre a prática como forma de conhecimento. Dimensiona-se a questão ao nível da escola, buscando-se a sua reorganização com base em novos conceitos e em suas relações com o processo de capacitação docente, onde o professor e o agente de seu desenvolvimento.

³ Os resumos estão reproduzidos na forma em que foram enviados pelos autores.

ARPINI, Dorian Mônica (UFSM-RS)

Compreendendo o "aluno problema": uma visão desde a perspectiva do professor. (4 p.)

GT: Educação Especial

O trabalho busca uma aproximação do discurso dos professores em relação ao chamado "aluno problema". É uma tentativa de entendimento de como se "produz" e como se "identifica" esse aluno dentro da escola. Quais os mecanismos que têm sido utilizados para dar conta dessas dificuldades na escola, bem como as teorias que sustentam a individualização e a patologização do fracasso escolar e as consequências de exclusão e discriminação que decorrem dessa prática.

AULER, Décio (UFSM-RS; SEC-RS)**TERRAZZAN, Eduardo A. (UFSM-RS)**

O diálogo entre a cultura primeira e a cultura elaborada na sala de aula. (4 p.)

GT: Didática

Neste estudo analisamos uma proposta pedagógica para o ensino de física, pautada pela interdependência conteúdo-contexto-método. Esta proposta procura dinamizar uma metodologia de trabalho/ensino resultante de praxis educacionais de D. Delizoicov e J. A. P. Angotti, corporificadas na proposição de três momentos pedagógicos e baseadas em aspectos teóricos de obras de P. Freire e G. Snyders. Durante a realização destes três momentos (problematização inicial, organização do conhecimento e aplicação do conhecimento) utilizamos resultados de pesquisas específicas da área de ensino de ciências acerca de concepções prévias/mudança conceitual e história e filosofia da ciência aplicada ao ensino.

BAPTISTA, Marisa Todescan Dias da Silva (SEC-RS; UFSM)

Identidade do professor universitário. (4 p.)

GT: Política de Educação Superior

O estudo sobre professores universitários objetivou explicitar o processo de identidade dos mesmos. Analisou as relações que se deram em diferentes âmbitos sociais do professor com outros professores, com a instituição na qual estava inserido - e no tempo - a história de vida dos professores, da instituição particular e da instituição universidade. No Brasil, em termos de identidade coletiva, ocorreram dois processos de metamorfose. O primeiro caracteriza-se como movimento positivo e o segundo como regressivo de desenvolvimento. Quanto a identidade individual houve a possibilidade de explicitar a importância do contato com os grupos de referência para o processo de autonomia do "eu".

BARREIRO, Aguida Celina de Méo (USP/Inst.Fís.de São Carlos)

Construção da prática docente no 3º grau. (4 p.)

GT: Formação de Professores

Pesquisa de doutorado (não concluída) que se propõe investigar como o professor-pesquisador de Física constrói sua prática docente, ministrando cursos na Licenciatura e/ou no Bacharelado, seja preparando futuros professores e/ou pesquisadores. Sujeitos participantes: 2 professores do Bacharelado e 2 da Licenciatura, do Instituto de Física de São Carlos, da Universidade de São Paulo. Os dados foram coletados e nos encontramos em fase de análise. Constatações parciais já se fazem presentes.

BOHADONA, Estrella Dalva B. (UNESA)
NUNES, Lina Cardoso (UNESA)
PEREIRA, Ruth da Cunha (UNESA; UERJ)

Pós-graduação em educação numa perspectiva interdisciplinar. (5 p.)

GT: Currículo

Esta comunicação tem o propósito de analisar a necessidade emergente de repensar em termos de pluralidade cultural, consoante o movimento de globalização pelo qual está passando a Sociedade. É proposto o paradigma de comunicação de Habermas, como perspectiva favorecedora para a criação de um espaço comunicativo. Nesse contexto considera-se viável um projeto de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação que pretende a via de interdisciplinaridade, a partir do qual diferentes especialistas possam confrontar suas idéias, expor suas experiências e apresentar divergências e convergências em seus saberes.

CABERLON, Vera Isabel (UFRGS)

Racionalidade e políticas de ensino superior: algumas perspectivas emergentes. (4 p.)

GT: Política de Ensino Superior

Esta comunicação objetiva destacar a relação entre planejamento e execução no âmbito da educação de nível superior. O planejamento é discutido sob o ângulo das políticas de ensino superior estabelecidas pelo Estado. A execução aborda as possíveis ressonâncias do planejado nas instituições universitárias. O tema, sob o eixo da racionalidade comunicativa de J. Habermas, oferece destaque para o questionamento da ação estatal relativa à implantação do Programa de Qualidade Total nas IES de modo geral e na Universidade do Rio Grande (RS), de modo particular, sinalizando para uma "economia educacional" reforçadora da razão técnica.

CARVALHO, Maria Inez da Silva de Souza (UFBa)

Fim de século: a escola e a geografia. (5 p.)

GT: Currículo

Fim de século: a escola e a geografia é um projeto de pesquisa sobre os atuais currículos de geografia. É a pesquisa qualitativa, a saber, uma análise contrastiva entre sextas séries de dois diferentes colégios, procurando responder: (1) até que ponto as novas propostas de geografia já atingiram a prática pedagógica brasileira, (2) quais os resultados alcançados pelas novas práticas, (3) e se essas vêm se constituindo em uma "praxis". A base teórica são os estudos sobre pós-modernidade com a inclusão dos reflexos sobre a geografia.

CATANI, Afrânio Mendes (USP)

A trajetória de uma revista: Universidade e Sociedade (1991-1995). (4 p.)

GT: Estado e Política Educacional no Brasil

Esta comunicação estuda a trajetória da Revista Universidade e Sociedade, publicada semestralmente pela ANDES-Sindicato Nacional, totalizando 8 números até o momento. Durante estes 4 anos a Revista seguiu fielmente o previsto no Editorial de seu primeiro número: combinou "o necessário perfil político, que a identifica com a organização sindical que patrocina a publicação, como também necessário estatuto científico", tornando-se veículo indispensável para o estudo da realidade do ensino superior do Brasil e de outros países.

CAVALCANTE, Lucíola Inês Pessoa (UFAM)

Implicações das idéias de Paulo Freire para a Orientação Educacional em escolas públicas brasileiras. (4 p.)

GT: Ensino Fundamental

Trabalho sobre as implicações e relevâncias das idéias de Paulo Freire para a Orientação Educacional (OE). Envolveu 2 fases interconectadas: a 1ª, de cunho teórica, onde é examinado o pensamento de Freire e suas implicações para a teoria e a prática da O.E.. A 2ª compreendeu um estudo de caso das práticas inspiradas em Freire, de uma Orientadora Educacional que atuava em uma escola pública noturna, de 1º Grau (5ª a 8ª séries), em Manaus. Do ponto de vista teórico, foram enfocadas as posições ontológicas, epistemológicas, educacionais e metodológicas de Freire que assumem relevância para a Orientação Educacional. Este estudo evidenciou que as idéias de Freire constituem um poderoso suporte teórico para profissionais de Orientação Educacional que se identificam com as abordagens deste educador. Foram sugeridas linhas básicas de atuação.

COSTAS, Fabiane Adela Tonetto (UFMS-RS)**ISAÍÁ, Sílvia Maria Aguiar (UFMS-RS)**

O brinquedo como potencializador da prática pedagógica de professores de pré-escola. (3 p.)

GT: Educação de Crianças de 0 a 6 anos

O relato que segue diz respeito a uma pesquisa que está sendo realizada em determinada instituição estadual de ensino da cidade de Santa Maria-RS. A população envolvida na investigação é composta de professores do nível pré-escolar, da supervisão, da direção, dos pais e da comunidade na qual a escola está inserida. Para execução dessa pesquisa, utiliza-se a metodologia de pesquisa-ação, que pretende a reflexão e reestruturação da prática pedagógica em pré-escola para, através desse pensar, implementar ações comprometidas com a transformação.

CUNHA, Myrtes Dias (UFU-MG)**MIRANDA, Arlete Bertoldo (UFU-MG)****NOGUEIRA, Sandra Vidal (UFU-MG)**

A construção de um projeto de formação permanente e sua repercussão na prática pedagógica. (4 p.)

GT: Formação de Professores

O presente trabalho tem por finalidade precípua investigar, e ao mesmo tempo apontar e promover, num processo de pesquisa ação-intervenção, as condições necessárias para que se viabilize uma proposta de formação permanente, no contexto específico da formação no Magistério em nível de 2º Grau. Partindo do pressuposto de que essa formação, concebida na ótica de ação permanente acaba sendo desvirtuada em sua significação e abrangência, coloca-se, pois, como premência, considerar tal assunto sob o ponto de vista da explicitação de um estatuto epistemológico, que contribua para o seu redimensionamento.

DAROS, Maria das Dores (UDESC)**VOLPATO, Terezinha Gascho (UDESC)**

Identidade social do professor catarinense: as práticas docentes numa dimensão histórico-social. (4 p.)

GT: Formação de Professores

O objeto de nossa pesquisa está definido como sendo um estudo da formação da identidade social do professor catarinense. Entendemos que este processo teve início com a regulamentação da carreira do professor e com a organização das escolas formadoras de professores (décadas de 30 e 40). Entendemos também, que o processo de formação de identidade se dá continuamente no interior das Instituições Educacionais. É no estudo das práticas sociais que se originam nas leis, nas políticas, nas tradições, nos valores do grupo que pretendemos traçar a identidade social do professor catarinense.

GONÇALVES, Alba Lúcia (UESA-Ba;UFBa)
ASSIS, Raimunda Alves Moreira de (UESC-Ba)

Programa zerando a repetência - P.Z.R. (5 p.)

GT: Ensino Fundamental

Este trabalho relata a experiência pedagógica desenvolvida na Rede Municipal de Itabuna, Ba, no combate ao fracasso escolar, executado através de três ações específicas: classes de aceleração; curso de férias e classes de reforço (recuperação paralela). Os resultados foram surpreendentes, reduzindo o fracasso no ano de 1994, de 22% para 8,7% nas escolas da zona urbana, turno diurno, onde foi aplicado. O inovador do programa reside no resgate da auto-estima da criança, da importância da família no processo de aprendizagem, na reformulação dos procedimentos didático-pedagógicos do professor, bem como a redefinição do papel do pedagogo numa perspectiva globalizante do processo educacional.

GONTIJO, Cláudia Maria Mendes (UFES)

Os processos de apropriação da escrita pelas crianças (5p)

GT: Alfabetização, Leitura e Escrita

Esta comunicação tem como objetivo analisar os processos que estão subjacentes à alfabetização escolar de crianças. Para isso partimos da premissa de que a escrita é um conhecimento científico, construído ao longo de um processo histórico-social. Nesse sentido o processo de alfabetização é analisado a partir das categorias apropriação, mediação, e a discursiva.

JOSÉ, Maria Tereza Scotton (UFJF-MG)

A escrita como um espaço de manifestação de singularidades dos sujeitos, (4 p.)

GT: Alfabetização, Leitura e Escrita

A presente comunicação relata os resultados de uma pesquisa feita a partir de uma produção escrita de 13 alunos de uma escola pública de Juiz de fora, Minas Gerais, cuja análise consistiu em descobrir nos textos produzidos por eles, indícios reveladores de uma escrita que não estivesse "massificada pelo trabalho escolar". Ficou evidenciado que a interação é o espaço da heterogeneidade /singularidade dos sujeitos, sendo estas constituídas por experiências outras, extra-escolares, que manifestam-se na produção escrita dos alunos.

MAISTRO, Maria Aparecida (UFSC)

As relações creche-família - quem é quem para quem? (4 p.)

GT: Educação de Crianças de 0 a 6 anos

O presente trabalho tem como tema central a análise da relação creche-família e como conteúdo, a reflexão sobre um grupo de profissionais de creches e das famílias com as quais trabalham; sobre o papel que desempenham na Educação Infantil.

MALUSÁ, Silvana (UNIMEP)

"Primeira Educação": prioridade na década de 20 (?) (4 p.)

GT: Educação de Crianças de 0 a 6 anos

As ações relativas à educação no Brasil começam a tomar corpo na década de 20, período demarcado pelas oscilações em torno da remodelação sócio-política do país. Nesse contexto, ao realizarmos o

resgate histórico da ação educativa desse movimento, percebemos como a visão dos metodistas sobre a "Primeira Educação", desde o início desse século, apresentou um conjunto de ações pedagógicas inovadoras. É na década em estudo que muitas dessas ações, algumas pioneiras, se concentram e se fazem presentes em espaços específicos da história da educação brasileira.

MARCUSCHI, Elizabeth (SEC-Pe; UFPe)

SOARES, Edla de Araújo Lira (SEC-Pe; UFPe)

NEVES, Ana Carolina (SEC-Pe; UFPe)

PONTUAL, Maria Cristina (SEC-Pe; UFPe)

SILVA, Rubem Eduardo da (SEC-Pe; UFPe)

Avaliação e necessidades básicas de aprendizagem. (4 p.)

GT: Estado e Política Educacional no Brasil

Reconhecendo que a democratização do acesso à escola pública de qualidade é tarefa de todos e exige a instituição de mecanismos que favoreçam o controle social e a visibilidade das ações governamentais na área, a presente comunicação destaca a relevância que, nesta perspectiva, adquire um sistema de avaliação externa, gerador de informações a respeito de como estão se processando as atividades de ensino-aprendizagem em cada unidade escolar e no conjunto das escolas. Dessa forma será possível subsidiar a atuação das diferentes instâncias colegiadas visando à conquista do ensino de qualidade e, conseqüentemente, à superação dos fatores infra-escolares promotores da desigualdade.

MERCURI, Elizabeth (UNICAMP)

MORAN, Regina (UNICAMP-IMECC)

AZZI, Roberta G. (UNICAMP)

Análise de um estudo piloto sobre evasão de curso do primeiro ano de graduação de uma universidade pública estadual. (3 p.)

GT: Política de Ensino Superior

A comunicação proposta refere-se a resultados de um estudo piloto, parte de uma pesquisa mais ampla, que, vem sendo desenvolvida

sobre evasão de curso no 1º ano de graduação, de uma universidade pública estadual. Os dados foram obtidos através da aplicação de questionários a alunos ingressantes/evadidos no ano de 1994. Os resultados confirmam a necessidade de substituição de análises globais do fenômeno evasão, por delineamentos que garantam o estudo da evasão nos seus vários tipos e momentos de ocorrência, abrindo-se, assim, a possibilidade de elaboração de estratégias de intervenção.

MORAES, Dislane Zerbinatti (USP)

A condição social da professora primária no início do século: uma imagem literária. (4 p.)

GT: Didática

Esta comunicação tem como objetivo apresentar a análise interna e externa de um texto literário: O calvário de uma professora, de Dora Lice, publicado em 1928. O texto está sendo tomado como um documento histórico das disputas de competências entre professores e órgãos públicos, em relação à direção do campo educacional, na Primeira República. O texto traz informações sobre o processo de constituição de representações da "professora primária e do trabalho escolar".

MOURA, Juçara Gomes de (UFGO)

SILVA NETA, Segismunda Sampaio da (UFGO)

Leitura e produção de textos a partir da literatura infantil na rede municipal de ensino de Catalão - GO. (4p.)

GT: Alfabetização, Leitura e Escrita

O texto se refere a uma experiência vivenciada por nós durante o ano de 1994 na rede municipal de Catalão (GO), onde desenvolvemos um projeto em que trabalhamos quatro aspectos ligados à literatura infantil - reproduzir e recontar histórias em forma de narração, fábulas e poesia.

NÉBIAS, Cleide (UNESP-Botucatu)

a

O Conselho de Curso de Graduação e a Reforma Curricular. (5 p.)

GT: Currículo

O objetivo desta comunicação é relatar a experiência de avaliação interna realizada pelo Instituto de Biociências da UNESP através do Conselho de Curso de Ciências Biológicas e a proposta de reestruturação curricular, decorrente desta avaliação, que busca concretizar um projeto de curso a partir de conceitos e temas geradores.

NOGUEIRA, Marilene (INES-RJ)**CARVALHO, Rosita Edler (INES-RJ)**

Pesquisas em andamento no Instituto Nacional de Educação de Surdos. (4 p.)

GT: Educação Especial

O Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES), a partir de 1995, decidiu revitalizar os estudos e pesquisas na instituição. Para tal, procurou-se ressaltar que: é possível desenhar o alcance da pesquisa sem banalizá-la, nem engessá-la em sofisticções inacessíveis ao professor comum e que fazer pesquisa implica, necessariamente, em mudança de atitude, buscando-se dialogar com a realidade de forma crítica e reflexiva. Do resultado dessa mudança surgiram dez projetos/propostas de estudos e pesquisa na área da Surdez que estarão sendo desenvolvidas no INES.

OLIVEIRA, Aidil Alves de (UFBa)

a

O significado social do currículo do curso de formação do professor de Química - um estudo de caso. (6 p.)

GT: Currículo

A proposta desse trabalho é mergulhar no cotidiano do curso de Licenciatura de Química, do Instituto de Química-UFBa para analisar seu currículo, com o objetivo de buscar entender como esse currículo está contribuindo no processo de construção do conhecimento químico pelos sujeitos deste curso; como esse conhecimento construído relaciona-se com o trabalho docente e como esse currículo está favorecendo o processo de formação do professor-cidadão. Esse estudo de caso se fundamentará na epistemologia do cotidiano e terá como vertentes a análise documental e o exame dos discursos dos sujeitos envolvidos com o curso.

PEÑA, Maria de los Dolores Jimenez (PUC-SP)

a

Formação de professores em serviço a partir de um novo enfoque de avaliação de aprendizagem. (4 p.)

GT: Didática

O trabalho trata de relatar os resultados parciais obtidos com o projeto pedagógico que está sendo desenvolvido há três anos e meio numa escola confessional particular de 2.200 alunos, envolvendo 47 professores de 5ª série ao 3º colegial, inicialmente centrado na questão da avaliação de aprendizagem, que vem permitindo redirecionar o trabalho docente, modificando profundamente os procedimentos didáticos tradicionais, constituindo-se num trabalho original e amplo de formação contínua de professores em serviço.

REGIS, Ivana Lima (UNICAMP)*W*

Uma experiência com o processo de construção do discurso escrito infantil. (4 p.)

GT: Alfabetização, Leitura e Escrita

O objetivo deste estudo foi investigar os avanços conceituais obtidos por uma criança de 9 anos, no seu processo de construção da leitura e da escrita, através da criação de situações interativas adulto-criança que possibilitaram a constituição de zonas de desenvolvimento proximal. O material para análise foi organizado, basicamente, a partir de dois encontros semanais com essa criança, que cursava a 3ª série do 1o. grau numa escola particular de Juiz de Fora. A análise dos dados parece mostrar que o interesse pela leitura/escrita e o processo de construção de funções e usos para essas atividades de linguagem, contam com a participação ativa do adulto; a criança vai adquirindo a consciência e o controle sobre os novos conhecimentos construídos de forma mediada, sendo capaz, então, de usá-los sozinha.

RESENDE, Lúcia Maria Gonçalves de (UNESP; UFMS)*W*

Projeto político pedagógico: viabilidade de muitos ou utopia de alguns? (6 p.)

GT: Formação de Professores

Atualmente é oferecida às escolas públicas a autonomia para a construção de um projeto político pedagógico, no entanto os profissionais da educação, de forma geral não sabem como encaminhar o processo. Assim há que se viabilizar a mudança através de uma proposta de educação continuada. O objetivo é delimitar a real viabilidade da implantação de organizações estruturadas coletivamente, e a partir daí, analisar a correlação desta construção com a competência necessária para esta modalidade de organização pelos profissionais envolvidos.

RIBEIRO, Leila Maria Orlandi (UnB; PUC-DF)*W*

O poder e a influência da comunidade acadêmica no processo decisório na universidade particular: um estudo de caso no Distrito Federal. (4 p.)

GT: Política de Educação Superior

A comunicação apresenta uma pesquisa em andamento sobre o poder na organização universitária particular, investiga a possibilidade de influência dos diversos segmentos da comunidade acadêmica no processo de tomada de decisões da Universidade, a partir das relações de poder predominantemente vigentes na Instituição. Fundamenta-se, teoricamente, na teoria do poder de Max Weber, por um lado e, por outro, na metodologia proposta por Foucault, para a análise da microfísica do poder.

RIVERO, Cléia Maria da Luz (UNIMEP)*W*

Escola básica - a aula... Palco de ruptura ou de reprodução? (4 p.)

GT: Didática


O estudo aborda a análise das práticas pedagógicas do professor e o aluno enquanto construtor de seu conhecimento. Visa contribuir para (re)avaliar os cursos de licenciatura, realizando uma incursão na sala de aula do 1º grau, 5ª à 8ª séries, nas áreas de Língua Portuguesa, Ciências e História. O estudo tentará responder: até que ponto o professor considera o saber acumulado pelo aluno e sua história? que concepções de educação, homem e sociedade o professor constrói, a partir de sua graduação e prática social? Pressupostos construtivistas/interacionistas advindos de Piaget, Ausubel e Vygotsky, constituem o apoio teórico do estudo.

ROCHA, Dorothy (UNIMEP) 

A formação do professor primário na fronteira Mato Grosso do Sul - Paraguai. (5 p.)

GT: Formação de Professores

O trabalho em andamento surgiu da necessidade de se aprofundar o conhecimento acerca dos problemas da sociedade e da educação na fronteira Brasil - Paraguai. Neste sentido, o trabalho pretende analisar o curso de formação de professores das primeiras séries do Ensino Básico da Escola Estadual de 1º e 2º Graus Adê Marques, situada em Ponta Porã e do Centro Regional de Educación Raul Peña localizado em Pedro Juan Caballero.

ROCHA, Genylton Odilon Rêgo da (UFPa) 

A institucionalização da geografia no currículo escolar brasileiro: uma contribuição à história social das disciplinas. (3 p.)

GT: Currículo


A pesquisa que ora desenvolvemos como mestrando em educação: supervisão e currículo na PUC/SP, busca compreender o processo de inserção da disciplina geografia no currículo escolar brasileiro. A mesma, se propõe contribuir com a construção da história social desta disciplina. Acreditamos que, ao serem tornados explícitos os fatores que motivaram a inserção e a manutenção da geografia em nossas escolas, será possível compreendermos o porquê das características teórico-metodológicas que ao longo de várias décadas vêm marcando o ensino desta disciplina, assim como será possível também compreender melhor a crise e o processo de renovação por ela experimentado nas últimas décadas.

RODRIGUES, Maria Bernadette Castro (UFRGS) 

Que é proposto? Quem acompanha? - a expansão das pré-escolas particulares no município de Porto Alegre, de 1984 a 1994. (6 p.)

GT: Educação de Crianças de 0 a 6 anos

A comunicação apresenta um relato do andamento da pesquisa iniciada em março de 1994 com o título "A expansão das pré-escolas mantidas pela iniciativas privada, em Porto Alegre, durante o período de 1984-1994". Além de mapear a expansão das pré-escolas particulares e organizar um histórico referente ao período de 84-94 sobre esses estabelecimentos no município de Porto Alegre, a investigação visa, ainda, analisar as propostas pedagógicas das pré-escolas em estudo e verificar as implicações dessa expansão frente a política em defesa da escola pública de qualidade. Nesse relato é possível acompanhar o atual momento do estudo, quais os dados já coletados e quais as ações previstas para ao ano de 1995.

SANTOS, Vinício de Macedo (UNESP) 

O zero e o infinito: concepções e consequências pedagógicas. (4 p.)

GT: Currículo

Estudo realizado sobre concepções de infinito (com foco no infinito matemático) produzidas historicamente, e de idéias que os alunos de primeiro grau apresentam sobre essa noção, identificando-se influências e motivações diversas. Destaca-se, particularmente, o papel do zero como suporte indispensável para o desenvolvimento do infinitamente grande e do infinitamente pequeno. Procura-se estabelecer relações entre características filosóficas, científica e metafísica dos dois tipos de discursos, porém sem se verificar uma homologia entre ambos. Da aproximação entre os mesmos identifica-se critérios que fundamentam o ensino de Matemática.

SILVA, Dirce Maria Corrêa da (UFES)

A Escola de Educação Física do Espírito Santo. (8 p.)

GT: Política de Educação Superior

Este estudo, que trata da História da Escola de Educação Física do Espírito Santo, pretende resgatar a história desta instituição desde a criação do Curso de Emergência, em 1931, até sua transferência para a Universidade Federal do Espírito Santo - como Centro de Educação Física e Desportos, em 1961.

SIMÕES, Sônia Pires (UERJ)

Desafios e contradições do método de ensino: um olhar para o conhecimento escolar. (4 p.)

GT: Ensino Fundamental

O presente estudo tem por objetivo repensar a teoria e a prática dos métodos de ensino no Curso de Formação de Professores. Destaca-se, nesse estudo, que não são as criações de novos métodos que irão resolver os problemas da educação no país, e sim uma nova forma de praticar essas metodologias na sala de aula.

SOUZA, Leliana Santos de (UFBa)

O imaginário social na luta de mães pela escola pública. (6 p.)

GT: Ensino Fundamental

Esta comunicação apresenta de forma sucinta a trajetória e alguns resultados preliminares da pesquisa: "O Imaginário Social na Luta de Mães pela Escola Pública". A investigação tem como eixo central analisar a luta das mães, em função do acesso à escola e da qualidade de ensino fundamental no que diz respeito à construção social do

conhecimento. A pesquisa compreende o período de 1993 a 1995 e vem sendo desenvolvida junto à Associação de Pais de Alunos da Escola de Aplicação do Centro de Aperfeiçoamento de Professores do Estado da Bahia.

SOUZA, Inês Ferreira (UFF)

Universidade e escola básica: construindo a unidade dialética entre a intelectualidade e a prática pedagógica. (5 p.)

GT: Ensino Fundamental

O fosso entre as discussões teóricas da academia e a prática pedagógica da escola básica de 1ª à 4ª série nos colocou frente a uma pesquisa de campo em uma Universidade do grande Rio. Os resultados da pesquisa nos desafiam na construção de uma nova ciência que seja viva e que de fato interfira na dinâmica da sala de aula. A construção da unidade dialética entre a intelectualidade e a prática pedagógica passa por uma relação Universidade e Escola Básica que se institui quando a busca do novo, da reflexão, da própria construção do conhecimento extrapola a Universidade e chega a escola de 1ª à 4ª série, levando o professor a assumir o seu papel enquanto intelectual.

SOUZA, Sônia Maria de Magalhães (UFES)

Corpo: essa abstração na pré-escola. (4 p.)

GT: Educação de Crianças de 0 a 6 anos

Partindo do desafio do fracasso escolar e da análise de Foucault sobre o poder disciplinar nas escolas, buscamos na teoria de Lapierre e Reich, uma alternativa de educação menos repressora e alienante, rumo ao prazer de aprender e à criatividade. Serão investigados como os tabus da sexualidade e do corpo, e proibições indicadoras da disciplina por si, podem bloquear os canais facilitadores da aprendizagem e criatividade. O trabalho propõe um diagnóstico das relações corporais educador/educando numa escola infantil de Vitória-ES, focalizando 15 crianças de 2, 4 e 6 anos e abrangerá o grupo profissional da escola e os pais das crianças.

**ÍNDICE DE AUTORES DOS TRABALHOS
APRESENTADOS NA
18ª REUNIÃO ANUAL DA ANPED**

ACCÁCIO, Liete de Oliveira (SEE-RJ; UNIGRANRIO)	73
GT: História da Educação	
AGUIAR, Carmem Maria (FEUSP)	73
GT: Educação Popular	
ALMEIDA FILHO, Edgard Patrício de (UFCE)	74
GT: Educação e Comunicação	
ALMEIDA, Adir da Luz (UFF; SME-RJ)	74
GT: Educação Popular	
ALMEIDA, Jane Soares (UNESP - Araraquara)	75
GT: História da Educação	
ALMEIDA, Maria Amélia (UFSCar)	75
GT: Educação Especial	
ANDALÓ, Carmem Sílvia de Arruda (UFSC)	76
GT: Formação de Professores	
ANDRÉ, Marli E. D. A. (FEUSP)	76
GT: Didática	
ARRAIS NETO, Enéas de Araújo (UFCE)	77
GT: Trabalho e Educação	
ARAGÃO, Elizabeth (UFES)	102
GT: Educação Especial	
ARRAIS, Cristiane Holanda (UEVA-Ce)	77
GT: Trabalho e Educação	
ASSUNÇÃO, Maria Madalena Silva de (UFMG)	77
GT: Formação de Professores	

AZEVEDO, Janete Maria Lins de (UFPe)	78
GT: Estado e Política Educacional no Brasil	
BARBOSA, Maria Carmem Silveira (UFRGS)	78
GT: Educação da criança de 0 a 6 anos	
BARRETTO, Elba Siqueira Sá (FCC-SP)	79
GT: Estado e Política educacional no Brasil	
BARRETO, Raquel Goulart (UFRJ)	79
GT: Educação e Comunicação	
BARROS, Armando Martins de (UFF)	80
GT: Educação e Comunicação	
BECKER, Fernando (UFRGS)	80
GT: Filosofia da Educação	
BEYER, Hugo Otto (UFRGS)	81
GT: Educação Especial	
BICCAS, Maurilane de Souza (AMEPPE; FAE-UFMG)	81
GT: Educação de Crianças de 0 a 6 anos	
BOAVENTURA, Elias (UNIMEP)	82
GT: Política de Educação Superior	
BORDAS, Merion (UFRGS)	105
GT: Política de Educação Superior	
BORTOLINI, Maria Cristina (UFRGS)	95
GT: Política de Educação Superior	
BOUFLEUER, José Pedro (UNIJUÍ; UFRGS)	82
GT: Filosofia da Educação	
BRANDÃO, M^a de Lourdes Peixoto (UFCE)	83
GT: Currículo	
BRAÚNA, Rita de Cássia de Alcântara (UFV-MG)	83
GT: Didática	
BRUNSIAN, Izabel (CENPEC-SP)	85
GT: Formação de Professores	

BRUNSTEIN, Raquel (CENPEC-SP)	85
GT: Formação de Professores	
BUENO, José Geraldo Silveira (PUC-SP)	84
GT: Educação Especial	
BUENO, Maria Sylvania Simões (UNESP - Marília)	84
GT: História da Educação	
CARNEIRO, Luiz Carlos Brant (FUMP/UFMG)	122
GT: Educação Especial	
CARRER, Andrea (CENPEC-SP)	85
GT: Formação de Professores	
CARVALHO, Gilcinei Teodoro de (CEALE/FAE - UFMG)	85
GT: Alfabetização, Leitura e Escrita	
CARVALHO, Janete Magalhães (UFES)	86
GT: Filosofia da Educação	
CASTRO, Magali de (FAE/UFMG)	86
GT: Sociologia da Educação	
CAZORLA, Irene Maurício (UESC-Ba)	87
GT: Ensino Fundamental	
COELHO, Lígia Martha Coimbra da Costa (UNI-Rio)	87
GT: Ensino Fundamental	
CORAZZA, Sandra Mara (UFRGS)	88
GT: Currículo	
CORDEIRO, Jaime Francisco Parreira (UNESP-Araraquara)	88
GT: História da Educação	
COSTA, Belarmino Cesar Guimarães da (UNIMEP; UNICAMP; UFSCar)	89
GT: Educação e Comunicação	
CUNHA, Maria Isabel da (UFPEL-RS)	89
GT: Didática	
DARSIE, Marta Maria (UFMT; USP)	90
GT: Formação de Professores	

DELUIZ, Neise (UFRJ)	90
GT: Educação e Trabalho	
DIAS, Ana Maria Iório (UFCe)	83
GT: Currículo	
DIKER, Gabriela (UBA-Argentina)	91
GT: Sociologia da Educação	
DOMINGUES, Maurício (UFRJ)	95
GT: Filosofia da Educação	
DUAYER, Mário (UFF)	113
GT: História da Educação	
EIZIRIK, Marisa Faermann (UFRGS)	91
GT: Filosofia da Educação	
EVANGELISTA, Aracy Alves Martins (FAE - UFMG)	92
GT: Alfabetização, Leitura e Escrita	
FARIA, Ana Lucia Goulart de (UNICAMP)	92
GT: Educação de Crianças de 0 a 6 anos	
FARIA FILHO, Luciano Mendes de (AMEPPE; USP)	92
GT: História da Educação	
FÁVERO, Maria de Lourdes de A. (UFRJ)	93
GT: Política de Educação Superior	
FELDFEBER, Myriam (UBA-Argentina)	93
GT: Formação de Professores	
FERREIRA, Maria Cecília C. (UNIMEP)	94
GT: Educação Especial	
FERREIRA, Maria Salonilde (UFRN)	94
GT: Ensino Fundamental	
FRANCO, Maria Estela Dal Pai (UFRGS)	95
GT: Política de Educação Superior	
FRANCO, Francisco Creso (MAST)	95
GT: Filosofia da Educação	

FREIRE, Ida Mara (UFSC)	96
GT: Educação Especial	
FURTADO, Eliane Dayse Pontes (UFCe)	96
GT: Educação Popular	
GALLO, Sílvio (UNIMEP)	97
GT: Currículo	
GAUTHIER, Jacques (UFRJ; UNI. PARIS 8)	97
GT: Educação Popular	
GENTILI, Pablo (UBA - Argentina)	98
GT: Trabalho e Educação	
GONÇALVES, Francisca dos Santos (UFMG)	98
GT: Ensino Fundamental	
GONÇALVES, Maria das Graças (UFF)	99
GT: Movimentos Sociais e Educação	
GONÇALVES, Maria Helena C. de C. (UNICAMP)	99
GT: Formação de Professores	
GRACINDO, Regina Vinhaes (UnB)	100
GT: Estado e Política Educacional no Brasil	
GUIMARÃES, Áurea Maria (UNESP - Rio Claro)	101
GT: Sociologia da Educação	
GRÜN, Mauro (UFRGS)	100
GT: Currículo	
HADDAD, Lenira (USP)	103
GT: Educação de Crianças de 0 a 6 anos	
HYPOLITO, Álvaro Moreira (UFPeI - RS)	101
GT: Trabalho e Educação	
JANTSCH, Ari Paulo (UFSC; UNIMEP)	101
GT: Filosofia da Educação	
JESUS, Denise Meirelles de (UFES)	102
GT: Educação Especial	

JOLY, Ilza Zenker Leme (UFSCar)	102
GT: Educação Especial	
KENSKI, Vani Moreira (UNICAMP)	103
GT: Didática	
KISHIMOTO, Tizuko (USP)	103
GT: Educação de Crianças de 0 a 6 Anos	
KNIJNIK, Gelsa (UFRGS)	104
GT: Educação Popular	
KREUTZ, Lúcio (UNISINOS)	104
GT: História da Educação	
KUBO, Olga Mitsue (UFSCar)	102
GT: Educação Especial	
KUHLMANN JR., Moisés (FCC-SP)	105
GT: Educação de Crianças de 0 a 6 anos	
LEITE, Denise (UFRGS)	105
GT: Política de Educação Superior	
LEITE, Denise B. Cavalheiro (UFRGS)	89
GT: Didática	
LIMA, Emília Freitas de (UFSCar)	106
GT: Formação de Professores	
LINHARES, Célia Frazão Soares (UFF)	106
GT: Formação de Professores	
LOURO, Guacira Lopes (UFRGS)	107
GT: História da Educação	
LÜDKE, Menga (PUC-RJ)	107
GT: Formação de Professores	
MACEDO, Elizabeth Fernandes de (UCP; ETFQ-RJ)	108
GT: Currículo	
MACHADO, Gildeth de Azevedo Lopes (UFES)	86
GT: Filosofia da Educação	

MACHADO, Lourdes Marcelino (UNESP-Marília)	108
GT: Filosofia da Educação	
MAFFIA, Ângela Maria de Carvalho (UFV-MG)	83
GT: Didática	
MAGALHÃES, Cleidilene Ramos (UFV-MG)	83
GT: Didática	
MAKRAY, Renata M. Abreu (CENPEC-SP)	85
GT: Formação de Professores	
MANCEBO, Deise (UERJ)	109
GT: Política de Ensino Superior	
MARCONDES, Ana Beatriz Bacchiega (UFSCar)	109
GT: Educação e Comunicação	
MARKERT, Werner (UFRJ; BIBB-Alemanha)	110
GT: Trabalho e Educação	
MARQUES, Carlos Alberto (UFJF-MG)	110
GT: Educação Especial	
MARQUINA, Mónica (UBA-Argentina)	110
GT: Política de Educação Superior	
MATA, Maria Lutgarda (PUC-RJ)	111
GT: Alfabetização, Leitura e Escrita	
MATA, Speranza França da (UFRJ)	111
GT: Trabalho e Educação	
MAZZOTTI, Marlene Adorni (UFGo)	112
GT: Didática	
MELO, Márcia Maria de Oliveira (UFPe)	112
GT: Formação de Professores	
MENDONÇA, Amália (UFF)	80
GT: Educação e Comunicação	
MOLL, Jaqueline (UFRGS)	113
GT: Ensino Fundamental	

MORAES, Maria Célia Marcondes de (UFF)	113
GT: História da Educação	
MORAES, Maria Stela Marcondes de (UFF)	114
GT: Movimentos Sociais e Educação	
MORAIS, Maria Arisnete Camara de (UFRN)	114
GT: Alfabetização, Leitura e Escrita	
MOTA, Sônia Borges Vieira da (UFGO)	115
GT: Alfabetização, Leitura e Escrita	
NARODOWSKI, Mariano (UNCPBA - Argentina)	115
GT: História da Educação	
NEVES, Lúcia Maria Wanderley (UFF)	116
GT: Estado e Política Educacional no Brasil	
NOGUEIRA, Maria Alice (UFMG)	116
GT: Sociologia da Educação	
NOSIGLIA, Maria Catalina (UBA-Argentina)	110
GT: Política de Educação Superior	
OLIVEIRA, Dulce Maria de (UNISINOS)	133
GT: Currículo	
OLIVEIRA, Maria Auxiliadora Monteiro (PUC-MG)	117
GT: Ensino Fundamental	
OLIVEIRA, Renato José de (PUC-RJ; UFJF-MG)	117
GT: Educação e Comunicação	
OSOWSKI, Cecília (UNISINOS)	133
GT: Currículo	
PACHECO, Ana Maria (UFSCar)	118
GT: Alfabetização, Leitura e Escrita	
PALHARES, Marina Silveira (USP)	118
GT: Educação de Crianças de 0 a 6 anos	
PARAÍSO, Marlucy Alves (UFRGS)	119
GT: Currículo	

PARK, Margareth Brandini (UNICAMP)	119
GT: Alfabetização, Leitura e Escrita	
PASSOS, Laurizete Ferragut (UNESP - Rio Claro)	120
GT: Ensino Fundamental	
PAVIGLIANITI, Norma (UBA - Argentina)	120
GT: História da Educação	
PENTEADO, Heloisa Dupas (USP)	121
GT: Educação e Comunicação	
PERNAMBUCO, Marta M. C. A. (UFRN)	121
GT: Didática	
PILLAR, Analice Dutra (UFRGS)	122
GT: Educação de Crianças de 0 a 6 anos	
PINTO, Regina P.(FCC/SP)	128
GT: Educação de Crianças de 0 a 6 anos	
PORTES, Écio Antônio (FUMP/UFMG)	122
GT: Educação Especial	
PRESTES, Nadja Hermann (PUC-RS; UFRGS)	123
GT: Filosofia da Educação	
PUCCI, Bruno (UFSCar)	123
GT: Filosofia da Educação	
PUCHET, Enrique (FHCEM - Uruguai)	124
GT: Filosofia da Educação	
RAMALHO, Georgina Maria Charpinel Gama (UERJ)	124
GT: Educação e Comunicação	
RAMOS, Lilian Maria Paes de Carvalho (UCP)	124
GT: Educação Popular	
RAMOS, Marise Nogueira (UFF; ETFQ-RJ)	125
GT: Trabalho e Educação	
RANGEL, Mary (UFF; UERJ)	125
GT: Didática	

RECHE, Cleonice Carolina (UFRGS)	126
GT: Educação Especial	
RIBEIRO, Maria José Reginato (CENPEC-SP)	129
GT: Currículo	
RIBEIRO, Marlene (UFRGS)	126
GT: Educação Popular	
RIBEIRO, Victoria Maria Brant (UFRJ)	127
GT: Currículo	
ROMANELLI, Geraldo (USP)	127
GT: Sociologia da Educação	
ROSEMBERG, Fúlvia (PUC/SP-FCC/SP)	128
GT: Educação de Crianças de 0 a 6 Anos	
SANTOS, Norma Lúcia Vídero Vieira (UESC - Ba)	129
GT: Currículo	
SÁ, Márcia Souto Maior Mourão (UCP; UFRJ)	128
GT: Alfabetização, Leitura e Escrita	
SAMPAIO, Maria das Mercês Ferreira (CENPEC-SP)	129
GT: Currículo	
SHIROMA, Eneida Oto (UFSC)	130
GT: Trabalho e Educação	
SILVA, Janete (UFF)	80
GT: Educação e Comunicação	
SILVA, Marildes Marinho (CEALE/FAE - UFMG)	130
GT: Alfabetização, Leitura e Escrita	
SILVA, Petronilha Beatriz Gonçalves e (UFSCar)	131
GT: Movimentos Sociais e Educação	
SILVA, Tomaz Tadeu da (UFRGS)	131
GT: Currículo	
SILVA JUNIOR, João dos Reis (UNIMEP)	130
GT: Política de Educação Superior	

SILVEIRA, Rosa Maria Hessel (UFRGS)	132
GT: Alfabetização, Leitura e Escrita	
SIMÃO, Márcia (UFF)	111
GT: Trabalho e Educação	
SIMÕES, Regina Helena da Silva (UFES)	86
GT: Filosofia da Educação	
SIQUEIRA, Angela C. de (UFF)	132
GT: Política do Educação Superior	
SOARES, Rosângela de Fátima Rodrigues (UFRGS)	133
GT: Currículo	
SOSSAI, João Alvécio (UFES)	133
GT: Ensino Fundamental	
SOUSA, Carlos Nereu de (PUC-RJ; UFF)	134
GT: Filosofia da Educação	
SOUZA, Elizeu Clementino de (UFBa; UNEBa)	134
GT: Ensino Fundamental	
SOUZA, Maria Cecília Cortez Christiano de (USP)	135
GT: História da Educação	
SUAREZ, Daniel Hugo (UBA - Argentina)	136
GT: Currículo	
STEFANINI, Maria Cristina Bergonzoni (UNESP - Araraquara)	135
GT: Educação Especial	
STEPHANINI, Valdir (UFES)	133
GT: Ensino Fundamental	
TARARAM, Maria Sílvia Bonini (CENPEC-SP)	129
GT: Currículo	
TERIGI, Flávia Z. (UBA - Argentina)	136
GT: Didática	
THISTED, Sofia Irene (UBA - Argentina)	137
GT: Trabalho e Educação	

TITTONI, Jaqueline (UNISINOS)	133
GT: Currículo	
TORNQUIST, Carmen Susana (UDESC)	137
GT: Educação Popular	
VAL, Maria da Graça Costa (FALE/UFMG)	138
GT: Alfabetização, Leitura e Escrita	
VALLA, Victor Vincent (FIOCRUZ; ENSP; UFF)	138
GT: Educação Popular	
VARGAS, Suzana Lima (UFJF-MG)	139
GT: Alfabetização, Leitura e Escrita	
VEIGA, Cynthia Greive (FAE/UFMG)	139
GT: História da Educação	
VEIGA, Ilma Passos Alencastro (UnB)	140
GT: Didática	
VEIGA-NETO, Alfredo José da (UFRGS)	140
GT: Sociologia da Educação	
VIANA, Maria José Braga (FUNREI-MG; UFMG)	141
GT: Sociologia da Educação	
VIANNA, Cláudia Pereira (USP)	141
GT: Movimentos Sociais e Educação	
VIEIRA, Sofia Lerche (UFCE)	142
GT: Estado e Política Educacional no Brasil	
ZAGO, Nadir (UFSC)	142
GT: Sociologia da Educação	

**ÍNDICE DE AUTORES DAS COMUNICAÇÕES
APRESENTADAS NA
18ª REUNIÃO ANUAL DA ANPED**

ABRAMOWICZ, Anete (UNICAMP)	143
GT: Alfabetização, Leitura e Escrita	
ABRAMOWICZ, Mere (PUC/SP)	180
GT: Currículo	
ALLEGRETTI, Sônia Maria M. (PUC-SP)	143
GT: Educação e Comunicação	
ALMEIDA, Ana Rita Silva (PUC-SP)	144
GT: Educação de Crianças de 0 a 6 anos	
ALMEIDA, M^a Elizabeth B. T. M. P. (PUC-SP)	143
GT: Educação e Comunicação	
ALMEIDA, Maria de Lourdes Granato de	144
GT: Educação Especial	
ALMEIDA, Noely Weffort de	145
GT: Formação de Professores	
ALVARENGA, Márcia Soares de (UFRJ)	145
GT: Movimentos Sociais e Educação	
ANDRADE, Eliane Ribeiro (DEMEC-RJ)	146
GT: Ensino Fundamental	
ANDRADE, Francisca Rejane Bezerra (UFCE)	146
GT: Trabalho e Educação	
ANTUNES, Helenise Sangoi (UFSM-RS)	174
GT: Movimentos Sociais e Educação	
AZEVEDO, Denilson Santos de (UFV-MG)	147
GT: Estado e Política Educacional no Brasil	
BARCELOS, Valdo Hermes de Lima	147
GT: Filosofia da Educação	

BASTOS, Maria Nazareht Sciam (UFBa)	148
GT: Alfabetização, Leitura e Escrita	
BELTRAME, Thaís Silva	148
GT: Educação Especial	
BIANCARDINE, Sílvia Lacouth (FIOCRUZ-RJ)	186
GT: Educação de Crianças de 0 a 6 Anos	
BITES, Maria Francisca de S. (UFGO)	163
GT: Formação de Professores	
BRITO, Regina Lúcia Giffoni Luz de (PUC/SP)	145
GT: Formação de Professores	
BOAVENTURA, Edivaldo Machado (UFBa)	149
GT: Estado e Política Educacional no Brasil	
BONAMINO, Alícia Maria Catalano de	149
GT: Alfabetização, Leitura e Escrita	
BORGES, Ângela Scarpa Fernandes (UFRJ)	150
GT: Currículo	
BRZEZINSKI, Iria (UnB-PUC/Go)	150
GT: Formação de Professores	
BUENO, Belmira O. (USP)	151
GT: Formação de Professores	
BUFFA, Ester (UFSCar)	172
GT: Trabalho e Educação	
CABRAL FILHO, Pedro (UFSCar)	151
GT: Sociologia da Educação	
CABRAL NETO, Antônio (UFRN)	152
GT: Estado e Política Educacional no Brasil	
CAIADO, Katia (UNIMEP; PUC-CAMPINAS)	164
GT: Educação Especial	
CAIADO, Katia (PUC/CAMP; UNIMEP)	185
GT: Educação Especial	

CALDEIRA, Anna Maria Salgueiro (UFMG)	152
GT: Didática	
CAMARGO, Arlete Maria Monte de (UFPa)	153
GT: Política de Educação Superior	
CAMPOS, Vera Lúcia Silveira Leite (UNIGRANRIO)	153
GT: Ensino Fundamental	
CARVALHO, Denise Maria de (UFRN)	154
GT: Alfabetização, Leitura e Escrita	
CARVALHO, José Carmelo B. (PUC/RJ)	149
GT: Alfabetização, Leitura e Escrita	
CARVALHO, Marlene Araújo de (UFPI; PUC/SP)	154
GT: Formação de Professores	
CASTRO, Ramon Peña (UFSCar)	155
GT: Trabalho e Educação	
CATANI, Denice Barbara (USP)	155
GT: História da Educação	
CAVALCANTE, Lucíola Inês Pessoa (UFAM)	163
GT: Currículo	
CAZELLI, Sibebe (MAST)	156
GT: Educação e Comunicação	
CHAVES, Miriam Waidenfeld (UFRJ; UFF)	156
GT: Sociologia da Educação	
CHAVES, Sandramara M. (UFGO)	163
GT: Formação de Professores	
COÉS, Maria do Carmo Rabelo (UFES)	157
GT: Educação Especial	
CORSINO, Patrícia	149
GT: Alfabetização, Leitura e Escrita	
CÔRTEZ, Clélia Neri (UFB)	157
GT: Movimentos Sociais e Educação	

CUNHA, Ana Cristina (UERJ - UFRJ)	172
GT: Educação Especial	
CUNHA, Ana Cristina (UERJ)	172
GT: Educação Especial	
CUNHA, Marize (UFF)	158
GT: Educação Popular	
DEBACCO, Maria Simone (UFPEL-RS)	181
GT: Ensino Fundamental	
DESAULNIERS, Julieta B. R (PUC/RGS)	160
GT: Sociologia da Educação	
EGGERT, Edla (ULBRA-RS)	158
GT: Filosofia da Educação	
ESTEVES, Luiz Carlos Gil (DEMEC-RJ)	159
GT: Ensino Fundamental	
ESTEVES, Vera Vergara (UFRJ)	159
GT: Política de Educação Superior	
FARIA, M. Natalia (PUC-CAMPINAS)	164
GT: Educação Especial	
FELDMAN, Daniel (UBA - Argentina)	159
GT: Currículo	
FERRAZ, Telma (UFPI)	165
GT: Educação Popular	
FISCHER, Nilton Bueno (UFRGS)	160
GT: Sociologia da Educação	
FRANCO, Creso (MAST)	156
GT: Educação e Comunicação	
FRANCO, Daniel (UFPI)	165
GT: Educação Popular	
GAIGER, Luiz Inacio G. (UNISINOS)	160
GT: Sociologia da Educação	

GARCIA, Joe (UFPR)	160
GT: Currículo	
GEMAQUE, Rosana (ETFPa; SEEPa; PUC-RJ)	161
GT: Formação de Professores	
GIL, João Pedro Alcantara (UFMS-RS; UNICAMP)	161
GT: Educação e Comunicação	
GLAT, Rosana (UERJ)	172
GT: Educação Especial	
GONDRA, José Gonçalves (UERJ)	162
GT: História da Educação	
GRUNSPUN, Mirian Paura Sabrosa Zippin (UERJ)	162
GT: Filosofia da Educação	
GUIMARÃES, Valter Soares (UFGo)	163
GT: Formação de Professores	
HERNANDES, Vitória Kachar (PUC-SP)	143
GT: Educação e Comunicação	
HOLANDA, Lourival (UFAM)	163
GT: Currículo	
ISAIA, Silvia Maria de Aguiar (UFMS-RS)	148
GT: Educação Especial	
ISAIA, Silvia Maria de Aguiar (UFMS-RS)	168
GT: Filosofia da Educação	
KOATZ, Eduardo Grinspun (FISS/RJ; UFRJ)	164
GT: Educação e Comunicação	
LAGES, Socorro (UFPI)	168
GT: Educação Popular	
LEAL, Maria Cristina (UFF)	183
GT: Educação e Comunicação	
LEAL, M. Guadalupe (PUC-CAMPINAS)	164
GT: Educação Especial	

LEITE, Marinê Fecci Batistão (UFPR; UEPG-PA)	165
GT: Trabalho e Educação	
LIMA, M. Socorro (UFPI)	165
GT: Educação Popular	
LIMA, Marta Maria Leone (UFBA)	166
GT: História da Educação	
LLOMOVATTE, Silvia (UBA - Argentina)	166
GT: Política de Educação Superior	
LONGHI, Solange Maria (UPF-RS; UFRGS)	167
GT: Política de Ensino Superior	
LOPES, Jurema Rosa (UFMT)	167
GT: Ensino Fundamental	
MACHADO, Neusa (UFPI)	165
GT: Educação Popular	
MACIEL, Adriana Moreira da Rocha (UFSM-RS)	168
GT: Filosofia da Educação	
MARINHO, Fátima (FIOCRUZ)	178
GT: Educação de Crianças de 0 a 6 Anos	
MARINHO, Simão Pedro P. (PUC-SP)	143
GT: Educação e Comunicação	
MASSON, Máximo Augusto C. (UNI-RIO)	164
GT: Educação e Comunicação	
MASETTO, Marcos Tarciso (PUC-SP)	168
GT: Didática	
MENDONÇA, Ana Waleska P. C. (PUC-RJ)	169
GT: História da Educação	
MESQUISTA, Sônia da Silva (UFRJ)	169
GT: Trabalho e Educação	
MORAES, Mônica (PUC-CAMPINAS)	164
GT: Educação Especial	

MOURA, Maria Martha Duque (FIOCRUZ-RJ)	186
GT: Educação de Crianças de 0 a 6 anos	
MUSSOI, Olga Celestina Durand (UFRJ)	170
GT: Movimentos Sociais e Educação	
NARVAES, Andréa Becker (UFSM-RS)	170
GT: Sociologia da Educação	
NERY, Ana Clara Bortoleto (USP)	171
GT: História da Educação	
NOGUEIRA, Marilene (INES-RJ)	171
GT: Educação de Crianças de 0 a 6 anos	
NOSELLA, Paolo (UFSCar)	172
GT: Trabalho e Educação	
NUNES, Leila (UERJ)	172
GT: Educação Especial	
OGIBA, Sônia Mara Moreira (UFRGS)	173
GT: Didática	
OLIVEIRA, Milton Ramón Pires de (UFV - MG)	173
GT: Sociologia da Educação	
OLIVEIRA, Rosa Maria Moraes Anunciato de (UFSCar)	174
GT: Educação e Comunicação	
OLIVEIRA, Valeska Fortes de (UFSM-RS)	147
GT: Filosofia da Educação	
OLIVEIRA, Valeska F. (UFSM-RS)	170
GT: Sociologia da Educação	
OLIVEIRA, Valeska Fortes de (UFSM-RS)	174
GT: Movimentos Sociais e Educação	
PALAMIDESSI, Mariano Israel (UBA - Argentina)	159
GT: Currículo	
PEREIRA, Rita Marisa Ribes (UERJ)	175
GT: Filosofia da Educação	

PEREIRA FILHO, José Peixoto (UFF)	183
GT: Educação e Comunicação	
PEREGRINO, Mônica (UFF)	158
GT: Educação Popular	
PERNAMBUCO, Marta Maria C. A. (UFRN)	154
GT: Alfabetização, Leitura e Escrita	
PESSANHA, Eurize Caldas (UFMS-RS)	175
GT: Didática	
PINTO, Diana Couto (UFRJ)	175
GT: História da Educação	
PINTO, José Marcelino de Rezende (USP)	176
GT: Estado e Política Educacional no Brasil	
PINTO, Neuza Bertoni (USP)	176
GT: Didática	
PORTUGAL, Maria Amélia Lobato (UFES)	177
GT: Educação Popular	
PRIETO, Rosângela Gavioli (UNICSUL-SP)	144
GT: Educação Especial	
RAMOS, Cláudia (UERJ)	172
GT: Educação Especial	
REBELO, Delça (UERJ)	172
GT: Educação Especial	
REILY, Lúcia Helena (PUC-CAMPINAS)	164
GT: Educação Especial	
REILY, Lúcia Helena (PUC-CAMP)	185
GT: Educação Especial	
RIBAS, Mariná Holzmann (UEPG-PA;PUC-SP)	154
GT: Formação de Professores	
RIBEIRO, Ângela (UERJ)	172
GT: Educação Especial	

RIVAS, Noeli Prestes Padilha (UFSCar)	176
GT: Didática	
ROCHA, Eloísa Acires Candal (UFSC; UNICAMP)	177
GT: Educação de Crianças de 0 a 6 anos	
ROCHA, Rosa Maria da (FIOCRUZ)	178
GT: Educação de Crianças de 0 a 6 Anos	
ROMAÑA, Maria Alicia (CFSS-SP)	178
GT: Educação Popular	
ROSA, Dalva E. Gonçalves (UFGo)	163
GT: Formação de Professores	
ROSA, Dora Leal (UFBa)	179
GT: Educação Popular	
ROSA, Rosane Teresinha Nascimento (SME-SM; UFSM-RS)	179
GT: Formação de Professores	
ROMERO, Julio Ferreira (UNIMEP - UNICAMP)	172
GT: Educação Especial	
RUFINO, Herbênia (UFPI)	165
GT: Educação Popular	
RUSSO, Miguel H. (FCC-SP)	188
GT: Educação e Trabalho	
SANTORO, Berenice (PUC-CAMPINAS)	164
GT: Educação Especial	
SAUL, Ana Maria (PUC/SP)	180
GT: Currículo	
SCHMIDT, Leide Mara (UEPG-Pr)	154
GT: Formação de Professores	
SEGENREICH, Stella Cecilia Duarte (UFRJ)	180
GT: Política de Educação Superior	
SILVA, Carmem Anselmi Duarte da (UFPeI-RS)	181
GT: Ensino Fundamental	

SILVA, Élcio Oliveira da (UFSC)	181
GT: Currículo	
SILVA, Rinalva Cassiano (UNIMEP)	182
GT: Política de Educação Superior	
SILVA, Oswaldo Luís (FIOCRUZ)	178
GT: Educação de Crianças de 0 a 6 anos	
SILVEIRA, Elisabeth Santos da (UERJ)	182
GT: Alfabetização, Leitura e Escrita	
SOARES, Leôncio José Gomes (UFMG)	183
GT: Educação Popular	
SOLANO, Luiza (UFPI)	165
GT: Educação Popular	
SOUSA; Carlos Nereu de (UFF/PUC-RJ)	156
GT: Educação e Comunicação	
SOUSA, Guaracira G.de (MAST)	156
GT: Educação e Comunicação	
SOUSA, Guaracira Gouvea de (MASP-RJ;CNPq)	183
GT: Educação e Comunicação	
SOUSA, Terezinha S. (UERJ)	172
GT: Educação Especial	
SOUZA, Luís Fernando (FIOCRUZ)	178
GT: Educação de Crianças de 0 a 6 Anos	
SOUZA, Tânia Maria Batista de Lima e (UFCe)	184
GT: Estado e Política Educacional no Brasil	
SOUZA, Yvone Costa de (FIOCRUZ-RJ)	186
GT: Educação de Crianças de 0 a 6 Anos	
STEPHANOU, Maria (UFRGS)	160
GT: Sociologia da Educação	
TERRAZZAN, Eduardo Adolfo (UFMS-RS)	179
GT: Formação de Professores	

TERRIEN, Jacques (UFCe)	184
GT: Educação e Movimentos Sociais	
THOMAZ, Sueli Barbosa (UFRJ)	185
GT: Movimentos Sociais e Educação	
TOREZAN, Ana Maria (UNICAMP)	185
GT: Educação Especial	
WERLE, Flávia O. C.(UNISINOS)	160
GT: Sociologia da Educação	
VAZ, Márcia Teofilo de Almeida (FIOCRUZ-RJ)	186
GT: Educação de Crianças de 0 a 6 Anos	
VEIGA, Ilma Passos Alencastro (UnB)	150
GT: Formação de Professores	
VERHINE, Robert E. (UFBa)	186
GT: Estado e Política Educacional no Brasil	
VIEIRA, José (UnB-FEDF)	150
GT: Formação de Professores	
VIEIRA, Livia Maria Fraga (IRHJP/MEC; AMEPPE)	187
GT: Educação da Criança de 0 a 6 anos	
VILAS BOAS, Benigna (UnB)	150
GT: Formação de Professores	
VILLARDI, Raquel Marques (UERJ)	187
GT: Alfabetização, Leitura e Escrita	
ZIBAS, Dagmar M. L. (FCC-SP)	188
GT: Educação e Trabalho	

**ÍNDICE DE AUTORES DOS POSTERS
APRESENTADOS NA
18ª REUNIÃO ANUAL DA ANPED**

ABRAMOWICZ, Anete (UNICAMP)	189
GT: Educação de Crianças de 0 a 6 Anos	
ALONSO, Myrtes (PUC-SP)	189
GT: Formação de Professores	
ARPINI, Dorian Mônica (UFSM-RS)	190
GT: Educação Especial	
ASSIS, Raimunda Alves Moreira de (UESC-Ba)	196
GT: Ensino Fundamental	
AULER, Décio (UFSM-RS; SEC-RS)	190
GT: Didática	
AZZI, Roberta G. (UNICAMP)	198
GT: Política de Ensino Superior	
BAPTISTA, Marisa Todescan Dias da Silva (SEC-RS; UFSM)	191
GT: Política de Educação Superior	
BARREIRO, Aguida Celina de Méo (USP/Inst.Fís.de São Carlos)	191
GT: Formação de Professores	
BOHADONA, Estrella Dalva B. (UNESA)	192
GT: Currículo	
CABERLON, Vera Isabel (UFRGS)	192
GT: Política de Ensino Superior	
CARVALHO, Maria Inez da Silva de Souza (UFBa)	193
GT: Currículo	
CARVALHO, Rosita Edler (INES-RJ)	200
GT: Educação Especial	
CATANI, Afrânio Mendes (USP)	193
GT: Estado e Política Educacional no Brasil	

CAVALCANTE, Lucíola Inês Pessoa (UFAM)	194
GT: Ensino Fundamental	
COSTAS, Fabiane Adela Tonetto (UFSM-RS)	194
GT: Educação de Crianças de 0 a 6 Anos	
CUNHA, Myrtes Dias (UFU-MG)	195
GT: Formação de Professores	
DAROS, Maria das Dores (UDESC)	195
GT: Formação de Professores	
GONÇALVES, Alba Lúcia (UESA-Ba;UFBa)	196
GT: Ensino Fundamental	
GONTIJO, Cláudia Maria Mendes (UFES)	196
GT: Alfabetização, Leitura e Escrita	
ISAÍÁ, Sílvia Maria Aguiar (UFSM-RS)	194
GT: Educação de Crianças de 0 a 6 anos	
JOSÉ, Maria Tereza Scotton (UFJF-MG)	197
GT: Alfabetização, Leitura e Escrita	
MAISTRO, Maria Aparecida (UFSC)	197
GT: Educação de Crianças de 0 a 6 anos	
MALUSÁ, Silvana (UNIMEP)	197
GT: Educação de Crianças de 0 a 6 anos	
MARCUSCHI, Eizabeth (SEC-Pe; UFPe)	198
GT: Estado e Política Educacional no Brasil	
MERCURI, Elizabeth (UNICAMP)	198
GT: Política de Ensino Superior	
MIRANDA, Arlete Bertoldo (UFU-MG)	195
GT: Formação de Professores	
MORAES, Dislane Zerbinatti (USP)	199
GT: Didática	
MORAN, Regina (UNICAMP-IMECC)	198
GT: Política de Ensino Superior	

MOURA, Juçara Gomes de (UFGo)	199
GT: Alfabetização, Leitura e Escrita	
NÉBIAS, Cleide (UNESP-Botucatu)	200
GT: Currículo	
NEVES, Ana Carolina (SEC-Pe; UFPe)	198
GT: Estado e Política Educacional no Brasil	
NOGUEIRA, Marilene (INES-RJ)	200
GT: Educação Especial	
NOGUEIRA, Sandra Vidal (UFU-MG)	195
GT: Formação de Professores	
NUNES, Lina Cardoso (UNESA)	192
GT: Currículo	
OLIVEIRA, Aidil Alves de (UFBa)	201
GT: Currículo	
PEÑA, Maria de los Dolores Jimenez (PUC-SP)	201
GT: Didática	
PEREIRA, Ruth da Cunha (UNESA; UERJ)	192
GT: Currículo	
PONTUAL, Maria Cristina (SEC-Pe; UFPe)	198
GT: Estado e Política Educacional no Brasil	
REGIS, Ivana Lima (UNICAMP)	202
GT: Alfabetização, Leitura e Escrita	
RESENDE, Lúcia Maria Gonçalves de (UNESP; UFMS)	202
GT: Formação de Professores	
RIBEIRO, Leila Maria Orlandi (UnB; PUC-DF)	203
GT: Política de Educação Superior	
RIVERO, Cléia Maria da Luz (UNIMEP)	203
GT: Didática	
ROCHA, Dorothy (UNIMEP)	204
GT: Formação de Professores	

ROCHA, Genylton Odilon Rêgo da (UFPa)	204
GT: Currículo	
RODRIGUES, Maria Bernadette Castro (UFRGS)	204
GT: Educação de Crianças de 0 a 6 anos	
SANTOS, Vinício de Macedo (UNESP)	205
GT: Currículo	
SILVA, Dirce Maria Corrêa da (UFES)	206
GT: Política de Educação Superior	
SILVA, Rubem Eduardo da (SEC-Pe; UFPe)	198
GT: Estado e Política Educacional no Brasil	
SILVA NETA, Segismunda Sampaio da (UFGO)	199
GT: Alfabetização, Leitura e Escrita	
SIMÕES, Sônia Pires (UERJ)	206
GT: Ensino Fundamental	
SOARES, Edla de Araújo Lira (SEC-Pe; UFPe)	198
GT:	
SOUSA, Leliana Santos de (UFBa)	206
GT: Ensino Fundamental	
SOUZA, Inês Ferreira (UFF)	207
GT: Ensino Fundamental	
SOUZA, Sônia Maria de Magalhães (UFES)	207
GT: Educação de Crianças de 0 a 6 anos	
TERRAZZAN, Eduardo A. (UFMS-RS)	190
GT: Didática	
WAJSKOP, Gisela (SEE-SP; PUC-SP)	189
GT: Educação da criança de 0 a 6 anos	
VOLPATO, Terezinha Gascho (UDESC)	195
GT: Formação de Professores	

INSTITUIÇÕES REPRESENTADAS

- AMEPPE-BH** - Associação Movimento de Educação Popular Integral Paulo Englert - Belo Horizonte
- ANDE** - Associação Nacional de Educação
- ANDES** - Associação Nacional dos Docentes do Ensino Superior - Sindicato Nacional
- ANDIFES** - Associação Nacional de Dirigentes das Instituições Federais de Ensino
- BIBB** - Instituto Nacional de Investigação da Qualificação Profissional - Berlin - Alemanha
- CEDES** - Centro de Estudos Educação e Sociedade
- CEFET-MG** - Centro de Educação Tecnológica de Minas Gerais
- CENPEC** - Centro de e Pesquisas para a Educação e a Cultura - SP
- CNTE** - Confederação Nacional dos Trabalhadores de Educação
- CFSS** - Coletivo Feminista para a Sexualidade e a Saúde - SP
- CNPq** - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - DF
- DAAD** - Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico - Boon - Alemanha
- DEMEC** - Delegacia do MEC (estaduais)
- ETFQ** - Escola Técnica Federal de Química - RJ
- FACED** - Faculdade de Educação
- FAE** - Faculdade de Educação
- FaE** - Faculdade de Educação
- FAPEMIG** - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais
- FAPERJ** - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro
- FAPESP** - Fundação para a Pesquisa do Estado de São Paulo
- FCC** - Fundação Carlos Chagas - SP
- PUC** - Pontifícia Universidade Católica
- FDE** - Fundação para o Desenvolvimento da Educação
- FEEVALE** - Federação de Estabelecimentos de Ensino Superior em Novo Hamburgo
- FISS** - Faculdades Integradas Sílvio e Souza - SP

FFC - Faculdade de Filosofia de Campos - RJ
FEUSP - Faculdade de Educação da USP
FHCEM - Faculdade de Filosofia e Ciências de Montevideo - Uruguai
FIOCRUZ - Fundação Oswaldo Cruz - RJ
FUNREI-MG - Fundação Educacional de São João Del Rei - MG
IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IEMG - Instituto de Educação de Minas Gerais
IERJ - Instituto de Educação do Rio de Janeiro
INES-RJ - Instituto Nacional de Educação de Surdos - RJ
IF/USP - Instituto de Física da USP - São Carlos
IRHJP-MG - Instituto de Recursos Humanos João Pinheiro - Belo Horizonte
IUPERG - Instituto Universitário de Pesquisas do Estado do Rio de Janeiro
MAST-RJ - Museu de Antropologia - RJ
MEC - Ministério da Educação e da Cultura
NDI/UFSC - Núcleo de Desenvolvimento da Educação Infantil da Universidade Federal de Santa Catarina
PNBE - Pensamento Nacional das Bases Empresariais
PROEDES - Pró-Reitoria de Ensino e Pesquisa
PUC - Pontifícia Universidade Católica
PUC-DF - PUC de Brasília
PUCAMP - PUC de Campinas
PUC-MG - PUC de Minas Gerais
PUC-RJ - PUC do Rio de Janeiro
PUC-RS - PUC do Rio Grande do Sul
PUC-SP - PUC de São Paulo
SEE - Secretaria Estadual de Educação (estaduais)
SEEC - Secretaria Estadual de Educação e Cultura (estaduais)
SME - Secretaria Municipal de Educação
SMEC - Secretaria Municipal de Educação e Cultura
SENAI - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
SESC - Serviço Social do Comércio
SESI - Serviço Social da Indústria
UBA - Universidad de Buenos Aires - Argentina
UCG - Universidade Católica de Goiás
UCP - Universidade Católica de Petrópolis - RJ

UDESC - Universidade Estadual de Santa Catarina - SC
UECe - Universidade Estadual do Ceará - Ce
UEL - Universidade Estadual de Londrina - PR
UEMa - Universidade Estadual de Maringá - PR
UEMG - Universidade do Estado de Minas Gerais
UEPG - Universidade Estadual de Ponta Grossa - PR
UESC - Universidade Estadual de Santa Cruz - Ba
UEVA - Universidade Estadual do Vale do Acaraú - Ce
UFAL - Universidade Federal de Alagoas
UFAM - Universidade Federal do Amazonas
UFBa - Universidade Federal da Bahia
UFCE - Universidade Federal do Ceará
UFES - Universidade Federal do Espírito Santo
UFF - Universidade Federal Fluminense
UFGO - Universidade Federal de Goiás
UFJF - Universidade Federal de Juiz de Fora - MG
UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais
UFMS - Universidade Federal do Mato Grosso do Sul
UFMT - Universidade Federal do Mato Grosso
UFP - Universidade de Passo Fundo - RS
UFPa - Universidade Federal do Pará
UFPb - Universidade Federal da Paraíba
UFPe - Universidade Federal de Pernambuco
UFPEl - Universidade Federal de Pelotas - RS
UFPI - Universidade Federal do Piauí
UFPR - Universidade Federal do Paraná
UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul
UFRN - Universidade Federal do Rio Grande do Norte
UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina
UFSCar - Universidade Federal de São Carlos - SP
UFSM - Universidade Federal de Santa Maria - RS
UFU - Universidade Federal de Uberlândia - MG
UFV - Universidade Federal de Viçosa - MG
UGM - Universidade Gama Filho - RJ

ULBRA - Universidade Luterana do Brasil - RS
UnB - Universidade de Brasília
UNEBa - Universidade do Estado da Bahia
UNESA - Universidade Estácio de Sá - RJ
UNESP - Universidade Estadual Paulista
UNIGRANRIO - Universidade Unidas do Rio de Janeiro
UNI-RIO - Universidade do Rio de Janeiro
UNICAMP - Universidade de Campinas - SP
UNICAP - Universidade Católica de Pernambuco
UNICSUL - Universidade Cruzeiro do Sul - SP
UNIJUI - Universidade de Ijuí - RS
UNIMEP - Universidade Metodista de Piracicaba - SP
UNISINOS - Universidade do Vale do Rio dos Sinos - RS
UNIVERSO - Univerdade Salgado de Oliveira - RJ
USM - Universidade São Marcos - SP
USP - Universidade de São Paulo
USU - Universidade Santa Úrsula - RJ

SELEÇÃO DE TRABALHOS E COMUNICAÇÕES PARA A 18ª REUNIÃO ANUAL DA ANPEd/1995

O calendário da Reunião Anual de 1995, divulgado no boletim de Programa da 17ª Reunião Anual, realizada em 1994, foi devidamente cumprido pela Secretaria da Associação para a organização do evento. Apenas a data limite para recebimento dos textos, inicialmente prevista para o dia 14 de abril, por ter coincido com um feriado religioso, foi prorrogada para o dia 17 do mesmo mês.

Por meio do Informativo ANPEd 1/95, editado em fevereiro, foram divulgadas as normas para inscrição de Trabalhos e Comunicações e explicitados os detalhes do processo de triagem e de avaliação dos textos encaminhados. Em carta circular aos associados, datada de 26 de março de 1995, a Secretaria Geral da ANPEd forneceu esclarecimentos complementares e as decisões tomadas pelos Coordenadores de GTs e pela Diretoria, na reunião realizada em Belo Horizonte nos dias 13 e 14 de março, tanto em relação a aspectos formais relativos ao processo de seleção dos Trabalhos e das Comunicações a serem apresentadas na Reunião Anual, quanto em relação à organização das atividades dos GTs.

Chegaram à Secretaria da ANPEd 504 textos, sendo que desses, apenas 456 puderam ter a inscrição efetivada. Foram recusados 11 textos encaminhados fora do prazo e outros 37 que não atenderam às condições de formatação e aos demais critérios formais exigidos. Os autores

dos textos não inscritos receberam uma carta esclarecendo os procedimentos aplicados pela Secretaria, que apresentamos em anexo neste Boletim. Os demais autores foram notificados da inscrição dos textos enviados e do seu encaminhamento para as avaliações previstas.

Dos 456 textos inscritos, 282 estavam na categoria Trabalho e 174 na categoria Comunicação.

Após o processo de avaliação, foram aprovados 146 Trabalhos, 93 Comunicações. Outros 40 textos, encaminhados como Comunicação, foram aprovados na categoria Poster.

De acordo com os critérios estabelecidos para a avaliação dos textos, as Comunicações foram submetidas a avaliação apenas pelos Coordenadores de Grupos de Trabalho e a Diretoria da ANPEd homologou a avaliação emitida por eles. Os Trabalhos foram, primeiramente, submetidos a duas avaliações simultâneas, uma do Coordenador do GT e outra de um membro do Comitê Científico. A Secretaria da ANPEd, de posse das fichas com os resultados da avaliação, elaborou uma listagem com o cruzamento das avaliações, que foi conferida pelo Comitê Científico na reunião realizada em 29 de junho e usada por ele para a organização dos trabalhos do Comitê. O processo de avaliação final dos Trabalhos e os critérios aplicados pelo Comitê Científico estão devidamente esclarecidos na ata da reunião do Comitê Científico que consta, em seguida, neste Boletim.

ATA DA REUNIÃO DO COMITÊ CIENTÍFICO

Nos dias 29 e 30 de junho de 1995, reuniu-se, em Belo Horizonte, na Faculdade de Educação da UFMG, o Comitê Científico da 18ª Reunião Anual da ANPEd, a fim de avaliar e classificar os Trabalhos enviados para apresentação no evento programado para o período de 17 a 21 de setembro de 1995, em Caxambu, MG.

Estiveram presentes os Professores Alceu Ravello Ferraro, Bernadete Gatti, Carlos Roberto Jamil Cury, Cecília Goulart Pacheco, Celestino Alves, Edil Paiva, Jacques Veloso, José Silvério Bahia Horta, Leila Mafra, Maria Laura Franco, Maria Malta Campos e Valdemar Sguissardi, tendo sido indicado para a Presidência do Comitê o Professor Carlos Roberto Jamil Cury.

Após a abertura dos trabalhos pelo Presidente da ANPEd, Professor Neidson Rodrigues e pela Secretária Geral, Professora Rita Amélia Teixeira Vilela, o Comitê iniciou os seus trabalhos.

Inicialmente, o Comitê Científico homologou a decisão da Secretaria Geral da Associação de recusar os trabalhos encaminhados fora do prazo e aqueles cujo formato não correspondia ao definido para a apresentação.

A seguir, o conjunto dos trabalhos inscritos pela Secretaria foi organizado de modo que se pudesse verificar o total dos trabalhos

enviados e os resultados das avaliações preliminares a que foram submetidos, respaldando-se nas listagens por GT, organizadas previamente. De acordo com os resultados das avaliações, o conjunto dos trabalhos foi organizado em um quadro, apresentando as seguintes classificações: **AA** (aceitos pelo Coordenador do GT e pelo membro do Comitê Científico) **NN** (recusado por ambos) **AN** (aceito pelo Coordenador e recusado pelo membro do Comitê) **NA** (recusado pelo Coordenador e aceito pelo membro do Comitê). Além disso, constatou-se a existência de 9 trabalhos, formalmente corretos, mas que, por motivos diversos (o avaliador não recebeu a remessa do correio, o avaliador não pôde avaliar o texto, o avaliador não concordou em avaliar o texto) não haviam sido avaliados mediante dois pareceres e que receberam a sigla **SA**. Alguns desses textos procediam de pesquisadores estrangeiros que atenderam ao prazo divulgado no folder em inglês, e foram portanto distribuídos para avaliação já às vésperas da Reunião do Comitê Científico. Após esse levantamento, obteve-se a seguinte distribuição: **SA** (9), **AA** (132) **NN** (58), **AN** (54) e **NA** (29), apresentando o total de 282, o que corresponde ao número de trabalhos inscritos pela Secretaria da Associação.

Em seguida, foram distribuídos entre os membros do Comitê Científico, para novos pareceres, os trabalhos que se enquadravam nas categorias **AN** e **NA**. Os trabalhos categorizados como **SA** foram também distribuídos para efeito de mais duas avaliações. Cada membro do Comitê Científico recebeu em torno de oito trabalhos cada, para efeito de nova avaliação que possibilitasse o desempate e avaliação final.

Os critérios adotados pelo Comitê Científico para julgamento dos trabalhos foram uniformes para todos os GTs, sempre considerando-se o teto máximo de 12 trabalhos a serem apresentados por GT, conforme o que fora acordado entre a Diretoria da ANPEd e os Coordenadores de GTs.

Os critérios foram definidos em face da necessidade da valorização do mérito científico e da qualidade acadêmica, de acordo com os seguintes passos:

- os trabalhos que receberam dois pareceres iniciais diferentes foram submetidos a um terceiro parecer, dado exclusivamente em função do mérito do trabalho;
- após a redação do terceiro parecer dos trabalhos classificados como **NA** e **AN**, os membros do Comitê Científico, em plenária, fizeram sua apresentação, cabendo a possibilidade de indagações quanto à clareza e pertinência do próprio parecer;
- foram considerados aprovados todos os trabalhos que receberam dois pareceres positivos e considerados recusados todos aqueles que receberam dois pareceres negativos;
- no caso de o número de trabalhos aprovados haver extrapolado o limite de 12, estes foram classificados em função dos conceitos obtidos nos dois pareceres positivos, sempre baseados nas fichas de avaliação.

Assim, receberam sucessivas classificações aqueles que tiveram conceitos **E/E**, **E/MB**, **MB/MB**, **MB/B**, **B/B**, **E/R**, **MB/R** e **B/R**¹;

- no caso de esse critério anteriormente descrito ainda não ter sido definitivo para se definir os 12 trabalhos, considerou-se a indicação para publicação para decisão do parecer final.

Como resultante, chegou-se à definição final quanto ao número de trabalhos a serem apresentados em cada GT, e, por contraste, soube-se também o número dos trabalhos que foram recusados para apresentação.

A seguir, o Comitê Científico discutiu alguns casos pendentes, tais como trabalhos indicados por alguns Coordenadores de GTs para serem apresentados como Poster, e alguns trabalhos aprovados que excediam o limite de 12 para apresentação nos GTs.

No caso de o Coordenador haver indicado algum trabalho para apresentação como Poster, considerou-se que, para esta Reunião Anual, dever-se-ia respeitar a orientação de reclassificação, para Poster, apenas de textos encaminhados na categoria Comunicação, já que essa fora a orientação divulgada para os associados, por intermédio de carta-circular, após decisão tomada pelos próprios Coordenadores de GTs, em reunião realizada com a Diretoria da ANPEd, em Belo Horizonte, nos dias 13 e 14 de março. Assim, o Comitê considerou, quando havia indicação para poster, o parecer do Coordenador como negativo para trabalho, e, nesse

¹ E - excelente; MB - muito bom; B - bom; R - regular.

caso, o trabalho foi submetido a uma terceira avaliação, de acordo com o critério definido para trabalhos com dois pareceres iniciais conflitantes.

Quanto aos trabalhos que excediam o limite de 12 no GT, três orientações foram seguidas: a do critério de hierarquização anteriormente descrito; recomendação de que os pesquisadores com trabalhos aprovados mas não classificados recebessem uma carta esclarecendo a situação do seu trabalho, e encaminhamento, para discussão em reunião plenária com os Coordenadores de GTs e Diretoria da ANPEd, já agendada para a Reunião Anual deste ano, de uma melhor definição das situações de tempo, espaço e teto máximo igual em todos os GTs para apresentação de bons trabalhos nas Reuniões Anuais.

Finalmente, o Comitê Científico julgou de bom alvitre encaminhar as seguintes recomendações para discussão:

- 1) que o número de páginas para os trabalhos seja ampliado para 15, não se considerando como tais tabelas, gráficos, figuras, desenhos, ilustrações e bibliografia;
- 2) que a inscrição para trabalhos seja feita sempre em molde de artigo científico e não sob a forma de capítulo de tese ou de relatório administrativo, não sendo suficiente o relato descritivo de experiências e textos que apenas apresentem revisão bibliográfica, considerando ainda que não são pertinentes como artigo científico projetos de pesquisa, relato de pesquisa em andamento, apresentação e discussão de programas de curso e propostas de gestão;

- 3) que se avalie a pertinência de ter o Comitê Científico autonomia para fazer remanejamento de trabalhos entre GTs, em face da peculiar visão que pode ter, no conjunto dos trabalhos, no que se refere à propriedade de temáticas, ao total da demanda e à sua qualidade;
- 4) que se reafirme o número de 20 pareceres por consultor como uma quantidade ótima;
- 5) que haja a possibilidade de se solicitar o concurso de consultores *ad hoc*, cujos currículos preencham as condições para tal, no caso de situações específicas;
- 6) que haja a criação de um cadastro qualificado de consultores *ad hoc*, tanto para cobertura geral das áreas quanto para o aprimoramento da ANPEd, como entidade científica;
- 7) que se repense o formato da Reunião Anual, tendo-se como pano de fundo a idéia de produção de qualidade e aumento da substância acadêmica dos trabalhos e tendo como uma das sugestões a criação de espaços acadêmicos portadores de temáticas inovadoras, cujos conteúdos extrapolem o âmbito dos GTs;
- 8) que se considere como improcedente o encaminhamento de recursos quanto ao resultado final da avaliação decidido pelo Comitê Científico, ressalvados os casos de forma, a tradição dos Comitês Científicos, em todas as áreas, para efeito de encontros científicos, é de autonomia na avaliação de mérito;

- 9) que se revejam, à luz das alterações aceitas, os prospectos que contêm as informações para a Reunião Anual de 1996.

Após tais recomendações, o Comitê Científico encerrou suas atividades e dissolveu-se, após a fala do Presidente da ANPEd.

RELAÇÃO DOS GTs NA ANPEd

NOMES	COORDENADORES
GT1 - Ensino Médio	Desativado
GT2 - História da Educação	Marta Maria de Carvalho (FEUSP)
GT3 - Movimentos Sociais e Educação	Marília Pontes Spósito (USP)
GT4 - Metodologia Didática	Luciola Licínio de C. P. Santos (UFMG)
GT5 - Estado e Política Educacional no Brasil	Romualdo Portela (USP)
GT6 - Educação Popular	Marisa C. Vorraber Costa (UFRGS)
GT7 - Educação de Crianças de 0 a 6 Anos	Zilma de Moraes Ramos de Oliveira (USP/FFCLRP)
GT8 - Formação de Professores	Iria Brzezinski (UnB/UCG)
GT9 - Trabalho e Educação	Eunice S. Trein (UFF)
GT10 - Alfabetização, Leitura e Escrita	Sônia Kramer (UERJ/PUC-RJ)
GT11 - Política de Educação Superior	Marília Morosini (UFRGS)
GT12 - Currículo	Antônio Flávio Moreira (UFRJ)
GT13 - Ensino Fundamental	Bertha Borja (UERJ)
GT14 - Sociologia da Educação	Léa Paixão (UFF)
GT15 - Educação Especial	Júlio Romero Ferreira (UNIMEP)
GT16 - Educação e Comunicação	Maria F. Fusari (USP)
GT17 - Filosofia da Educação	Antônio Severino (USP)

AGENDA
19ª REUNIÃO ANUAL DA ANPEd/1996
22 a 26 de setembro de 1996

Sugestão de calendário:

- 22 de abril de 1996** - data limite para envio de Trabalhos e Comunicações à Secretaria Geral - data de postagem.
- 20 de maio de 1996** - data limite para a Secretaria Geral comandar o recebimento dos Trabalhos e Comunicações, conferir se atendem às condições de inscrição, organizá-los e distribuí-los para avaliação dos membros do Comitê Científico e aos Coordenadores de Gts.
- 22 de junho de 1996** - data limite para encaminhamento à Secretaria Geral pelos Coordenadores e membros do Comitê Científico, das fichas de avaliação - data de postagem.

ANEXO I

Carta encaminhada aos pesquisadores com textos não aceitos para inscrição no processo de seleção para apresentação de Trabalhos e Comunicações na 18ª Reunião Anual/1995.

Carta Circular
da Secretaria da ANPEd

Aos pesquisadores com textos não aceitos para inscrição no processo de seleção para apresentação de Trabalhos e Comunicações na 18ª Reunião anual da ANPEd

Belo Horizonte, 26 de maio de 1995

Prezado professor,

Ao lhe encaminharmos a declaração de que o texto de V.Sª não pôde ser inscrito no processo de seleção de Trabalhos e Comunicações a serem apresentados na Reunião deste ano, solicitamos sua atenção para aos seguintes esclarecimentos:

- 1) Os padrões e normas estabelecidos para encaminhamento de Trabalhos e Comunicações tiveram por objetivo facilitar o trabalho técnico-administrativo da Secretaria, da Comissão de Publicações, dos

Coordenadores de GTs e do Comitê Científico. Além disso, esses padrões e normas, sobretudo no que se refere à exigência de enquadramento dos textos em um número máximo de páginas, tiveram por finalidade oportunizar apresentações mais objetivas e mais sintéticas dos estudos e, conseqüentemente, viabilizar maior tempo para discussão durante a programação dos GTs na Reunião Anual.

2) Do material recebido (Trabalhos e Comunicações), foram imediatamente separados aqueles cuja formatação ou encaminhamento não atendiam ao objetivo mencionado. Esses textos apresentavam um ou mais dos seguintes problemas: postados fora do prazo, formatação fora do padrão, remessa em apenas uma via, grande número de páginas além do estabelecido (toleraram-se 20% de páginas acima do que foi divulgado, incluídas as referências bibliográficas), falta de folha de rosto com resumo do texto, falta da ficha de inscrição do texto.

3) Os textos, em número razoavelmente pequeno, cujos problemas, ou pareciam não implicar danos à organização e dinâmica da Reunião, ou podiam ser facilmente solucionados, foram submetido a uma segunda análise por parte da Presidência e Secretaria da Associação.

4) Apesar de sua formatação ou encaminhamento inadequados, procurou-se aproveitar o número maior possível dos textos enunciados no item anterior:

- os textos fora do formato padrão foram comparados aos textos padronizados, em termos da relação número de palavras por

página/número de palavras total, e só foram aceitos aqueles que se enquadravam no limite máximo estabelecido;

- documentos não enviados, desde que não comprometessem as informações necessárias à avaliação do texto foram providenciados pela Secretaria.

5) Os demais textos, por apresentarem problemas que dificultavam o processo de organização do trabalho da Secretaria, a rotina e o teor da avaliação, não puderam ter sua inscrição aceita e, portanto, não foram distribuídos para avaliação.

Como se pode perceber, o encaminhamento dado por esta Secretaria teve por princípio garantir o atendimento a regras de racionalização, desde que essas facilitassem mas não impedissem o grau de excelência de qualidade da Reunião Anual.

Com base em todas essas informações, lamentamos que o texto de sua autoria tenha apresentado os problemas que já lhe foram indicados, e que por isso não tenha sido inscrito no processo de seleção para apresentação na 18ª Reunião anual da ANPEd.

A Secretaria

EDITORIA SANTA EDWIGES
Rua Adalberto Ferraz, 278 - Lagoinha
Tel.(031)442-7088 - Telefax (031) 442-7288
31.110-300 - Belo Horizonte - MG

ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e
Pesquisa em Educação
Secretaria Geral
FaE/UFMG - Campus Pampulha
Av. Antônio Carlos, 6627 - 31270-901 - Belo Horizonte/MG
Tel. (031) 448-5488
Fax (031) 448-5467